O PRESIDENTE DO SINDICATO DE LOJISTAS E O AUMENTO DE IMPOSTOS SUGERIDO POR GUDIN

"Obra de Pseudotécnicos Que Nada Conhecem de Economia Política"

Leia na Terceira Página

AUMENTAM OS IMPOSTOS E SOBE A PROPORÇÕES ASSUSTADORAS O CUSTO DA VIDA NO BRASIL!



EIS O PRIMEIRO BALANÇO DO GOVÊRNO UDENO-GOLPISTA DO SR. CAFÉ FILHO

Manteiga → CR$ 120,00 POR QUILO!

Banha → SUMIU E VOLTOU A CR$ 50,00!

Leite → CR$ 6,40 O LITRO!

Carne → SÓ PARA QUEM PAGAR MAIS!

Cinema → DIVERSÃO SÓ PARA RICOS!

A COFAP Abre as Portas Para a Mais Desenfreada Especulação e a SUMOC Anula as Suas Próprias Decisões Para Permitir Maiores Lucros Aos Açambarcadores — O Govêrno Sabota a Campanha do Comércio Para Deter a Alta Dos Preços — Até Onde Irá a Incapacidade Dos Homens Que se Instalaram no Poder Contra a Vontade do Povo? (Leia na 3.ª Pág.)

O Presidente da República Não Poderá Recuar

O FUNCIONALISMO VAI PEDIR A CAFÉ O ABONO DE NATAL

TIRAGEM: 88.170 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1954 — N. 1.027



Ultima Hora

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

"Queremos Que o Chefe do Govêrno Cumpra a Promessa Que Fêz Quando Era Deputado" — A Solução é Simples: Basta Pôr em Execução a Lei Que Fêz Aprovar em 1949

Falando esta manhã à reportagem de ULTIMA HORA, o líder Lício Hauer, presidente da UNSP, informou que no fim dêste mês os funcionários públicos se avistarão com o presidente Café Filho a fim de solicitar a concessão do Abono de Natal.

Como se sabe, quando deputado, o atual Chefe da Nação conseguiu a aprovação, em pouco tempo e com habilidade, de uma Lei que concedeu um mês como Abono de Natal aos servidores do Estado. Isso ocorreu em 1949 e de lá para cá nunca mais o funcionalismo obteve êsse benefício, apesar de todos os anos serem apresentados projetos, que morrem na própria Câmara.

Cumprimento da Lei

— Iremos ao Sr. Café Filho — explicou o Sr. Lício Hauer — para fazer ver ao presidente a situação em que nos encontramos. Recordaremos a sua promessa e atuação na campanha pró-Abono de Natal em 1949 e explicaremos ao mesmo que a Lei que fêz aprovar continua em vigor, já que não houve revogação da mesma. Dessa forma pleitearemos junto a S. Exa. que os "barnabés" consigam o benefício do Abono de Natal êste ano, invocando, para isso, a sua atuação parlamentar em 1949".

Não resta dúvida que o funcionalismo será atendido, a não ser que o presidente Café Filho deixe de reconhecer uma Lei por êle mesmo aprovada, quando do seu mandato como Deputado Federal.

Amaral Peixoto, Categórico, em Nome do PSD:

"A PROPOSTA DO SR. ARTHUR SANTOS DEVERIA INCLUIR UMA COMPOSIÇÃO GERAL DE TODOS OS PARTIDOS DEMOCRÁTICOS. POR QUE EXCLUIR DOS DEBATES DA SUCESSÃO O PTB?" — (Leia Resposta do Presidente do PSD ao Presidente da UDN na 3.ª Página Dêste Caderno)

PROPÕE O "CORREIO DA MANHÃ":

Restabelecimento Imediato de Relações Econômicas Com os Países da 'Cortina de Ferro'

A Especulação do Café e Seus Reflexos Sôbre a Diplomacia — (Leia na "Coluna de ULTIMA HORA", 3.ª Página Dêste Cad.)

Dois Por Cento Das Emprêsas Que Funcionam no Brasil Absorvem Noventa e Oito Por Cento de Todos os Recursos do País

Política Dos Ricos Oprimindo o Povo!

(LEIA NA 6.ª PÁGINA)



VIRGINIA LANE *e Sergio Kroeff, nos primeiros tempos do casamento, eram um par realmente feliz...* (LEIA NA SEXTA PÁGINA)

Briga a Vedeta Pela Posse do Espôso

Algumas Das Razões do Rompimento de Virginia Lane Com Sérgio Kroeff — O Pedido de Desquite Entrará Esta Semana na Justiça — Ele Não a Queria Trabalhando no Palco — Questões de Ordem Financeira Forem, Obrigavam a Jovem a Voltar à Ribalta — A Fuga Para a Casa da Genitora e o Revide de Virginia — Calúnia, Diz Ela, o Pedido de Garantia de Vida

HELENINHA *(dez anos) é assim: bonita e vivaz. Veio à nossa redação trazer sua braçada de flôres e disse, muito séria: "Sou getulista desde antes de nascer..."*

MOBILIZAM-SE AS CRIANÇAS BRASILEIRAS PARA

Cobrir de Flôres o Túmulo do Presidente Vargas

Cresce Cada Dia o Número de Contribuições — Já Vitoriosa a Iniciativa de Suely Mara, Nossa Leitora-Mirim — Um Avião Especial Irá a S. Borja, no dia 2 de Novembro, Carregado de Flôres Para a Comovente Homenagem da Infância ao Grande e Inesquecível Brasileiro — (Leia Texto na 4.ª Página)

DENUNCIA O SENADOR DOMINGOS VELLASCO:

"Ainda Esta Semana Novo Projeto de Petróleo!"



A SUMOC, Por Ordem de Gudin, Negou Dólares Para a Petrobrás Adquirir Material Essencial — Reage o Coronel Artur Levy: "a Petrobrás Não Parará, Nem Que Seja Preciso Comprar Dólares no Câmbio Livre!" *(Leia na Coluna do "O Popular", na Quarta Página)*



EIS PADILHA *(de óculos escuros) na primeira fila das carteiras! E' o aluno mais assíduo e não perde uma aula. Na foto, vêem-se ainda vários delegados que também estão indo à escola: Hermes Machado, Lírio Coelho, Vieira Peixoto e Pinto Machado*

Padilha é Aluno da Primeira Fila:

Estudando "Relações Públicas" os Maiores Cartazes da Nossa Polícia

Tradução Popular da Matéria Ensinada Aos "Sherlocks" do DFSP: "Aprender a Não Baixar o Pau" — Vão à Escola Velhos Policiais, Como Pinto Machado, Sílvio Terra, Lírio Coelho e Outros Delegados — Fato Curioso, o Talentoso Professor (Pouco Mais de 20 Anos) é Mais Moço Que Todos os Alunos — Na Aula de Ontem: Nasceu em má Hora e Com Denominação Esdrúxula o "Serviço de Relações Públicas" Recém-Criado Pelo Coronel Côrtes (Leia na 2.ª Pág.)



O GABINETE *do detective Alarcão estêve em polvorosa, na tarde de ontem. Numerosas bibliotecárias para lá acorreram ávidas em reaver as obras furtadas*

O "Rato de Biblioteca" ao Ser Prêso:

"Não Sou Ladrão Furto Livros Por Amor à Cultura"

Singular História de um Ladrão Original — O Primeiro Livro Roubado e os Recalques de Sua Infância de Estudante Pobre — Os Colegas Zombavam Dêle e Êle Prometeu "Vingar-se" — "Quem Rouba Livros Não é Ladrão", Sustentou Seu Advogado — O Magistrado Não Aceitou a Tese, Mas Absolveu o Acusado — "Visitadas Pelo Larápio Quase Tôdas as Bibliotecas Oficiais — Tratados Raros e Edições Preciosíssimas Desapareciam Como Por Encanto — Mais de 800 Volumes Surripiados

(LEIA NA 8.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

MOREIRA DA SILVA PARA O COMENDADOR:

"JORGE VEIGA VEIO NA MINHA SOMBRA..."

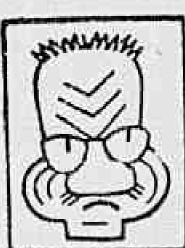


MOREIRA DA SILVA, *o "Morengueira da Silguilva" do samba-de-breque, estêve ontem à tarde na redação de ULTIMA HORA, em visita ao Comendador. Veio explicar uma notinha que foi publicada na "Ronda", anteontem. (Veja reportagem na "Ronda da Meia-Noite", pág. 3 do 3.º cad.)*

CONVERSA do Dia

MARQUES REBÊLO

CONVERSA DE BONDE



Há coisas que se perdem com a idade. O ouvido, por exemplo. E é isto — estou ficando um pouco surdo, mas não tanto que não ouça ainda alguma conversa de bonde e especialmente quando são conversas de senhoras do gênero esganiçadas. Ontem, a conversa de bonde foi esta:

— Estou furiosa. Fui na onda da turma do roubo e do golpe pensando que as coisas iam melhorar, mas ainda não temos dois meses do govêrno moralizador e os preços são essa vergonheira que está se vendo. Sabe por quanto está a carne?

— Sei, está a 30, quando era 24.

— E' isto mesmo. E a manteiga?

— Não sei, não como manteiga.

— Está a 100!

— A arroba?

— Não, o quilo e mal pesado.

— O leite também subiu, e subiu tanto que estou preferindo dar às minhas crianças leite de colônia.

— Felizmente meus filhos já estão criados, não precisam de nenhuma espécie de leite. Mas infelizmente estão em idade de cinema. Sabe que vai aumentar?

— Soube. Aliás o novo homem da Cofap disse que cinema não é divertimento de pobre. Eu gostaria de saber qual é o divertimento do pobre.

— Pensa que é sofrer.

— E também vão subir as passagens de bonde, não é?

— Sim, também vão. Já estão tramando a alta. Também com tanto sujeito influente da Light mandando no govêrno...

— Naturalmente subindo o bonde, sobe logo o ônibus e o lotação.

— Assim é. E o café subiu?

— Você não sabe?

— Não, eu tenho uma raiva de café!... Não tomo o menor conhecimento dessa substância.

— Pois deu-se uma coisa curiosa com o café. Cá no Brasil subiu o café vegetal. Mas o outro café, que não sei se é mineral, baixou muito. Em compensação no exterior, caíram os dois. Estão de rastros.



O Ministro Edgard Costa, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, quando falava à reportagem de ULTIMA HORA

AFIRMA O MINISTRO EDGARD COSTA

"REFORMA DE BASE NO CÓDIGO ELEITORAL SÓ É POSSÍVEL DEPOIS DO PLEITO PRESIDENCIAL"

— A reforma geral do Código Eleitoral é obra para a futura legislatura, mas, após as eleições presidenciais, — isto é — fora de cogitações de pleitos próximos, condição essencial à feitura de uma boa lei eleitoral — declarou o Ministro Edgard Costa, Presidente do Tribunal Eleitoral, respondendo às críticas que têm sido levantadas no Congresso e na imprensa sôbre a maneira como se processou o último pleito.

— Efetivamente, — prosseguiu — o Código Eleitoral está exigindo alterações profundas na sua estrutura, assim no que se refere ao alistamento, para elevar-lhe o nível moral e intelectual do eleitorado, como para aperfeiçoar o processo mesmo dos pleitos, no que tange à escolha dos candidatos, à votação (com a adoção da cédula oficial) e a sua apuração.

Combate ao Subôrno

Sôbre a influência do dinheiro nos resultados do pleito, disse o presidente do Tribunal Superior Eleitoral:

— O reflexo do poder econômico sôbre o pleito — seja o emprêgo do subôrno, sob tôdas as formas, para obtenção do voto — é problema que a meu ver, sòmente poderá ser solucionado com aquela elevação do nível do eleitorado. Não há meios legais outros capazes de coibir essa influência do dinheiro na captação dos sufrágios; poder-se-á punir, mas não evitar.

A oferta ou a exigência de favores, vantagens ou o que quer que seja — acrescentou — para obter ou dar o voto, viciando e fraudando a livre manifestação do eleitorado consciente, é crime, apenas, possível quando o corrutor possa contar com elementos passíveis de sua ação corrutora.

Críticas à Ação do Congresso

É interessante assinalar que partiram do Congresso o maior número de vozes a exigir, depois das eleições, a reforma urgente da Lei Eleitoral, quando se sabe que, não um, mas vários projetos de reforma daquele instituto encontram-se engavetados nas diversas comissões da Câmara ou do Senado, há mais de quatro anos.

O Ministro Edgard Costa mesmo enviou ao Congresso, a título de colaboração, em nome do Tribunal, um anteprojeto da reforma do Código Eleitoral que, porém, nunca conseguiu ser votado. Daí a crítica contida nas palavras do Ministro quando diz:

— Folgo em ver o interêsse que se manifesta no seio do Legislativo pela necessidade urgente da reforma da lei eleitoral — um pouco tardio, embora — por isto que desde fevereiro se encontram no Congresso sugestões que, com aquele fim, lhe fez êste Tribunal, pela sua Presidência, e que, até hoje, não conseguiram transformar em lei.

A Tarefa Dos Partidos

Fala, depois o Ministro sôbre as responsabilidades dos partidos políticos. E diz: — E' preciso que os partidos políticos não se lembrem do eleitorado apenas às vésperas das eleições; cabe-lhes a tarefa de orientá-lo, esclarecendo-o permanentemente sôbre os problemas e questões da vida política e social da N... Já tive oportunidade de ..., ao assumir a Presidência do Tribunal, a grande e construtiva tarefa dos partidos nos regimes democráticos de que são órgãos essenciais.

Contra a Multiplicidade de Partidos

E, em seguida:

— A redução do número de partidos políticos — por outro lado — facilitará essa missão, pois a multiplicidade existente, de partidos sem a menor expressão política, importa na pulverização da opinião pública, ensejando essas efêmeras alianças, às vésperas dos pleitos, em que predominam, de regra, interêsses puramente pessoais, visando homens e não idéias.

Necessária Uma Reforma de Base

Prosseguindo, acrescenta:

— A reforma de base é, entretanto, a do eleitorado, a começar pela abolição do título eleitoral e sua substituição pela "fôlha" individual de votação", conservada nos cartórios eleitorais. Essa providência entre outras vantagens, poderia evitar o desaparecimento da segunda via, fonte de tantas fraudes e importará na revisão do atual alistamento, com a sua conseqüente atualização e expurgo dos eleitores semi-analfabetos que nêle pululam, dos falecidos e os de inscrição múltipla.

Medidas de Urgência

Concluindo, afirmou o Ministro Edgard Costa:

— Essa revisão, como já disse, não poderá ser processada, com a envergadura necessária, antes das eleições presidenciais do próximo ano, dada a deficiência manifesta do tempo para isso. Entretanto, medidas e providências de urgência poderão e deverão ser adotadas para a emenda de falhas, irregularidades e omissões verificadas, que podem ser prontamente removidas em benefício da maior moralidade e honestidade dos próximos pleitos. Há que insistir na adoção do retrato nos títulos eleitorais, como já acentuei nas sugestões que encaminhei ao Congresso e pretendo encaminhar ainda ao ilustre Deputado Raul Pila, cujo relatório a respeito, já divulgado, é um atestado magnífico da sua alta compreensão do problema.

Conheça o Valor Do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Av. Rio Branco, 128 — 1.º andar - Telefone 22-7616 e 42-5152

GUDIN QUER PUNIR OS BANQUEIROS PELA SUA REBELIÃO CONTRA AS INSTRUÇÕES DA SUMOC 105 E 106!





A diretoria do Sindicato dos Bancos e o seu Conselho Deliberativo reuniram-se ontem, às 16,30, para debater a resposta do Ministro da Fazenda, Sr. Eugênio Gudin, sôbre o pedido que lhe fôra encaminhado no sentido de serem revogadas as instruções 105 e 106 da SUMOC, pelas quais serão diminuidos os juros dos depósitos populares e aumentados os juros para o redesconto de promissorias e duplicatas. Como é de conhecimento público, a resposta do Sr. Gudin foi negativa. A SUMOC não recuaria de sua política de estabelecer o monopólio dos grandes bancos. Foi mais longe ainda o Sr. Gudin: declarou que a Superintendência da Moeda e Crédito iria exigir doravante um depósito não mais de 4%, mas de 15% dos depósitos obrigatórios que os bancos devem fazer naquele organismo, sem juros! Essa medida implicará pràticamente no asfixiamento da quase totalidade dos nossos estabelecimentos bancários! A reunião da diretoria do Sindicato foi sigilosa, não tendo sido divulgadas as suas conclusões. Sabe-se, entretanto, que nova assembléia dos sócios foi convocada para segunda-feira, aguardando-se então importantes e decisivas decisões sôbre tão crucial problema.

ELEITO DEPUTADO O JORNALISTA ESPANCADO PELA POLÍCIA ETELVINISTA

RECIFE, 21 (Do Correspondente) — Está pràticamente eleito deputado o jornalista Clodomir Morais, espancado às vésperas do pleito pela polícia quando discursava em um comício no Zumbi, bairro pobre desta capital. Eleva-se a cêrca de 2.500 os votos dados a Clodomir Morais, da legenda do PTB.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

FLAGRANTES DO MONROE

AS ELEIÇÕES DO RIO GRANDE

Por Perminio Asfora (Exclusivo de ULTIMA HORA)

PARA a inteligência brasileira nenhuma derrota eleitoral poderia ter sido mais melancólica do que essa que a 3 de outubro experimentou no Rio Grande o Sr. Alberto Pasqualini.

A imprensa, que deveria refletir êsse sentimento, revela-se em sua maioria sem disposição de comentar as causas que determinaram tal resultado, limitando-se uns em apresentar apenas o quadro numérico das votações, enquanto outros procuram mesmo denegrir o candidato, quando dizem que a derrota de Pasqualini foi a vassourada que os gaúchos deram no Partido Trabalhista, dentro de sua própria cidadela. E' evidente que êsse rancor, assim duro e feroz, manifesta-se mais pròpriamente contra Vargas.

Mas terá sido mesmo batido, no Rio Grande, o Senador Pasqualini? Eis uma pergunta inconveniente para os homens que vêm fazendo da confusão sua principal arma, desde o início desta agitada e trgica fase política do Brasil.

Porque se é verdade que o Sr. Ildo Meneghetti obteve vinte mil votos sôbre seu competidor, é necessário ver como êle obteve êsses votos. As anotações que vimos fazendo de poucos dias para cá, através de depoimentos de políticos gaúchos, talvez já possam dar uma idéia do que foi realmente o pleito no Rio Grande do Sul. Podíamos dividir em quatro pontos principais os motivos que determinaram o insucesso do Sr. Alberto Pasqualini:

AS CAUSAS

Em primeiro lugar, lutou o P. T. B. sòzinho, contra uma poderosa coligação de partidos, a Frente Democrática, que contava em seu seio com o P. S. D., U. D. N., P. L. e P. D. C. Tudo isto somado deu os trezentos e oitenta mil votos que elegeu o Sr. Meneghetti. O Sr. Pasqualini sòzinho teve trezentos e sessenta mil votos. Uma bela derrota, convenhamos.

Em segundo lugar, é preciso considerar que o povo gaúcho tem um sentimento e uma disciplina partidários que não são encontrados no resto do Brasil. Um homem do P. S. D., se recebe ordens do partido para votar num candidato, não discute se êle é ou não merecedor do voto. Quando, por exemplo, o P. S. D. decidiu que o Sr. Plínio Salgado fôsse seu candidato ao Senado, os pessedistas gaúchos, mesmo sabendo que se tratava de paulista e fascista, sufragaram o nome do candidato recomendado. Outro exemplo mais recente: o irmão do Sr. Ildo Meneghetti, prefeito de Pelotas, pelo fato de ser elemento do Partido Trabalhista, acompanhou o Sr. Pasqualini nesta luta eleitoral, mantendo-se, portanto, fiel ao seu partido.

Não se podia, pois, esperar defecções. Os quatro partidos marcharam como um só bloco contra o candidato trabalhista. Um melhor trabalho do govêrno gaúcho, no sentido de atrair qualquer dêsses partidos teria levado Pasqualini ao triunfo. Talvez o Partido Libertador fôsse o mais fácil de ser atraído, tendo em vista sua velha diferença com o PSD. Em terceiro lugar, a exploração política, motivada pelo apoio dos comunistas; apoio, aliás, rejeitado pelo P. T. B.. Aproveitando-se das declarações dos comunistas, o clero espalhou pelo Estado sua pregação de que o Sr. Alberto Pasqualini era o candidato dos vermelhos. Interveio abertamente em favor da Frente Democrática. Intervenção que favoreceu muito o Sr. Meneghetti, particularmente na região colonial, precisamente onde a densidade eleitoral é maior.

Em quarto lugar, grande parte do P. R. P., que tinha candidato próprio, foi induzida a votar no candidato Meneghetti. Lemos alguns dos boletins, distribuídos em profusão, por via aérea, na zona colonial, avisando que os votos dados ao candidato integralista eram perdidos, uma vez que não havia possibilidade de se eleger. O melhor, portanto, recomendavam os papeluchos, era sufragar o nome do Sr. Ildo Meneghetti.

OUTROS FATORES

Há outros fatores que pretendemos analisar depois. Uma coisa, porém, deve ser logo salientada. O P. T. B. gaúcho obteve vinte e três mil votos mais do que nas eleições passadas. E todos estamos lembrados de que em 1950, com a campanha presidencial e Getúlio à frente, o P. T. B. estava vivendo seus grandes dias. Hoje está mais forte do que em 1950. Sòzinho quase bateu todos os partidos somados. E ainda dizem que foi desbaratado... Será que as palavras mudaram de sentido?

PADILHA É ALUNO DA PRIMEIRA FILA:

Estudando "Relações Públicas" os Maiores Cartazes da Nossa Polícia

NA PRIMEIRA FILA (de cara fechada) o Delegado Silvio Terra (contrário à violência). O de branco, na segunda fila, é Pinto Machado, velho policial na zona suburbana

Velhos policiais — mesmo depois de velhos — estão fazendo, no Instituto Médico Legal, um curso curioso, principalmente para quem conhece os antecedentes da nossa Polícia: "relações públicas". Parece-nos que a finalidade primordial da matéria que é ensinada aos veteranos "sherlocks" do DFSP é melhorar o entendimento entre os próprios policiais e conseguir algum entre os mesmos e a população da cidade. Trocado em miudos, a coisa quer dizer o seguinte: "Não baixar o pau", ser mais comedido na ação policial, tratar o povo com carinho, zelar pelo bom nome da Polícia e melhorar o seu conceito. O fato é que a fina flor do DFSP comparece em massa às aulas de "relações públicas", como testemunhamos, e o curso está fazendo um tremendo sucesso.

O Professôr é Mais Moço do Que Todos os Alunos

Um fato curioso chamou logo a atenção da nossa reportagem, quando ontem à noite estivemos no anfiteatro do Médico Legal: o Professor do "Curso de Relações Públicas" é quase um menino, com pouco mais de vinte anos, e tem como alunos veteraníssimos delegados, tal é o caso de Pinto Machado, uma das autoridades mais conhecidas no subúrbio carioca e que já deve andar beirando a casa dos setenta, se não nos enganamos. Mas não só Pinto Machado: também o Delegado Silvio Terra, que ainda há pouco concluiu o inquérito do crime da Rua Toneleros, com cêrca de 40 anos de Polícia — é aluno assíduo do jovem Professor Florindo Vila Alvarez; e outros delegados lhe fazem companhia. Lá estavam ontem Lírio Coelho, Bastos Ribeiro, Hermes Machado, Cláudio Vieira Peixoto e outros.

Comissários contavam-se às dezenas — todos também mais velhos que o professor — e mesmo os peritos da Polícia, que em princípio parecem não precisar de conhecer "relações públicas", em face da natureza do seu mister, aderiram em massa ao curso. Do Gabinete de Exames Periciais do DFSP anotamos presentes, os peritos: Pacheco, Idil, Caldas, Murilo, Vilanova, Pompilio, Waldir, Sanches, Lages, Thiers, Sales e Casemiro.

Padilha, Estudante de Primeira Fila!

O famoso Comissário Padilha, apesar da finalidade precípua do curso ("não baixar o pau") é, talvez, o aluno mais assíduo. Coisa estranha, ainda ontem estava sentado, todo atenção, na primeira fila das carteiras. Só que não participou dos debates, quando o Professor Vila Alvarez franqueou a palavra a seus alunos. Mas durante a hora e meia de aula, Padilha, ávido de conhecer boas maneiras, não despregou um instante sequer os olhos e os ouvidos do jovem mestre. Um seu colega disse-nos reservadamente que Padilha é o que menos falta às aulas; quanto à sua famigerada violência, ponderou:

— Não é tanto como dizem. Êle tem uns limites de paciência que não podem ser ultrapassados. Do contrário é um buraco. Mas, no fim, se o conheceres melhor, é até uma criatura simpática e delicada. E' sintomático ou não é o fato de estar aqui aprendendo "relações públicas"?

De fato, a presença de Padilha num curso dêsses não é sòmente sintomática, mas até engraçada...



O JOVEM Professor Florindo Vila Alvarez tem pouco mais de vinte anos e muito talento. Seus alunos variam: os mais moços têm trinta e os mais velhos quase atingem os setenta. Nunca é tarde para aprender a tratar bem o povo, porém...

Protestos Dos Protesto Dos Alunos Contra o Órgão de Relações Públicas do DFSP

O curso parece que está chegando ao fim. Faltam apenas duas ou três aulas para encerrar-se. Ontem, ignorando a presença da reportagem, alguns alunos protestaram contra a criação do "Serviço de Relações Públicas" do DFSP, sem que êles fôssem aproveitados no mesmo. Um dos estudantes, até, que é também jornalista, chegou a escrever violento artigo num matutino, o qual foi comentado em aula pelo professor. Nesse artigo, o aluno rebelava-se contra o fato de o Chefe de Polícia, não obstante os técnicos na matéria que terá dentro em pouco, haver chamado para dirigir o novo setor um elemento estranho aos quadros da Polícia. O professor analisando do ponto de vista de "relações públicas" a sarabanda do policial em seu chefe, disse que, em parte, as alegações procediam.

— "Êste serviço é um parto prematuro", afirmou o técnico no assunto, referindo, porém, que a escolha do técnico de administração do DASP Espírito Santo Mesquita para chefiá-lo foi acertada. E prometeu levar Mesquita ao Instituto Médico Legal na próxima aula, quando os alunos verão que o elemento escolhido é capaz e muito simpático.

ATENÇÃO ABSOLUTA aos ensinamentos do professor. Nessa foto estão os Delegados Bastos Ribeiro e Diogenes, bem como vários Comissários: Norival, Tenório e outros. Também Jessé de Paiva, Diretor do Instituto Médico Legal

Interferência da Rádio da Polícia Nas Outras Estações Nos Casos de Urgência

Na aula de ontem foi criticada a denominação do órgão de relações públicas recém-criado na Polícia: o professor achava que o nome "Serviço de Relações Públicas" era ruim, mas quando foi informado por um aluno que, ao contrário do que os jornais têm noticiado, aquêle setor chama-se em verdade "Seção de Relações Públicas", atalhou:

— Assim ainda é muito pior.

Ponderou, então, que a denominação exata para o rebento deveria ser "Assessoria".

Sôbre a denominação de "Seção de Relações Públicas" do DFSP e a sua criação e direção basearam-se os debates da aula. Mas, um trabalho anônimo de um aluno foi também discutido, tendo seus pontos de vista aprovado por parte do Professor Vila Alvarez e dos alunos. Em resumo, pretende êsse plano discutido em aula: 1) que os Chefes de Polícia, sempre que entrem para as funções deixem de fazer discursos dizendo que vão realizar "vassouradas" (citou-se especialmente o Coronel Paulo Torres) na Polícia, pois a promessa causa péssima impressão; 2) que a emissora da Polícia, sempre que julgar de urgência, possa entrar na onda de tôdas as outras estações cariocas, irradiando aquilo que fôr de máxima necessidade; 3) que o "serviço" ou "seção" de Relações Públicas do DFSP faça sempre um noticiário exato dos fatos policiais para desmentir aquilo que, através dos jornais, fôr noticiado erradamente.

É pensamento das maiores autoridades da Polícia continuar ensinando "relações públicas" a todos os policiais; após os delegados, comissários e peritos, irá à aula a arraia miúda. Vamos ver, depois, como se portarão, no tratamento ao público, os subordinados do Coronel Menezes Côrtes...

O Sr. Guillermo Montag procura sua irmã Renée Montag, viúva de Ernesto Krauth, cujo último domicílio foi à Av. Presidente Vargas 595, apt. 201, e da qual não tem notícias há anos.

Agradece a qualquer pessoa, firma comercial ou Repartição Pública que dê notícias sôbre o paradeiro de sua única irmã, para o seguinte endereço: Apartado 2845, Caracas, Venezuela. O Sr. Guillermo Montag fará o reembolso de qualquer gasto que se fizer para encontrar a Sra. Renée Montag.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE

COMPRE JÁ!

SOBEM NOSSAS VENDAS PORQUE BAIXAM NOSSOS PREÇOS

APARELHO DE JANTAR COM 12 PEÇAS

Com frisos em diversas côres e filetado a ouro. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 fundo, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Por sòmente

CR$ 648,00

até acabar

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Continuará no Senado a Luta Iniciada Por Landulfo Alves

SALVADOR, 21 (Asp.) — Com o falecimento do Sr. Landulfo Alves, que integrava a representação baiana no Senado Federal pela legenda PTB, vem de ser convocado o seu suplente, Engenheiro Durval Neves da Rocha, ex-Prefeito da Capital, ao tempo da interventoria do extinto. Ouvido pela reportagem, disse o Sr. Neves da Rocha, depois de lamentar o desaparecimento do Sr. Landulfo Alves, que no Senado continuará a mesma linha seguida pelo seu antecessor, que é a de trabalhar pelos interêsses da Bahia. Perguntado sôbre qual a posição política, declarou que será a do PTB. Com relação à política baiana, informou que só depois de empossado poderá definir.

O novo senador deverá embarcar para a Capital da República dentro de dez dias.

MATOU O PAI, MÃE, ESPÔSA E FILHOS E QUEIMOU A CASA

CHATEAUROUX (Indre), 21 (AFP) — Atacado subitamente de loucura furiosa, um operário ferrador matou sua espôsa, seus três filhos, seu pai e sua mãe, pondo ainda fogo à casa.

Êsse horrível drama ocorreu ontem num lugarejo (Indre), no centro da França.

Foi o incêndio que deu o alarma aos habitantes da aldeia, e foram os bombeiros, depois de extinto o incêndio, que descobriram as seis vítimas do operário ferrador.

O assassino, que estaria armado com uma pequena metralhadora, uma vez praticados os crimes, teria partido de automóvel para a floresta vizinha onde desapareceu, depois de incendiar também o carro.

Foram organizadas batidas em que estão empenhados vários grupos de policiais, em busca do criminoso.

COLUNA DE Ultima Hora

RELAÇÕES COMERCIAIS POR TRÁS DA "CORTINA"

O "Correio da Manhã", órgão líder das classes conservadoras, cujos pontos de vista refletem diàriamente, em tópicos, reportagens e editoriais, amanheceu, hoje, advogando o imediato reinício das relações comerciais entre o Brasil e os países localizados por trás da chamada "Cortina de ferro". Motivou a tomada de posição do matutino a atual crise por que passa a economia cafeeira, que, na marcha em que vão as coisas e segundo prevê o "Correio", vai conhecer ainda dias piores: "Quando os preços de uma mercadoria estão em declínio, os compradores se retraem, ficam em expectativa, aguardam maior baixa. Esperam o fundo do vale para refazer os respectivos estoques".

Depois de perguntar e responder pela negativa, naturalmente) se são os Estados Unidos os responsáveis pelo fenômeno, o "Correio" se estende em argumentos com o objetivo de lançar a culpa do que ocorre não sôbre o Govêrno de Washington, mas sôbre a liberdade comercial que existe naquele país. E diz o seguinte: "O café é a nossa moeda. Quando êle se desvaloriza, também se desvaloriza o nosso cruzeiro. Com um mercado único para o café, também mercado único haverá para o nosso cruzeiro. Mercado único significa comprador único e, portanto, detentor único do valor de nossa moeda. Quem compra, portanto, a quase totalidade de nossa safra de café, domina o cruzeiro".

E a seguir, partindo do princípio de que "o comércio é internacional" e de que, nesse caráter internacional do comércio, "está a livre conversibilidade das moedas", o "Correio" lança, então, a idéia de se promover, quanto antes, uma aproximação econômica entre o Brasil e os países da "cortina de ferro". "Não podemos e nem devemos, por simples razões de amizade, de ideologia, de democracia, canalizar em determinadas direções as nossas correntes comerciais", afirma o matutino, em continuação, para concluir dessa forma:

"Os produtos industriais, as máquinas, os equipamentos, as matérias-primas e os combustíveis que encontramos nos Estados Unidos, também os encontramos nos países da "Cortina de ferro", na Alemanha oriental, na Tchecoslováquia, na Polônia e na própria Rússia. Se tais países aceitam como moeda de pagamento o nosso café, por que não tentarmos estabelecer com êles correntes comerciais que melhor consultem os nossos interêsses ?"

Dessa forma, parte de um órgão mais do que insuspeito (campeão da luta contra a política nacionalista de Getúlio Vargas), a proposta para o imediato restabelecimento de relações com a própria Rússia. Que responderá a isso o Sr. Café Filho e seu "brain-Trust", liderado pelo General Juarez Távora?

Aumentam os Impostos e Sobe a Proporções Assustadoras o Custo da Vida no Brasil!

Eis o Primeiro Balanço do Govêrno Udeno-Golpista do Sr. Café Filho

A COFAP Abre as Portas Para a Mais Desenfreada Especulação e a SUMOC Anula as Suas Próprias Decisões Para Permitir Maiores Lucros Aos Açambarcadores — O Govêrno Sabota a Campanha do Comércio Para Deter a Alta Dos Preços — Até Onde Irá a Incapacidade Dos Homens Que se Instalaram no Poder Contra a Vontade do Povo?

No momento em que estamos redigindo esta nota o General Pantaleão Pessoa, presidente da COFAP está negociando com uma comissão do Sindicato da Banha, do Rio Grande do Sul, a liberação dêsse produto essencial à alimentação do povo brasileiro. Isso significa que dentro em breve a banha estará a 50 cruzeiros o quilo, dando um lucro de milhões de cruzeiros aos açambarcadores e roubando ao povo a possibilidade de consumo de um gênero indispensável à sua alimentação.

Eis mais um capítulo do doloroso balanço que o govêrno do Sr. Café Filho (classificado de "maravilhoso" pelo Sr. Kemper, Embaixador dos EE. UU.) oferece nos seus dois primeiros meses de existência...

OS IMPOSTOS AUMENTAM E O CUSTO DE VIDA SOBE CADA VEZ MAIS...

Não vamos numa simples nota ampliar êsse trágico balanço. Em síntese pode-se, porém, afirmar: enquanto o Sr. Eugênio Gudin, Ministro da Fazenda, anuncia novos e escorchantes aumentos de impostos, a alta do custo de vida assume proporções inéditas.

Eis aqui um rápido resumo da situação: a manteiga está custando 120 cruzeiros o quilo, coisa nunca vista nesta capital. A carne (liberada) só pode ser comprada por quem oferecer mais. O leite está a seis cruzeiros! e o cinema (diversão para pobres) vai passar a 20 e 25 cruzeiros por abacaxi! Quanto à banha, desapareceu pràticamente do mercado. Seu preço, que estava em 27 cruzeiros, já subiu para 38 cruzeiros o quilo. Mas, escamoteada pelos açambarcadores, que aguardam a liberação negociada pelo seu Sindicato, ela só reaparecerá quando passar a 50 cruzeiros o quilo. E nessas proporções estão subindo o arroz, a banha de côco, o xarque, a farinha de mandioca, o peixe, o sabão português, enfim, todos os produtos essenciais à vida das camadas mais pobres e humildes da população.

SABOTADA A CAMPANHA DO COMÉRCIO PELOS ORGANISMOS DO GOVÊRNO

No momento em que a curva ascencional dos preços está subindo a alturas inéditas, o comércio carioca, tendo à frente a Associação Comercial, esta desenvolvendo notável campanha para deter a alta do custo de vida. Essa campanha exige sacrifício e impõe obrigações que o comércio assumiu espontaneamente. Mas, que vemos da parte do govêrno? Franca e aberta sabotagem à meritória e inteligente campanha da Associação Comercial.

Basta êsse exemplo. Há tempos a SUMOC aprovou uma proposta de um grupo americano, pela qual, a banha seria importada sem desvio de cambiais, podendo ser vendida no Brasil a 14 cruzeiros o quilo. Pois bem, após aprovar essa proposta, que não afetaria a produção nacional, cuja safra é insuficiente para o nosso consumo, a SUMOC acaba de anular sua própria decisão, permite com isso que os açambarcadores, após sonegarem o precioso produto, possam obter sua liberação na COFAP e elevar seu preço a 50 cruzeiros.

Êsse é um dos exemplos dentre os muitos que poderíamos citar aqui. Mas isso fica para amanhã. Por hoje basta o estarrecedor balancete que aqui apresentamos. A relação dos aumentos que divulgaremos amanhã, acompanhada por expressivos gráficos, mostrará ao povo que enquanto a oligarquia udeno-golpista assalta os bons empregos e monopoliza os grandes negócios, o povo continua cada vez mais pobre e explorado.

Na Hora H — REPORTER X

O "CRIMINOSO"

Evidentemente o Senador Assis Chateaubriand sabe o que quer. Mas sua loquacidade leva-o às vêzes a parecer diferente. Muita gente pensa que êle é confuso nas suas idéias, porque entrecorta os discursos com episódios que parecem alheios ao assunto em foco. Ontem o irrequieto parlamentar atacou a torto e a direito.



Falando sôbre a necessidade da compressão de despêsas, lá se veio acusando até mesmo os militares. Afirmou que um seu amigo da Aeronáutica lhe dissera que havia tantos brigadeiros em nosso Ministério do Ar que já não havia comissão que chegasse. Referindo-se ao Exército, disse que quando se encontrava no estrangeiro com um marechal, notava que era muito mais exigente que um senador. Não se satisfazia com as prerrogativas conferidas aos parlamentares: queria ajudante de ordens, ajuda de custo e outras vantagens.

Frisou então que, se pretendíamos entrar num regime sóbrio (só faltou dizer de "austeridade"), era preciso que o govêrno cortasse na própria carne.

O mais interessante, porém, a assinalar na oração do representante paraibano é que já no fim do seu discurso, passou a analisar aspectos da figura do Sr. Café Filho. O Presidente — afirmou — não endossa o que dizia o Vice. Estava por aí, fazendo o retrospecto da vida do Presidente, quando o Senador Marcondes Filho anunciou que estava terminado o prazo improrrogável.

O Senador dos Associados então, sob risos do plenário, disse naquela linguagem pitoresca que acorda os senadores mais idosos: — "Na sessão de amanhã continuarei a comentar a vida pregressa dêsse criminoso".

Quem seria o "criminoso?" — perguntavam-se os senadores e os jornalistas uns aos outros?

REMINISCENCIAS

Georges Duhamel, Secretário Perpétuo da Academia Francesa, foi levar ao sábio Roquette Pinto, em sua própria casa, na Esplanada do Castelo, a Comenda da Legião de Honra que a França conferira ao grande brasileiro. Roquette, em crise de grave enfermidade, mal se podia levantar da cadeira, mas respondeu ao Acadêmico francês num breve e comovido "speack":

— "Aprendi a lêr, numa cartilha francesa; aprendi a rezar, rezando em francês; aprendi — meu caro Duhamel — o alemão, numa gramática francesa. Minhas primeiras letras eu as fiz em francês...

E a essa altura, os olhos do Mestre refletiram a luz de uma alegre recordação. E não foi sem uma ponta de encabulado sorriso que se voltou para os circunstantes e confessou:

— "Porque não dizer, senhores, que minhas primeiras tolices, eu também as fiz em francês"...

SCHMIDT x GUDIN E O BRADO DOS POETAS

O Sr. Eugênio Gudin que, entre uma viagem aos Estados Unidos e uma reunião dos acionistas da "Bond and Share" ainda encontra tempo para escrever em jornal, publicou hoje um artigo no "Correio da Manhã" em que alude irònicamente aos "negociantes e poetas que bradam contra a deflação, a paralisação econômica do país, etc.". A referência é clara ao poeta e homem de negócios Augusto Frederico Schmidt, que, ao lado, na mesma página do jornal, faz uma advertência (de amigo) ao Sr. Gudin, a quem chama de teorista, de simples formulador de doutrinas, cheio de "boas intenções", mas que está levando o país ao descalabro.

A polêmica não deixa de ser muito curiosa. Até agora Schmidt tem levado a melhor, e, segundo êle disse a êste repórter na manhã de hoje, está preparando sua resposta ao artigo de Gudin. Um novo brado contra seu teorismo fossilizado e bolorento. O mais engraçado é que Gudin acusa Schmidt de poeta, mas é êste quem o está chamando à realidade, bradando e brandindo a sua lira para que o Ministro baixe das nuvens e venha sentir com êle o drama social e econômico do Brasil.

MOZART x GILBERTO

O Senador Mozart Lago estêve ontem no IBGE que está procedendo à totalização dos resultados encontrados pelas juntas apuradoras nas urnas eleitorais desta Capital, para saber realmente a sua votação. O combativo representante carioca, apesar da [illegible] com a sua eleição [illegible] Sr. Gilberto Marinho, [illegible] do os resultados oficiais [illegible] pelos diversos partidos até agora, com [illegible] de votos.

[illegible] mostraram [illegible] Senador Mozart Lago [illegible] [illegible] probabilidades [illegible] Mesmo assim êle [illegible] venceu. [illegible] do que os técnicos do IBGE resolveram a sua [illegible] ser uma [illegible] dos votos.

Espera o Senador Mozart Lago que tenha havido algum êrro de cálculo, que poderia fazer desaparecer a pequena diferença entre os dois candidatos. Enfim a esperança é a última que morre... A recontagem vai ser feita...

O MELHOR NEGÓCIO

Num trem da Central, rumo ao subúrbio, ouviu o repórter o seguinte diálogo:

— Qual é o melhor negócio do mundo, o que [illegible] a quem o fizer a fortuna?

— ...

— Comprar o Juarez pelo que êle vale e vendê-lo pelo que pensa valer.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, 21 de outubro de 1954, a Escolinha de Arte do Brasil que, superando todos os sacrifícios, completa hoje os preparativos para a inauguração (dia 23) de exposição conjunta de trabalhos de [illegible] de pintores mirins.

Na 2.ª-Feira Próxima:

JÂNIO VIAJARÁ

S. PAULO, 21 (Sucursal) — Estamos seguramente informados de que o Sr. Jânio Quadros, Prefeito da Capital, viajará para a Europa, segunda-feira próxima. Soubemos que o candidato a governador nas recentes eleições, viajará a bordo do "Conte Grande", fazendo-se acompanhar de sua espôsa.

O Presidente do Sindicato de Lojistas Analisa a Proposta de Aumento de Impostos do Ministro Gudin:

"PARECE TER SIDO FEITA POR PSEUDO-TÉCNICOS QUE IGNORAM AS MAIS ELEMENTARES NOÇÕES DE ECONOMIA PÚBLICA"

Em entrevista concedida na manhã de hoje à ULTIMA HORA, o Sr. Jesuino Lourenço, Presidente do Sindicato dos Lojistas, entidade que congrega a maioria dos comerciantes do Distrito Federal, não concordou com o anunciado aumento de impostos, pretendido pelo Ministro Eugênio Gudin.

Proposta Feita Por Pseudotécnicos

Fazendo uma análise serena da atual situação econômica, o Sr. Jesuino Lourenço principiou as suas declarações:

— "Nós, os lojistas, que lançamos a campanha de resistência à alta dos preços com o compromisso de não elevar os preços até 31 de dezembro de 1954, compromisso êsse que representa um grande sacrifício nos lucros das emprêsas, não podemos de forma alguma concordar com aumentos de impostos com o fito único de cobrir o déficit orçamentário. Acreditamos que a proposta de aumento do impôsto de renda sugerida pelo Ministro Gudin não tenha sido bem examinada por êle, pessoa que julgamos competente pelo seu passado de grande economista. A proposta do aumento do impôsto de renda colheu de surprêsa as classes econômicas do país as quais estão ainda estudando o assunto. Inicialmente, encontramos modificações que demonstram terem sido incluídas na proposta por pseudotécnicos que evidenciam não conhecerem as mais elementares noções de economia pública".



Sr. Jesuino Lourenço

"Mais Que um Êrro, um Crime!"

Passando a enumerar as alterações propostas, o Presidente do Sindicato dos Lojistas cita:

— "Numa das modificações que obrigar as emprêsas a distribuir aos seus sócios ou acionistas a totalidade dos lucros líquidos. Esta modificação não é um êrro, é um crime! Prevalecendo esta alteração, haverá descapitalização das emprêsas. E' sabido que o Brasil necessita de capitais e de capitalização para maior aumento da produtividade em geral, única forma de barateamento de preços. A emprêsa que dirijo (S. A. Comércio e Indústria Rebelo Lourenço), por exemplo, foi organizada em 1909 com o capital de 10 contos dos quais 5 a realizar. Pois, bem, a acumulação das reservas e a guarda dos lucros que foram economizados pelos titulares da organização permitiram que essa emprêsa tivesse hoje um capital de 9 milhões de cruzeiros. Evidentemente, esta emprêsa contribuiu para o engrandecimento econômico da nação e isso não foi conseguido com a distribuição dos lucros que teriam sido gastos pelos sócios em passeios ou outras atividades antieconômicas".

"Nem Redesconto, Nem Ações ao Portador"

O nosso entrevistado cita outra alteração que virá atingir em cheio a estabilidade das emprêsas comerciais:

— Outra modificação atinge em cheio os rendimentos de ações ao portador, nelas incluídos os títulos oficiais. Esta modificação afugentará o capital anônimo tão necessitado pelas nossas fôrças produtivas sendo que a forma de ações ao portador é atualmente a porta que resta ao comércio e à indústria para financiamento dos seus empreendimentos, pois agora mesmo a Superintendência da Moeda e do Crédito declarou estar fechada a porta do redesconto. A alegação do Sr. Ministro da Fazenda, para o aumento do impôsto de renda, segundo suas declarações é a necessidade de ser coberto o "déficit" orçamentário no valor de 15 bilhões de cruzeiros. Êste "déficit" é dividido em duas partes: uma de 3 bilhões que é o "deficit" do verdadeiro orçamento isto é, do orçamento oficial e outra parte no valor de 12 bilhões de cruzeiros que é o "deficit" do orçamento paralelo, anacronismo existente no Brasil. Trata-se dos "deficits" das autarquias. Será justo, democràticamente, que os contribuintes do Ceará, Amazonas, Pará, etc. sejam obrigados a contribuir para cobrir o "deficit", por exemplo da Estrada de Ferro Central do Brasil, da qual êles não se servem? Será justo que os contribuintes da nação sustentem as autarquias tão mal dirigidas, tão cheias de funcionários que nada produzem? Creio pois, ser mais prudente e justo que o govêrno efetive medidas drásticas de economias nas autarquias, reduzindo o "deficit" onde fôr possível e nos lugares em que não fôr possível eliminar os "deficits", entregar êsses lugares à iniciativa privada, transformando o "deficit" em lucro".

"Batalharemos Contra Qualquer Aumento"

— "Terminando, declaro que de acôrdo com o princípio da Campanha de Resistência à Alta de Preços, batalharemos contra qualquer proposta de aumento de impostos. Quero ainda ressaltar a atitude do Prefeito Alim Pedro, o qual está em contato com os representantes das classes econômicas, estudando fórmulas de melhoria da receita as quais já estão esquematizadas é que produzirão o desafôgo financeiro da Prefeitura sem nenhum aumento de impostos e até possivelmente, serão eliminadas algumas taxas cuja cobrança só tem trazido prejuizos à Prefeitura, como a taxa anual de renovação de alvarás e a licença de inflamáveis." — finalizou o Sr. Jesuino Lourenço.

Amaral Peixoto, Presidente do PSD, Categórico:

A Proposta do Sr. Arthur Santos Deveria Incluir um Entendimento Geral Para Uma Solução Comum

"No Problema da Sucessão Não Deve Haver Exclusões Nem Regionalismos"

Em declarações à imprensa, anteontem, o Sr. Artur Santos, presidente da União Democrática Nacional, manifestou-se sôbre o problema da sucessão presidencial.

Ontem, ouvido por telefone, pela ULTIMA HORA, o Comandante Ernani do Amaral Peixoto, Presidente do PSD, prometeu-nos a entrevista que abaixo publicamos, também referente ao problema da sucessão do Sr. Café Filho:

A Palavra de Amaral Peixoto



Governador Amaral Peixoto

"A entrevista do Deputado Arthur Santos não poderia deixar de ser bem recebida pelos pessedistas. Folgamos registrar a declaração de que a U.D.N. vê a possibilidade de apoiar um entendimento geral. Não se deve tentar qualquer solução sem antes examinar a viabilidade de uma candidatura que possa receber o apoio das correntes políticas ponderáveis.

Tentei êsse caminho no Estado do Rio, na minha própria sucessão. Não fui compreendido e tivemos de enfrentar uma luta na qual, graça ao apoio dos fluminenses, obtivemos uma grande vitória.

Vamos, agora, caminhar novamente na mesma direção de um entendimento geral, sem exclusões, convocando a todos, sem regionalismos.

Com o pensamento voltado para o Brasil — concluiu o Presidente do PSD — devemos procurar um candidato que esteja à altura da investidura."

Essas foram as declarações do Sr. Amaral Peixoto, que como se vê, provam um patriótico desejo de evitar-se lutas desnecessárias e prejudiciais ao regime. As declarações do Pres do PSD por outro lado, deixam bem claro que as fôrças trabalhistas, representadas pelo PTB e outros organismos partidários da mesma orientação popular, não podem e não devem ser relegadas a plano secundário em face do problema da sucessão.

As Eleições em Pernambuco

Últimos Resultados

RECIFE, 21 (Sucursal) — Até ontem eram os seguintes, os resultados do pleito em Pernambuco:

Cordeiro de Farias	217.565
João Cleofas	182.917
Para senador:	
Jarbas Maranhão	177.318
Novais Filho	173.671
João Roma	170.633
Barbosa Lima	164.230

AS ELEIÇÕES NO ESTADO DO RIO

Últimos Resultados

GOVERNADOR:	
Miguel Couto (P.S.D.-PTB)	197.645
Pereira Pinto (U.D.N.-	
PREFEITO DE NITEROI	
Alberto Fortes	36.945
Alcides Pereira	18.636
SENADORES:	
Paulo Fernandes (PSD-PTB)	183.621
Francisco Miranda (PSD-PTB)	161.062

A BÔLSA DE IMÓVEIS E O PREÇO DO CIMENTO

A Bôlsa de Imóveis dirigiu ao Presidente da República o seguinte telegrama:

"Exmo. Dr. Café Filho — DD. Presidente da República. Palácio do Catete. Nesta. A diretoria da Bôlsa de Imóveis, em sua última reunião aprovou unanimemente fôsse dirigido a V. Exa., um pedido de providências governamentais no sentido de ser coibido o inominável câmbio-negro do cimento que elevou êsse material à exorbitância de 120 cruzeiros o saco de 50 quilos, quando o preço tabelado, após a última grande elevação autorizada pelos poderes públicos, é de Cr$ 65,50. O Govêrno poderia tomar uma das seguintes providências: a) importar o cimento necessário às suas obras, pagando menos e deixando de ser, assim, um dos fatôres daquela especulação ilícita; b) permitir a importação de cimento dentro da 1.ª e 2.ª categorias de modo a assegurar aos consumidores o preço real tabelado de Cr$ 65,50. Desejando cooperar com o Govêrno de V. Exa. no sentido de evitar a desenfreada especulação que hoje ocorre em alguns setores dos materiais de construção, a Bôlsa de Imóveis resolveu convocar as associações de classe e firmas interessadas no assunto, para uma reunião na sede da mesma Bôlsa, a fim de debater a questão e tomar medidas de alçada e possibilidades das mesmas associações. Cordiais saudações. Carlos O. Lousada, Secretário Executivo".

O "Carnet" Especial Interno



facilita as compras de hoje até o Natal!

Tôdas as vantagens são suas a partir do momento em que você abrir um "CARNET" ESPECIAL INTERNO da CASA BARBOSA FREITAS... Ei-las:

- Tôdas as compras, sem aumento e sem outras despesas, em 10 suaves prestações!
- Escolha antecipada e sem atropelos, dos presentes que você vai dar durante as festas!
- Renovações, desde hoje, do seu guarda-roupa, sem quaisquer preocupações!
- *O "Carnet", aberto êste mes, na importancia que voce quiser, podera ser utilizado até o Natal ou mesmo depois das festas!*



O FACILITÁRIO FACILITA TUDO!

PELO "CARNET" ESPECIAL INTERNO BELOS, ÚTEIS E SUGESTIVOS ARTIGOS À SUA DISPOSIÇÃO

Para o seu lar: Refrigeradores, rádios, liquidificadores, ventiladores, utensílios domésticos, etc.

Para a sua família: Roupas de cama e mesa, toalhas de banho, tecidos modernos em lindos padrões, etc.

Para presentes: Malas para viagem, variado estoque de casimiras, tropicais e linhos...

Coluna d'O POPULAR

Por Domingos Vellasco

SABOTADA A "PETROBRÁS"

O Senador Domingos Vellasco, nesta coluna, exporá diàriamente os pontos de vista e as idéias que exporia em seu jornal "O Popular", se não houvesse sido fechado sob a pressão do govêrno Café Filho-Juarez, através da técnica de asfixia econômica do Banco do Brasil, dirigido pelo Sr. Clemente Mariani, conhecido magnata da UDN. Por isso mesmo, tais idéias e pontos de vista são de exclusiva responsabilidade do ilustre senador socialista-cristão, dirigindo-se particularmente a seus leitores e correligionários, que só dêsse modo não se vêem privados da palavra esclarecedora e vibrante de seu autorizado líder.

O Sr. Eugênio Gudin, mal nomeado Ministro da Fazenda, foi fazer a prova de habilitação em Wall Street. Alcançou distinção com louvor. No seu diploma consta que S. Exa. é **the right man in the right place on the right time.** Voltou ao Brasil e está esbofando-se para corresponder à generosa confiança que nêle depositam os "boss" de New York. Quer acabar com a praga do nacionalismo, com a indústria nacional e, mais do que isso, com a "Petrobrás". Para isto já tem um projeto que vai apresentar ainda esta semana, ao Presidente Café Filho (a quem Deus guarde) e que será submetido ao Senado pelos entreguistas já conhecidos (o diabo que os carregue). Very well!...

Entretanto, não pára aí a ação do Ministro diplomado por Wall Street. Há dias, o Cel. Artur Levy, presidente da "Petrobrás", solicitou câmbio oficial para 250.000 dólares destinados ao contrato por êle firmado com a organização americana chefiada por Mr. Link que agora goza a reputação de ser um dos melhores técnicos em pesquisas de petróleo. Mas Mr. Link caiu na esparrela de dizer, após uma inspeção feita nos campos petrolíferos da Bahia, que estava certo de que a produção local poderia ser elevada imediatamente para 30.000 barris diários. Os dirigentes da "Petrobrás" exultaram. O Ministro Gudin danou-se. Isto seria um desmentido ao que afirmara a seus examinadores de Wall Street e que tanto lhes agradara! A "Petrobrás" era resultante de uma política suicida e não a forma exequível da exploração de nosso petróleo. Era preciso torpedear o contrato de Mr. Link. E, assim se fêz. O Banco do Brasil negou o câmbio. A SUMOC aplaudiu. E o Ministro, mal escondendo a alegria, confirmou a decisão quando interpelado pelo Cel. Levy. Não haveria contrato, nem nada. Wall Street não queria; e acabou-se!

Esqueceu-se, porém, o Sr. Gudin de que o nacionalismo é a forma atual do patriotismo. E não contou com a reação do Cel. Levy. Declarou-lhe o presidente da "Petrobrás" que, se o Banco do Brasil negava câmbio oficial para uma emprêsa do govêrno, então a emprêsa iria comprar os 250.000 dólares no câmbio livre. E comprou-os!

No mesmo dia, o Presidente Café Filho provou mais dois novos fraques para as cerimônias do Catete.

O PROMOTOR REVELA AO MAJOR-AVIADOR:

FAZER PROPAGANDA ELEITORAL NÃO MANDA NINGUÉM À CADEIA

O promotor Miranda Rosa requereu o arquivamento de um processo movido contra determinado cidadão que, nas vésperas das eleições de 3 de outubro, fôra prêso por um major da Aeronáutica sob pretexto de estar fazendo propaganda subversiva.

Em seu despacho o representante do Ministério Público, além de demonstrar que não constitui crime o fato de orientar o eleitorado para um pleito, verbera em têrmos candentes a atitude do oficial-aviador infringente do dispositivo Constitucional que assegura a qualquer cidadão o direito de recomendar o nome de candidatos.

O "Crime"

O fato ocorreu em 20 de setembro quando o Major-Aviador João Paulo Moreira, levou prêso ao distrito o cidadão Amilar Barcelos o qual surpreendera com 22 envelopes contendo cédulas de Mozart Lago e Bruzzi de Mendonça, bem como portando um panfleto intitulado "Barremos caminho à ditadura ianque".

Segundo o ponto de vista do major, tal fato constituía crime pois visam subverter a ordem pública. Recebendo o prêso o delegado lavrou o devido flagrante, sendo após enviado o caso para a justiça.

Em seu despacho o Promotor Miranda Rosa acentua, inicialmente, que "a pedra de toque do processo era o panfleto". Após, frisa que êste mesmo manifesto fôra fartamente publicado em jornais e lido pelo Deputado Roberto Morena na Câmara Federal. Seu texto tem finalidade de orientação do eleitorado o que é assegurado pela Constituição Federal em seu artigo 141, parágrafo 5.º. Desta forma, não há, convite à subversão, mas sim clara recomendação de respeito à Constituição e as suas garantias.

Prossegue o Promotor Miranda Rosa considerando "estranho o comportamento do oficial da FAB, altamente reprovável, porque revela ignorância das garantias que a Constituição assegura aos cidadãos, o que não deveria ser ignorado por um membro das Fôrças Armadas cuja missão precípua é impedir falte ao povo a liberdade indispensável ao exercício de seus direitos".

Nêstes têrmos o Promotor Público requer o arquivamento do caso ao Juiz da 12.ª Vara Criminal.

ABRA OS OLHOS...
VEJA A MARCA...
E VENHA COMPRAR





- Alta difusão de luz sem sombras.
- Maior luminosidade.
- Claridade uniforme em tôda a superfície.
- Rendimento excepcional.

À venda nos revendedores Philips em todo o território nacional.

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Garantia de um padrão absoluto de qualidade

PHILIPS LUZ

RIO • SÃO PAULO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PÔRTO ALEGRE
CURITIBA • FORTALEZA • SALVADOR • BELÉM • RIBEIRÃO PRETO

TAPETES PERSAS E CHINÊSES

LEGITIMOS DE OCASIÃO

Vendem-se por menos do que custam tapetes nacionais. Devidamente autorizado por um diplomata, que deixa o Brasil.

		CrS
Legitimo tapete persa	315x225	18.000,00
" " "	410x210	19.000,00
" " "	485x370	25.000,00
Legitimo tapete chinês	280x190	11.000,00
" " "	370x280	20.000,00
" " "	400x300	29.000,00

E mais alguns outros.

Avenida N. S. Copacabana, 331-A — Loja.

(Aberto das 9 às 22 horas) (ao lado do Copacabana Pálace Hotel).

Mobilizam-se as Crianças Brasileiras Para

Cobrir de Flores o Túmulo do Presidente Getúlio Vargas

Cresce Cada Dia o Número de Contribuições — Já Vitoriosa a Iniciativa de Suely Mara, Nossa Leitora-Mirim — Crianças Pobres e Crianças Ricas — "Sou Getulista Desde Antes de Nascer", Diz Heleninha (Dez Anos) — Um Avião Especial Irá a São Borja, no Dia 2 de Novembro, Carregado de Flôres Para a Comovente Homenagem da Infância ao Grande e Inesquecível Brasileiro

No dia 2 de novembro próximo, um avião especial sobrevoará a pequena cidade gaúcha de São Borja, onde há um túmulo para o qual se voltarão naquele dia o pensamento e o coração de muitos milhões de brasileiros de todos os cantos do país. E sôbre êsse túmulo despejará uma chuva de flores, de tôdas as cores, de todos os matizes, — as flores com que as crianças do Brasil vão homenagear a memória do grande amigo da infância — Getúlio Vargas, cuja presença contínua e continuará através dos tempos inspirando as novas gerações no culto de seu amor ao Brasil e dos ideais de progresso e felicidade que êle tanto sonhou para o seu povo.

E a bonita idéia da menina Suely Mara (doze anos) será, assim, uma grande e comovente realidade.

Desde que ela nos escreveu, começaram a chegar à nossa redação as adesões de dezenas de crianças cariocas, de todos os pontos da cidade. Sim, porque a iniciativa — fazemos questão de dizer — não coube a nós, mas a ela, à pequena e sensível Suely Mara Lucas Figueredo de Almeida, residente na Rua Tôrres Sobrinho, 36, apt. 307, no Méier. Ela nos escreveu sugerindo: que tal se fizéssemos um movimento no sentido de que as crianças brasileiras prestem uma homenagem à memória do grande Presidente Vargas, no dia 2 de novembro, cobrindo o seu túmulo de flores? "Êle foi o maior amigo da infância", disse Suely.

E aí está. Não se passa um só dia sem que recebamos cartas e telefonemas de meninos e meninas desejosos de dar sua contribuição à homenagem. A bela sugestão de Suely Mara está vitoriosa.

OS CONTRIBUINTES

Eis aqui uma lista das crianças que já enviaram sua contribuição a ULTIMA HORA, atendendo ao apêlo de Suely; que abriu a relação com dez cruzeiros: Sônia Miracy (dez), Cláudio Luiz (dez), Isis Beatriz (dez), Luiz Cláudio (dez), Lúcia Beatriz (dez), Suzana Maria Lafort (50), Carlos Alberto Bentes Lobato (200), Virgílio César (75), Angelo de Souza Branco (75), Geovan e Gilson Barbosa (100), Vera Lúcia Brinco (dez), Isabel Cristina de Souza (dez), Luci Pacheco Rocha (dez), Manoel Gabriel Rocha (dez), Denize Pacheco (cinco), Zilda Varejão (dez), Marino Alamino (cinco), Nanci Fernandes Lopes (cinco), Neide e Neli Viana Lopes (dez), Nilde de Jesus e Fátima Elisete (dez), Marly e Ana Rocha (quinze), Renato Ferreira de Almeida (dez), Mozart Fernandes Paiva (dez), Teodícia Gomes da Silva (cinco), Roberto Varejão (dez), Marcos Alamino de Oliveira (cinco), Cremilda Garcia (cinco), Luiz Fernando Magalhães (vinte), Suely Jacinto Sucena (cinquenta), etc.

GLÓRIA, ALEX E MARIA JOSÉ

Ontem, recebemos mais uma contribuição de duzentos cruzeiros que nos foi enviada pelos meninos Glória, Alex e Maria José, com o seguinte bilhetinho: "Ao simpático vespertino ULTIMA HORA — Associando-nos à feliz idéia da menina Suely Mara, juntamos a êste duzentos cruzeiros, a fim de serem aplicados na compra de flores para o túmulo do saudoso GRANDE PRESIDENTE VARGAS.

DAVENIZE (SEIS MESES)

A mais curiosa adesão que até agora recebemos foi, sem dúvida, da menina Davenize D'Orleans M. Dantas. E' a menor contribuinte: tem apenas seis meses. Eis a carta que recebemos acompanhando a contribuição de cinquenta cruzeiros dada por Davenize, entre uma mamadeira e outra: "Na inocência dos meus ainda incompletos seis meses de idade, dou procuração ao meu papai para alistar-me no sublime movimento das crianças brasileiras do Distrito Federal no sentido de mandar flôres ao túmulo do Apóstolo da Nacionadidade, o nosso inesquecível Presidente Getúlio Vargas, no dia 2 de novembro vindouro. Não permitiu Deus que eu alcançasse idade suficiente para em tempo ter conhecido a figura majestosa do querido Presidente e de ter convivido com a sua era. Mas o papai, cônscio da admiração que tem para com o grande líder e zeloso como é pela minha formação cívica, reuniu tôdas as edições de ULTIMA HORA desde o dia 24 de agôsto e as transformou em álbum, para que amanhã, na minha vida escolar, saiba que um homem se tornou mártir de sua pátria defendendo um direito sagrado e um mandato conferido pelo povo".

OS MENINOS GETULISTAS DA COMPANHIA SOUSA CRUZ

Helena Monteiro, um encanto de menina, tem dez anos e é filha de um funcionário da Companhia Sousa Cruz. Ela preparou uma lista de contribuições entre os filhos dos getulistas daquela emprêsa e conseguiu um êxito completo. Ontem, em companhia de sua mamãe, Heleninha estêve em nossa redação a fim de entregar-nos a sua lista, com cinquenta e cinco contribuintes, num total de setecentos e oito cruzeiros. Vivaz, inteligente e bonita, Heleninha conversou bastante conosco e, à certa altura, disse:

— Sou getulista desde antes de nascer...

MAIS DOIS

Hoje pela manhã bem cedinho recebemos mais duas contribuições: de Regina Carmeli Loureiro Campos e Joãozinho Campos Neto, ambos residentes na Rua General Glicério, 71, em Laranjeiras. Mandaram-nos cinquenta cruzeiros.

Tambem Solange Jouvin, residente na Rua Antônio Mendes Campos, 211 (Catete) nos escreveu e mandou sua contribuição: cinquenta cruzeiros.

Solange tem dez anos e diz na sua carta: "Tenho sòmente dez anos, mas posso dizer que senti em minha vida uma grande emoção quando tive a oportunidade de abraçar, pessoalmente, o saudoso Presidente Vargas, numa festa realizada no aeródromo de Manguinhos, quando era um dos meu tios superintendente do Aero Clube. Hoje, quando é maior o meu respeito e a minha admiração pelo grande Presidente morto, nada mais posso fazer para brasileiro, que colaborar com as crianças do Brasil, getulistas, dar uma demonstração do meu forte sentimento por tão ilustre na justa homenagem que desejam prestar à sua memória, no dia 2 de novembro. Assim sendo, para cobrir de flôres o túmulo do Imortal Presidente Getúlio Vargas, envio também minha contribuição".

TOTAL (até às 10 horas da manhã de hoje): CrS 1.833,00

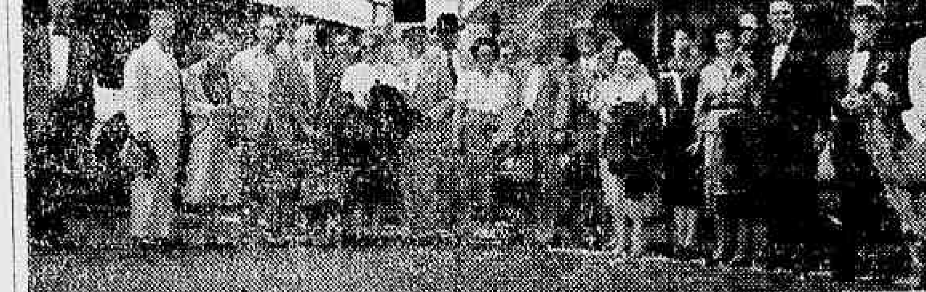
Podada (em Petrópolis) a "Figueira de Tiradentes"

PETROPOLIS, 21 (Sucursal) — A famosa "Figueira de Tiradentes" situada em Correias acaba de sofrer uma tremenda poda dela restando apenas dois metros de tronco acima do solo. A medida da Prefeitura atendendo a pedido da proprietária de um terreno vizinho sôbre o qual desciam pesadamente os galhos da tradicional árvore, provocou protestos da imprensa local que pede a punição dos responsáveis pelo que qualifica de ato de vandalismo.

Segundo uma lenda hoje desfeita o Tiradentes teria pernoitado algemado à sombra da referida figueira ou nela se escondido quando de uma das suas idas ao Rio.

Associação Dos ex-Alunos do Colégio Pedro II

No próximo dia 29, a Associação dos Ex-Alunos do Colégio Pedro II fará realizar, no Salão Nobre do Externato, às 20,30, mais uma "Noite Evocativa".



REGRESSAM A SEUS PAISES PARTICIPANTES DA III CONVENÇÃO PAN-AMERICANA DE AVALIAÇÕES — Após o encerramento da convenção que reuniu, em São Paulo, avaliadores de imóveis das três Américas, partiram por um "Clipper Super-6" da Pan American World Airways, com destino a seus respectivos países de origem, numerosos participantes dessa assembléia (clichê). De acôrdo com resoluções tomadas durante os trabalhos dessa convenção, ficou estabelecido que o próximo certame deverá ser realizado nos Estados Unidos, sob os auspícios do "American Institute of Real Estate Appraisers".

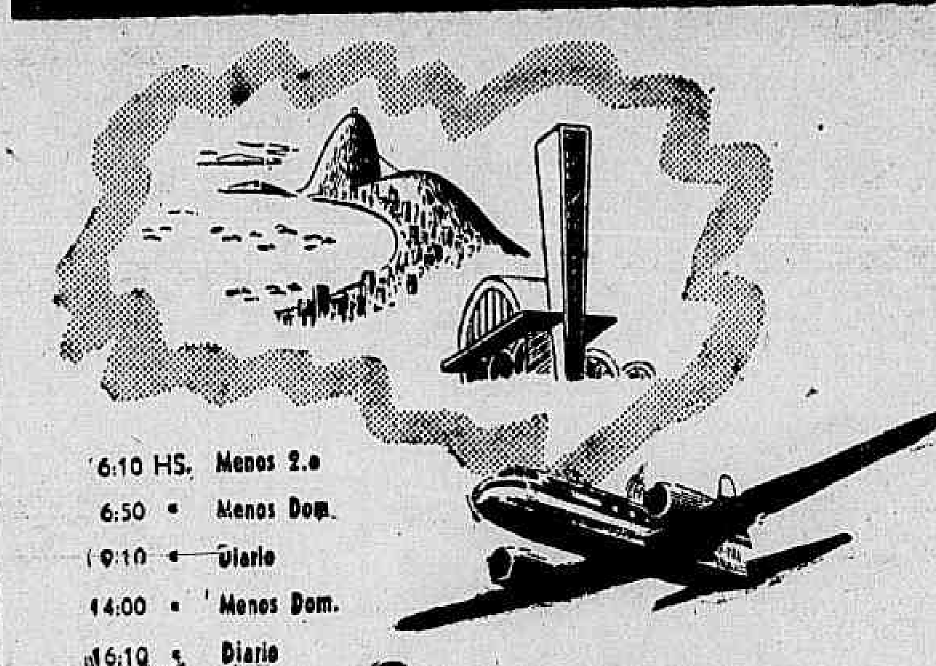
SAIU O AUMENTO DE SALÁRIOS PARA O PESSOAL DE ENERGIA

O Acôrdo, no Entanto, Sòmente Entrará em Vigor Com a Elevação Das Tarifas de Luz, Gás e Telefone

As emprêsas do chamado "Grupo Light" firmaram acôrdo, ontem, no Ministerio do Trabalho, para aumentar os seus empregados compreendidos nas categorias representadas pelos seguintes sindicatos: Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro, Energia Hidrelétrica de São Paulo, Indústrias Urbanas de Santos, São Vicente e Guarujá, Emprêsas Telefonicas do Estado de São Paulo e Industria da Produção do Gás de São Paulo. A tabela é a seguinte: salários de 2.001,00 a 2.500,00, Cr$ 900,00. De 2.501,00 a 3.000,0, Cr$ 1.000,00. De 3.001,00 a 4.000,00, Cr$ 1.100,00. De 4.001,00 a 5.000,00, Cr$ 1.200,00 De 5.001,00 a 7.000,00, Cr$ 1.300,00. De 7.001,00 a 9.000,00, Cr$ 1.400,00. De 9.001 a 12.000,00, Cr$ 1.500,00. De 12.001 a 24.000,00, Cr$ 1.600,00. Anualmente será dado um abono de Natal, correspondente a 16 dias, até 1.600 cruzeiros. Os menores terão a metade do aumento. O acôrdo entrará em vigor após a elevação das tarifas de luz, gás e telefone.

Na homologação do acôrdo, ontem, no Ministério do Trabalho, falaram os Srs. Alencastro Guimarães, J. Nicholson, vice-presidente do Grupo Light, Luiz Gonzaga de Miranda, presidente do Sindicato de Energia Elétrica do Rio de Janeiro e outros dirigentes sindicais presentes.

Rio — B. HORIZONTE



Vôos diretos

Sempre na vanguarda dos transportes aereos, o Consorcio Real-Aerovias, no afã de cada vez melhor servir aos seus passageiros, apresenta agora os melhores horarios para sua viagem a Belo Horizonte.

Use o melhor serviço aereo... as mais confortaveis aeronaves e... a tradicional cortezia do

consorcio

REAL — AEROVIAS BRASIL

Passagens - Av. Rio Branco, 277 - Fone 32-4300 - 22-8566 - 22-8481



NO RIO O VICE-PRESIDENTE DA FOOTE, CONE & BELDING

De passagem pelo Rio, estêve em visita à Standard Propaganda S. A. o sr. Vicent Tutching — vice-presidente executivo da Foote, Cone & Belding, International Division. No clichê vê-se o Sr. Vicent Tutching ao lado do Sr. Cicero Leuenroth, presidente da Standard Propaganda S. A. e do Sr. Bernardo da Costa Campos, Diretor Regional da F.C.B.I. Division no Brasil.

Seguiu Para os EE.UU. a Rainha Elizabeth

LONDRES, 21 (A.F.P.) — A rainha mãe Elizabeth deixou Londres, ontem, por trem, com destino a Southampton, onde embarcará a bordo do "Queen Elizabeth", para os Estados Unidos, em viagem particular.

A rainha mãe foi saudada à sua partida pela Rainha Elizabeth II, o Duque de Edinburgo, o príncipe Charles, a princêsa Anne, e Sir Winston Churchill. A rainha, que irá também ao Canadá, estará de volta dia 23 de novembro.

Últimas do Esporte

OLIMPÍADA FEMININA

Os Jogos da Primavera, essa estupenda idealização de Mário Filho, Diretor de "Jornal dos Sports", tiveram na noite de ontem, uma de suas brilhantes jornadas, com o desenrolar das semi-finais de basquete, para qualquer classe. Assim é que, depois de três espetaculares vitórias, o Pinheiro, o Ciclo Militar e Martin Afonso, ficaram para as finais. Hoje, no Colégio Anglo Americano, teremos para a conquista do título de campeão da série colegial, Martin Francisco x Ateneu Brasileiro. E amanhã, também na quadra da Praia de Botafogo, Pinheiros x Ciclo Militar, para campeão, e Botafogo e Sírio, pelo terceiro lugar.

MUNDIAL DE BASQUETE

A — Chegaram na tarde de ontem, os cestobolistas franceses. E hoje mesmo pela manhã, treinaram no Ginásio do Fluminense, visando um maior contato com quadras brasileiras. Não podemos deixar de mencionar, o jovem mas gigante gaulês, Beugnot com seus 2,07 metros.

B — Até o momento em que redigíamos estas pequenas notas, não tinham chegado os filipinos. Mas tudo faz crer que ainda no decorrer do dia de hoje, por aqui desembarquem.

C — Na tarde de sábado, o Presidente Café Filho, receberá em audiência especial, tôdas as delegações participantes ao II Campeonato Mundial de Basquete. Treinaram hoje, nas diversas quadras da cidade, as seguintes equipes: Israel, Paraguai, EE. UU., Peru, Iugoslávia, Chile e França.

D — E finalmente, os brasileiros, apesar do mau tempo, treinaram na noite de ontem, na quadra coberta da Gávea. Embora não tendo cumprido, uma "performance" boa, a equipe comandada por Kanela, venceu e por larga margem de pontos: 75 x 45. Seu "sparring" na noite de ontem, foi um Combinado, onde grandes valores do esporte da cêsta deram ar de sua graça.

MÁXIMA ESTABILIDADE!
graças às polias de DUPLO ROLAMENTO
EPEL
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES
ASPIRADORES DE PÓ
EPEL
EPEL S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE APARELHOS ELÉTRICOS
Cx.P. 1.460 — SÃO PAULO

ENTREGUE, ONTEM, À ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO A MEDALHA DA ACADEMIA DE MEDICINA MILITAR — Realizou-se, ontem, no Salão Nobre da Escola de Saúde do Exército, a entrega da medalha do sodalício da Academia Brasileira de Medicina Militar, ao nosso principal estabelecimento de ensino do Serviço de Saúde. A solenidade foi presidida pelo Exmo. Sr. Marechal Emannuel Marques Pôrto, presidente da Academia e teve a abrilhantá-la a presença de altas autoridades militares e civis, contando, ainda, com o comparecimento de famílias, alunos e oficiais de Administração. O Coronel Gerardo Magela Bijos, secretário da Academia, discursando, enalteceu o elevado sentido da homenagem, recordando a história da Escola nos seus 33 anos de existência. O coronel Ernestino Gomes de Oliveira, comandante da Escola Superior do Exército, em agradecimento, disse de sua mais profunda emoção. Na foto, um dos oradores e parte da assistência

"O GOVÊRNO EM MARCHA"

MAIS UM GRANDE TRECHO DA CENTRAL ELETRIFICADO

Com o desenvolvimento da Usina de Volta Redonda, tornou-se mais intenso o tráfego ferroviário pela Linha do Centro, para o transporte de minérios. Diante disso, sugeriu o ministro Lucas Lopes ao presidente Café Filho, na base de estudos técnicos realizados pela Central do Brasil, fôsse eletrificado o trêcho de Barra do Piraí a Três Rios, a ser operado, em grande parte, com energia da subestação de Barra do Piraí.

A Central do Brasil havia contratado com uma firma especializada a extensão de sua eletrificação do trêcho de Saudade (próximo a Volta Redonda) à cidade de Cachoeira Paulista, mas os trabalhos não puderam ser feitos por não ficarem concluídas diversas variantes, o que tornava desaconselhável a implantação de eletrificação em linhas a serem abandonadas parcialmente. Pela mesma importância orçada, pretende a Central, agora, eletrificar 96,3 quilômetros da linha principal e 29,4 quilômetros de linhas secundárias, pátios e desvios, totalizando idêntica extensão do primitivo projeto. A firma se obriga, além da montagem da rêde aérea, a construir circuito monofásico de 4.400 volts e dos circuitos de retôrno, em tôda extensão.

O Presidente Café Filho aprovou a modificação proposta, autorizando a assinatura de um têrmo aditivo do contrato.

DECRETOS

O Presidente Café Filho assinou vários decretos nas Pastas Militares. E pelo menos foram nomeados, transferidos e graduados várias autoridades.

O Sr. Café Filho aprovou a exposição de motivos do Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, relativa a solicitação de diversos oficiais que servem na Escola Superior de Guerra, no sentido de que lhes seja paga, por exercícios findos, a gratificação a que se refere o art. 116, letra b, do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. O General Canrobert opinou para que se atenda ao pedido.

GALLOTI NO PÔRTO

Deverá ser empossado hoje, no cargo de Superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, o Senador e Engenheiro Francisco Benjamim Galloti, de vez que foi exonerado o Sr. Zenith do Vale Aguiar.

VICE-PRESIDENTE DA INDIA NO BRASIL

Já está definitivamente assentada a vinda do Vice-Presidente da India ao nosso país. Convidado pelo saudoso Presidente Vargas, o ilustre visitante aqui chegará, no dia 5 de novembro. O estadista indiano, que se chama Sarvapalli Radhakrishnan também visitará a Capital paulista.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE

O Prsidente da República, recebeu ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Lucas Lopes, ministro da Viação, desembargador Seabra Fagundes, ministro da Justiça e Costa Pôrto, ministro da Agricultura; e, em audiência, o sr. José Antonio Aranha, embaixador José Carlos de Macedo Soares, sr. Vicente Batalha de Matos, presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, uma Comissão de representantes das Federações do Comércio de todo o Brasil, deputados Lima Cavalcanti e Hildebrando Falcão, senadores Bernardes Filho, Vitorino Freire e Antonio Baima, Dom Delfim Ribeiro Guedes, bispo de Leopoldina, Minas, o embaixador do Panamá, sr. Gil Tapia Escobar, e o embaixador do Paraguai, general Emilio Diaz de Vivar.

REUNIÃO DE CHEFES DE ESTADO-MAIOR

A primeira duma série de reuniões de Chefes de Estado-Maior realizou-se à semana passada, no EMFA. Prescrita pelo art. 15, do Regulamento do Estado-Maior das Fôrças Armadas, foi destinada ao estudo e apressamento das resoluções dos problemas concernentes ao projeto da lei de inatividade, reajustamento de vencimentos, assistência social, assistência religiosa, criação do fundo de defesa militar e assentamento de idéias e medidas referentes à segurança interna.

TRAVESSIA DO ATLANTICO EM SETE HORAS

WASHINGTON, 21 — (AFP) — Um porta-voz da Companhia de Aviação Boeing, declarou que o transporte a reação atualmente em construção, e que é uma versão modificada do protótipo experimental "707", poderá atravessar o Atlântico, sem escala, em sete horas.

O representante da Boeig precisou que o novo aparelho teria uma velocidade de 550 milhas por hora (885 quilômetros), a 35.000 pés de altitude (10.700 metros. Poderá voar de Paris para Washington em sete horas, de Washington à Miami, em 2 horas de Washington à Los Angeles em 6 horas.

Alvejado a Tiros um Ônibus em Parada de Lucas

Quando o motorista Durval, da linha Caxias-Mauá viu as duas mulheres e a criança paradas à beira da estrada, cercadas por homens armados, não teve dúvida: parou o ônibus dando assim oportunidade a que as três nêle se refugiassem.

Logo um tremendo tiroteio que perfurou o coletivo em vários lugares se fez ouvir, pondo em perigo a vida dos passageiros, enquanto Durval imprimia maior velocidade ao ônibus.

Mais tarde a história foi contada por Dagmar Batista Pais de 22 anos, casada e Maria Cardoso da Silva, esta com a filhinha Nilda de 4 anos. Elas esperavam uma condução quando foram abordadas por dois indivíduos. Depois de procurar conversa e sendo repelidos, um dêles arrancou a bôlsa de Maria. Como esta e Dagmar gritassem, sacaram das armas no momento exato em que passava o ônibus 8-35.00, linha Caxias-Mauá.

As autoridades do 21.º D. P. compareceram ao local mas os desordeiros já haviam logrado fugir.

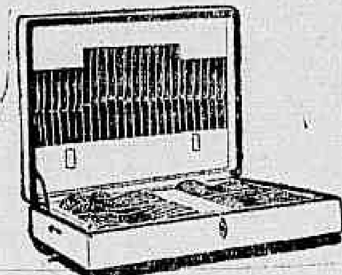


Dagmar, Maria e a menina Nilda [illegible] em frente à estação de Parada [illegible]

UMA FESTA

Que preços! Que facilidades! CASSIO MUNIZ comemora mais um aniversário com ofertas sensacionais

É SEMPRE COM SEU PLANO QUANTO A PAGAR É SÓ COMBINAR



Faqueiro de aço inox. Em prestações mensais de Cr$ 350,00

Faqueiro de prata 90 Cr$ 635,00 mensais.



Pratos de porcelana Desde Cr$ 440,00



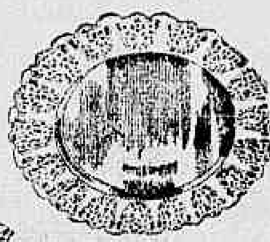
Estatuetas japonesas Desde Cr$ 480,00



Bomboniére de cristal Cr$ 75,00



Aparêlhos para bolo, de porcelana inglesa, 7 peças Desde Cr$ 420,00 mensais.

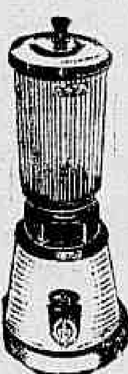


Baixelas de prata 90 Cr$ 695,00 mensais.



Aparêlhos de chá, japoneses. Desde Cr$ 105,00 mensais.

Vasos japoneses. Em prestações de Cr$ 115,00 mensais.



Liquidificadores Liberty Master, Walita, Elco e Neutron. Desde Cr$ 85,00 mensais.



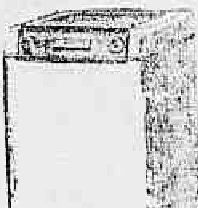
Jôgo de cristal, 61 peças Cr$ 415,00 mensais.



Enceradeiras das afamadas marcas Liberty, Lustrene e Epel. Desde Cr$ 215,00 mensais.



Aspirador de pó Citylux Cr$ 330,00 mensais



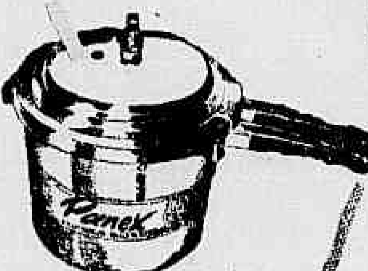
Máquina de lavar roupas Bendix. Inteiramente automática. Em suaves prestações mensais de Cr$ 990,00

Fogão Paterno - a gás de querosene. Cr$ 400,00 mensais

Máquina de lavar roupas PRIMA Cr$ 660,00 mensais

Acordeons de todas as marcas: Paolo Soprani, Galanti, Scandalli, Setimio Soprani, 80 baixos. Desde Cr$ 1.078,00 mensais.

Balança para banheiro Cr$ 65,50 mensais.



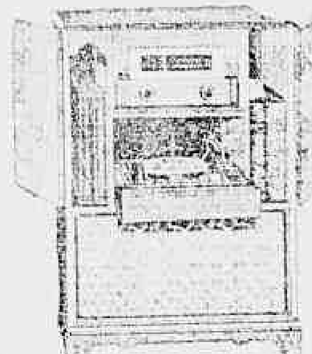
Panelas de pressão Panex e Marmicoc para 4 e 7 litros Desde Cr$ 395,00

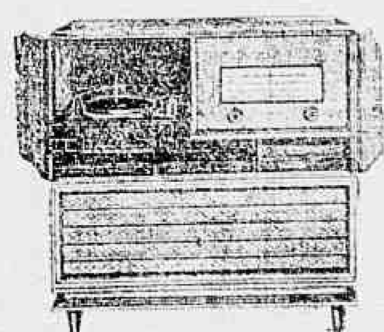


Televisão Philco, console 21", com portas. Modêlo B 200, vídeo "Deep-dimension 21", com puchadores banhados a ouro. Em mogno marfim ou embuia. Cr$ 2.415,00 mensais.

Conjugado Admiral K 2216, em lindo móvel marfim ou imbuia. Tela 21 polegadas, rádio com 2 faixas. Toca-discos modêlo 54, com agulha permanente. Cr$ 3.195,00 mensais.

Televisores de mesa Admiral, Philco, CBS Columbia, SEMP, Mattinson 21". Cr$ 1.555,00 mensais.





Torradeira Liberty Desde Cr$ 250,00

Cafeteira Rona Cr$ 520,00

Piteiras de marfim Cr$ 200,00

Rádio Victrola RCA, BRV 59 Cr$ 1.000,00 mensais.

Rádio Victrola RCA, BV 72 Cr$ 800,00 mensais.

Rádio Victrola RCA, BV 83 Cr$ 1.400,00 mensais.

Rádio Victrola RCA, BV 841 Cr$ 1.000,00 mensais.

Rádio Fonógrafo Standard Electric 3030 Cr$ 1.200,00 mensais.



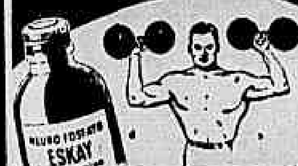


CASSIO MUNIZ S. A.

Rua Senador Dantas, 74 — Esq. Evaristo da Veiga

DIPRO

DEBILIDADE ?



NEURO-FOSFATO ESKAY COM VITAMINA B1

INHAUMA

Vende-se na estrada da Pavuna com esquina da Rua Bororó, 2 lotes medindo 12x30 tendo telefone, luz, gás, e não falta água, sendo com pequena entrada e o restante financiado em 5 anos, tratar visitas pelos tels. 52-0841 ou 22-5949. — PAULO RAMOS.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and. DR. FORTUNATO - 1 às 6 hs. Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

Com Que Roupa

Podeis escolher a *TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12* — Tel.: 22-5551 Tem milhares de costumes, calças e paletos de casimira ou linho com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
De 13 às 18 horas
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
RUA DO ROSARIO, 98

Briga a Vedete Pela Posse do Espôso

Algumas Das Razões do Rompimento de Virginia Lane Com Sérgio Kroeff — O Pedido de Desquite Entrará Esta Semana na Justiça -- Ele Não a Queria Trabalhando no Palco — Questões de Ordem Financeira Porém Obrigavam a Jovem a Voltar à Ribalta — A fuga Para a Casa da Genitora e o Revide de Virginia — Calúnia - - Diz Ela - - o Pedido de Garantia de Vida

Ao que tudo indica, a razão estava com o jornalista Paulo Cleto, quando protestou contra a publicidade estrondosa, feita por ocasião do casamento da vedeta Virginia Lane com o Sr. Sergio Kroeff, filho do cancerologista Mário Kroeff. Não acreditava o jornalista que Deus abençoasse aquela ligação por razões atinentes à vida profissional da atriz e também pela maneira quase teatral com que foi realizado o enlace na Igreja de N. Senhora da Gloria do Outeiro, em dezembro de 1953. O tempo (pouco tempo) veio provar que êle estava certo. Virginia e Sergio estão tratando do desquite após dez meses de vida em comum, os últimos dos quais foram vividos pela artista de Teatro, Rádio e Televisão num tremendo desespêro procurando, por todos os modos, conquistar, exclusivamente para ela, o homem que escolhera para espôso, mas que não pudera se adaptar à vida dinâmica que os fãs exigiam que sua mulher levasse. E, lamentavelmente, o início da separação não se processou carinhosamente como o rápido noivado. Houve cenas fortes, longe da ribalta e das câmeras de televisão delas tomando conhecimento a própria polícia como se verá mais abaixo, pela integra da queixa apresentada pela genitora de Sergio, na Delegacia do 2.º Distrito Policial.

ARRUFOS

Terminada a lua-de-mel, Virginia e Sérgio passaram a residir no apartamento da artista, na Avenida Rodrigo Otávio, 147. Os primeiros meses, afirmam os intimos de Virginia, decorreram em tranquilidade e felicidade invejáveis. O par era visto, constantemente, abraçado pelos recantos pitorescos da Cidade e as festinhas intimas que os dois proporcionavam a um numero escolhido de amigos, serviam mais para mostrar o amor que os unia. Notava-se, todavia, que Virginia era da dupla a mais amorosa, procurando cercar o maridinho de todos os confortos.

Alguns meses se passaram e embora houvessem combinado que a moça não exibiria o seu corpo quer em teatros quer em "boites", questões de ordem financeira fizeram-na voltar a pedir ao espôso consentimento para cumprir vantajoso contrato numa de nossas casas de diversões. Sergio foi irredutível. A espôsa de um Kroeff jamais voltaria a tomar parte num espetáculo de revista no qual fôsse obrigada a mostrar o bem proporcionado corpo. Aquele precioso tesouro de curvas e linhas bem distribuidas era agora sua propriedade exclusiva. Os milhares de fãs que se contentassem ouvindo-a cantar marchinhas brejeiras ou sambas-sociais. Virginia, que tinha lá suas razões para voltar ao palco, insistiu. Sergio continuou firme com o seu modo de pensar. Nasceram daí os primeiros arrufos entre o até então feliz casal. Certa feita, já desesperada, prêsa entre o amor que dedica ao espôso e a necessidade de ordem financeira a atriz usou o seu maior argumento.

— Está bem. Se você não quer que eu trabalhe no palco pague-me um ordenado com o qual eu possa fazer face a certas despesas.

ROMPIMENTO

Acredita-se que essa expressão franca da atriz tenha sido o ponto final no romance. Sérgio que últimamente estava vivendo de uma pensão que lhe dava sua genitora não deve ter gostado do que ouviu e teria relatado o fato à sua mãe, a Senhora Virginia Prigas da Cunha, residente na Rua Barata Ribeiro, 185, apartamento 604.

Amando sobremodo o filho a senhora Prigas da Cunha tomou certas providências, as quais culminaram, certo dia, com a entrada de dois policiais no apartamento da atriz, os quais apanharam tudo que ali existia pertencente a Sergio e levaram talvez para a casa de sua genitora, onde já se encontrava o rapaz.

REVIDE

Apaixonada e arrependida com o que dissera, Virginia não se conformou e, no dia 13 do andante (dez meses após o seu ruidoso casamento), bateu à porta do apartamento da mãe do espôso com o intuito de arrancá-lo dali e trazê-lo para a sua companhia. Isto, entretanto, segundo a queixa apresentada na polícia, não se passou sem violência, Virginia teria ali chegado enfurecida, arrebentando um dos vidros do apartamento e ameaçando de morte d. Prigas Cunha.

NEGA

Ouvida esta manhã pela reportagem de ULTIMA HORA declarou a vedeta que tudo era falso. Não passava de uma calúnia para implicá-la com o espôso e, dêste modo, conseguirem o desquite na Justiça, desquite êste que já foi suscitado pelo advogado Hélio de Oliveira, representando Sérgio Kroeff, que se encontra no Uruguai, tendo Virginia Lane como seu patrono o causidico Romeiro Neto.

A QUEIXA NA POLÍCIA

No livro de ocorrências da Delegacia do 2.º Distrito Policial está registrada, nos têrmos que se poderá ler linhas abaixo, a queixa apresentada pela genitora de Sérgio Kroeff, no dia 13, pedindo garantia de vida: "As 15 horas, compareceu a senhora Virginia Prigas da Cunha, uruguaia, divorciada, residente na Rua Barata Ribeiro, 185, apt. 604, pedindo providências para que a sua nora Virginia Giarone Kroeff, brasileira, branca, artista teatral, residente na Av. Rodrigo Otávio, 147, apt. 103, em virtude de vir a mesma lhe fazendo constantes ameaças de morte, o que, aliás, quis cumprir na madrugada de hoje (13), tentando forçar a porta do seu apartamento, só não levando a efeito seu intento, graças a pronta intervenção do respectivo sindico e porteiro do edifício. Na ocasião do evento, dona Virginia Giacone, danificou dolosamente, a vigia (vidro) da porta de entrada do mencionado apartamento, tendo na mesma ocasião contundido uma das mãos. Foi feita perícia. Testemunharam o fato as pessoas acima indicadas cujos nomes serão apresentados oportunamente".

Isto é tudo quanto consta na polícia. A queixa que transcrevemos tal qual foi registrada tem o número 2.625 sob o qual estão as palavras "Ameaça-Dano Doloso".

Carlos Frias Vai Processar os Seus Caluniadores (UDN)

"NÃO IMPORTA A DERROTA NAS URNAS, MAS IMPORTA (E MUITO) MINHA HONRA"

O vereador Carlos Frias, falando na manhã de hoje, a ULTIMA HORA, confirmou a notícia de que vai interpelar em Juizo os Srs. Raul Brunini, Heitor Beltrão, Mauro Joppert, J. G. de Araujo Jorge e Jair Drummond Martins, sôbre se realmente leram em publico um folheto anônimo na campanha eleitoral em que seu nome aparecia como um dos vereadores que recebe-ram avultada quantia para votar a favor de um projeto de lei beneficiando a Companhia Telefônica.

RUA DAS LARANJEIRAS, N. 285

Vende-se o apto. 502, de frente, com 4 quartos, 2 banh. sociais, cos. ampla, grande salão, dependências de empreg. por 910 mil cruzeiros com 50% a combinar. Ver com o sr. Indalecio no local depois de 13 hs. diariamente. Tratar tels.: — 52-8841 e 22-5949.

PARA OS CABELOS!!!
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA, VIDA E VIGOR

Tem Provas Testemunhais

"Tenho provas testemunhais de que em diversos comicios realizados pela Aliança Popular — disse Carlos Frias — aquêles senhores leram o tal folheto. Agora, através do Advogado Sobral Pinto, apresentei queixa à Justiça. Êles terão dois caminhos a seguir: confirmar o fato ou retratarem-se. No primeiro caso, terão de provar perante a lei. Do contrário, ser-lhes-á aplicada a pena de 6 meses a dois anos de prisão.

Ficarão Desmoralizados

Prosseguindo, disse o vereador:

— Se êles negarem o fato da leitura do folheto, ficarão desmoralizados perante o publico, pois as testemunhas são numerosas.

A Honra Importa

Despedindo-se do repórter, concluiu:

— Não vou deixar que fique assim sem mais nem menos. A derrota nas urnas não me importa, porque ser vereador não é minha profissão. Mas minha honra não pode ficar manchada.

QUANTA DESGRAÇA PODE FAZER A CALÚNIA

Minha mãe contava-nos sempre, quando éramos crianças, a história do caluniador de tempos idos, que recebia um "K" esculpido a ponta de ferro na testa, para que todos dêle fugissem e se amedrontassem com sua figura sinistra. E repetia a comparação filosófica de que as calúnias soltas aos quatro ventos são como penas contidas dentro de um saco, que depois de espalhadas no ar, jamais alguém conseguirá reuni-las, mesmo que o arrependimento de as ter soltado venha depois. É verdade. Quanta desgraça pode fazer a calúnia, com seu enrêdo de fel e sua tessitura malevola! Quem já se viu envolvido por ela pode compreender a extensão de suas garras e a voragem de suas maquinações. Só os reflexos da existência de Deus podem e fazem sempre luz sôbre as trevas do covil dos caluniadores.

Não é meu êsse caso que ficará na história do Brasil e que caiu como um raio sôbre a família do General Mendes de Morais, porque dirão muitos nada tenho com essas histórias tenebrosas que andam por aí percorrendo tribunais, misturando individuos desclassificados e reconhecidamente assassinos, criminosos de toda espécie, com gente de bem, homens dignos, representantes da sociedade elevada, para estar tratando dêle no meu comentario. Sou de pena de mulher alheia à política e suas trapaças, ligada tão somente à minha função de mulher-mãe e educadora. Pois bem.

Por isso mesmo aqui está a principal razão. A de alertar a sociedade para o perigo cada vez maior das incriminações mentirosas e pérfidas, que individuos desclassificados, sem terem nada a perder, podem atirar aos homens de responsabilidade, criando um clima de inversões e de menosprezo pelo que é real, confundindo e adulterando. Quem conhece o General Angelo Mendes de Morais sabe que êle não é homem de conversar com subordinados de modo algum. É homem austero, cioso de seu título e orgulhoso de sua formação. Homem de linha que por várias vêzes, quando prefeito, ao visitar a escola em que trabalho, surgindo sempre de surpresa às primeiras horas do dia, impunha a todos o mais absoluto respeito, agindo sempre mais que falando. Não me parece que êle fizesse clima de conversa com motoristas ou semelhantes que o servissem, quer em tom sério, quer de brincadeira.

Tanto isso é verdade que depois que foi substituído o novo prefeito fôra também à escola. Homem digno e correto, mas com outro temperamento, fêz tantas brincadeiras, puxou o nariz das normalistas, fêz caretas para os lados, manifestando alegria e camaradagem absoluta. Foi geral o comentário à sua saída: "Que diferença do General! Êle nem parece prefeito! ... Sei lá, a gente apesar do silêncio que inspirava o General, acha que era mais direito ser prefeito assim, com aquela linha e com tôda aquela profundidade de cenho cerrado". Apesar dêsse aspecto o General é um homem bom na acepção da palavra. Coração incapaz de querer matar alguem. Religioso e integrado no seio de sua família, que é realmente um padrão de perfeita moral, alicerçado pelos dotes de coração e de virtudes de D. Deborah. Essa dama brasileira paira acima de qualquer conceção que se faça de espôsa e mãe. Digna, sempre voltada à filantropia, cuidando da Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso com um desvelo tal, relegando a segundo plano seus próprios interêsses, para ficar durante dias inteiros defendendo a Obra, remendando até as meias minúsculas dos pequeninos que precisaram ser afastados dos pais.

Não se pode absolutamente acreditar nas palavras mórbidas de gente que enlameou uma Nação. Antes tenho à minha frente o vulto respeitável de Mendes de Morais destemido e zangado, mas sempre voltado para a verdade. Estou certa de sua inocência.

Lausimar Laus

DOIS MUNDOS

EE. UU.

Restam treze dias ao Partido Republicano, para desviar as tendências favoráveis aos Democratas, que a imprensa americana assinala, por tôda parte, na corrida pela conquista do Congresso Americano, já que é em 2 de novembro que os eleitores deverão escolher a totalidade dos membros da Câmara dos Deputados e o têrço dos senadores, provendo ainda um certo número de postos de governadores.

Cioso de se conservar na sede governamental do Estado de Nova York, o Partido Republicano acaba de acusar o Sr. Averell Harriman, candidato democrata àquele pôstó, de haver estado diretamente envolvido num caso de corrução de magistrado, caso velho de 28 anos. Alto dignitário da administração Truman, o Sr. Harriman defende-se vigorosamente de tal acusação. O encarniçamento dos ataques visando o candidato à primeira magistratura do Estado de Nova York, diz o "Empire State", explica-se pelo fato de que a escolha dessa personalidade comanda frequentemente a do chefe da Casa Branca, eleito por quatro anos.

Se os oradores republicanos retomarem nos seus ataques contra os democratas argumentos tais como censuras de indulgência para com os comunistas, de que seriam responsáveis as administrações Roosevelt e Truman, argumentos que se mostraram eficazes em 1950, tem-se hoje a impressão de que tal atitude terá agora menos influência na opinião. O Senador Mac Carthy, que, como presidente da comissão de inquérito sôbre atividades antiamericanas, se tinha feito o campeão dessa tese, continua ausente da batalha, e o presidente Eisenhower — cuja incompatibilidade de vistas com o senador pelo Wisconsin por várias vêzes se manifestou — continua a ser o lider do Partido Republicano. De seu lado, o vice-presidente Richard Nixon desempenha, pelo número de discursos que pronuncia de um Estado a outro, um papel muito ativo na campanha.

Entretanto, essa campanha eleitoral não parece atingir, senão na superfície, o público americano e, segundo a maior parte dos observadores politicos, mais do que a revelação de escândalos por uns, e o destaque de certos atos inábeis, por outros, é a situação econômica e social dos Estados Unidos que decide quanto à maioria do Congresso. O descontentamento dos agricultores, o desemprêgo em certas regiões industriais, as atitudes quanto às indústrias privadas de interêsse público deveriam chegar àquilo que os americanos chamam de um "pocketbook vote" (ou voto para que se possa abastecer a carteira de dinheiro do eleitor). (AFP).

NAÇÕES UNIDAS

O representante do Brasil na Comissão das Nações Unidas encarregada dos assuntos de tutela, Sr. S.A. Frazão, falou na reunião a fim de apresentar o relatório do sub-comitê de informações relativas aos territórios não autônomos, do qual êle é Presidente.

Êsse sub-comitê compreende os representantes dos Estados Unidos, França, Guatemala, India, Indonésia, Holanda e Inglaterra. O Sr. Frazão tinha sido eleito, por unanimidade, Presidente dêsse sub-comitê, que realizou nove sessões de 31 de agôsto a 10 de setembro, dêste ano.

Após ter insistido sôbre o "espírito amistoso e a atmosfera de perfeita conciliação que tem reinado entre as potências administradoras e as não administradoras, e que poderiam ser citadas como exemplo", o Sr. Frazão, comentando o relatório do subcomitê, insistiu sôbre a parte mais importante a seus olhos.

Essa parte recorda que "o objetivo fundamental da política econômica nos territórios não autônomos deve ser o desenvolvimento dêsses territórios, no interêsse de todos os grupos da população, o aumento do nivel de vida pelo aumento do poder de compra real dos particulares, e um aumento da riqueza global de todos os territórios, que permite impôr normas de administração e de serviços sociais. — (AFP).

MÉXICO

O candidato liberal à Presidência da República, Ramor Villeda Morales e o candidato à Vice-Presidência, Enrique Ortiz Pinel, fizeram profissão de fé centro-americana, afirmando que a unidade das nações do istmo é a aspiração suprema do Partido Liberal de Honduras. Em declaração à imprensa, sôbre as grandes linhas da politica externa que seguiram à frente do govêrno, os dois candidatos afirmaram que se esforçarão por organizar por meios pacíficos, uma vida harmoniosa e fraternal dos povos centro-americanos, bem como um acôrdo cordial e estável entre os seus govêrnos respectivos. Quanto às normas internas do govêrno liberal, acrescentaram, serão no sentido de assegurar a soberania nacional. Haverá também fiel respeito das convenções e compromissos legalmente subscritos por seus predecessores.

Será criada imediatamente uma comissão de desenvolvimento econômico de Honduras, com a cooperação do Banco Internacional de Reconstrução. Um delegado, juntamente com o Presidente Juan Galvez e com os Ministros da Fazenda e da Agricultura, discutirá as condições em que o Banco Internacional prestará assistência técnica e apôio econômico para o desenvolvimento do país. (AFP).

ARGENTINA

"Uma apreciação serena do acôrdo nos permite declarar que é bastante satisfatório", declarou o Embaixador do Brasil, Dr. Orlando Leite Ribeiro, durante o almôço oferecido em sua honra pela Câmara de Comércio Argentino-Brasileiro, por motivo do 39.º aniversário de sua fundação.

O diplomata brasileiro referiu-se extensamente aos diversos aspectos do convênio comercial entre a Argentina e o Brasil, e terminou formulando votos para que o Brasil e a Argentina se entendam sempre e continuem, unidos, a seguir seus grandes destinos. Brindou, finalmente, pela felicidade pessoal do Presidente Peron, pela ventura de seu govêrno e pela prosperidade da Argentina e de seu grande povo. (AFP).

Faulkner, de Volta, Impressionado Com a Juventude Latina:

"EU GOSTARIA MUITO DE VOLTAR À AMÉRICA DO SUL"

WASHINGTON, 21 (A.F.P.) — "Fiquei muito impressionado pelo apaixonado interêsse que a juventude sul-americana atribui as realidades da vida nos Estados Unidos", declarou ontem o grande escritor norte-americano William Faulkner", depois de uma visita ao Sr. Henry F. Holland, secretario de Estado adjunto, encarregado dos negócios interamericanos.

Faulkner, que participara do Congresso Cultural de São Paulo acrescentou: "Lamento ter visto muito pouco para me pronunciar melhor a respeito da America do Sul. Além da minha permanência em São Paulo, passei apenas dois dias em Lima". Essas duas escalas foram porém suficientes para esclarecer o escritor norte-americano a respeito da diversidade da vida da America Latina.

Declarou ainda Faulkner: "São Paulo não se assemelha em coisa alguma às outras cidades do Brasil e menos ainda às cidades de outros países. Nessas condições como poderia eu esboçar um panorama da America do Sul? A minha mais forte impressão foi o desejo dos jovens de falar a tôda pessoa capaz de provar ou de refutar as suas idéias a respeito dos Estados Unidos, idéias formadas pelo cinema, pelas revistas baratas e pela imprensa. Eles sentem que êsses meios de expressão não lhes dão tôda a verdade. As perguntas mais correntes referiam-se à segregação e ao Senador Mac Carthy."

"Representa êle verdadeiramente os Estados Unidos? Na negativa, por que desempenha êsse papel?" indagava-se a Faulkner na América do Sul.

Acentuou a propósito o escritor: "Respondi que era possível um Mac Carthy nos Estados Unidos porque tôdas as pessoas em nosso país têm a liberdade de dizer o que pensam."

Disse ainda o escritor que tivera uma acolhida extremamente cordial, acrescentando: "Julgo que isso aconteceu porque me esforço para ser um ente humano decente e não por causa da minha reputação de escritor e das minhas condecorações. Eu gostaria de voltar à América Latina. Espero que eu tenha contribuido para a compreensão mútua e os Estados Unidos têm necessidade dessa espécie de auxílio."

"SUPERSCOPE", NOVO PROCESSO CINEMATOGRAFICO

PARIS, 21 (AFP) O "Superscope" dos irmãos Tushinsky, novo processo de transformação do objetivo cinematografico, foi apresentado pela primeira vez, na França, num grande cinema desta capital.

A vantagem do Superscope que se pode fixar, num minuto, num objetivo normal, é permitir que se varie a largura da tela, apresentando filmes em tela larga não recurvada e projetar desenhos animados em formato normal de 1,1 sôbre 1,3 ou em qualquer outro formato de 1 a 3.

Ao terminar a sessão, o Sr. Carlo Rim, Presidente da Federação Internacional de Autores de Filmes, fêz a seguinte declaração:

"Há aqui uma pesquisa interessante. A possibilidade de variar a largura da tela para passar, das cenas de interiores para as sequências de grandes espetáculos é o sonho de todos os diretores". (AFP).

CANTINA DON Ciccillo
AR CONDICIONADO
CUZINHA TIPICA ITALIANA
CHURRASCARIA-PIZZARIA
ESPECIALIDADE EM MASSAS
RUA SOUZA LIMA N.º 48 - TEL. 47-6161 — POSTO 6) — COPACABANA

DOENÇAS DO CORAÇÃO -- ESTÔMAGO -- FIGADO E INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clinica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. Diariamente, das 10 às 12 (Consultas, Cr$ 100,00 e das 14 às 18,30, hora marcada. — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1.409 — Tel.: 52-3794 e 27-4357.

CASA VASIA

Vende-se uma casa no centro de um terreno de 11,50 x 70,00, à Rua Voluntários da Pátria, 128. Tratar pelo telefone 45-6330.

"CURSO MAGNETRON"
"RÁDIO E TELEVISÃO"

Estude Matemática aplicada ao Rádio. Inteiramente grátis — Aulas de Rádio e Televisão. Teoricas e Práticas em Demonstradores Dinâmicos RCA Victor — Novas turmas em formação. — Inscrições das 17,00 às 19,00 horas — Rua Visconde de Inhauma, 38 — 2º andar. — Telefone — Chamar 23-4288

DOIS POR CENTO DAS EMPRÊSAS QUE FUNCIONAM NO BRASIL ABSORVEM NOVENTA E OITO POR CENTO DE TODOS OS RECURSOS DO PAÍS

Política Dos Ricos Oprimindo o Povo!

Aumento de impostos. Esta a saida encontrada para a crise pelo grupo udeno-militar ora no Govêrno, contra o pronunciamento expresso da Nação, por duas vêzes manifestado nas urnas. Fazendo a politica dos ricos, os homens de 24 de agôsto preparam-se para impôr ao povo maiores sacrifícios do que os até hoje suportados.

Apresentam, porém, êsse procedimento como contingência inapelável a que se acham submetidos pela realidade econômica, fugindo à análise das causas reais da debilitação do erário e negando-se a adotar medidas que nos libertem do semi-colonialismo sempre por êles defendido, pela sabotagem às medidas de libertação encetadas por Getúlio Vargas.

Novas concessões feitas aos dominadores de nossa economia estão sendo e serão cada vez mais apresentadas como imperativo inapelável a que o Brasil não poderá fugir em virtude da precariedade de suas condições financeiras. Entramos, assim, na era da alienação do patrimônio nacional em troca de migalhas, apresentadas como indispensáveis à nossa sobrevivência.

— "Se não temos mais divisas para pagar gasolina", argumentam, agora, os que ontem preconizavam insinceramente o monopólio estatal — "entreguemos o petróleo nacional à exploração estrangeira"...

Sob o falso fundamento da luta contra a demagogia, tenta-se anular as medidas de amparo popular e prepara-se a opinião pública com uma campanha de suposto "sacrifício patriótico", que consiste em maiores sofrimentos para a massa trabalhadora, para os pequenos comerciantes, a classe média e o operariado, enquanto se fortificam e consolidam as posições dos grandes grupos da alta finança, dos trustes estrangeiros e dos detentores de monopólios essenciais à vida da Nação.

A Petrobrás, a Eletrobrás e até Volta Redonda — todos os passos no sentido do contrôle nacional das nossas riquezas — caminham para a sua anulação, apresentada como condição mesma de sobrevivência, quando é na realidade a paralisação de um movimento emancipador que está na consciência, no desejo e na capacidade do povo brasileiro.

Contradição de Atitudes

Acena-se com o aumento do impôsto sôbre a renda e o Ministro da Fazenda o faz sem examinar sequer a politica seguida até aqui — oposta a qualquer nova taxação mas insistente, isso sim — no aperfeiçoamento de nosso aparelho de arrecadação e na luta crescente contra a sonegação.

Sabe-se, documentadamente, que a campanha do fisco brasileiro tem sido a de conseguir que as grandes emprêsas deixem de se furtar aos impostos, como tradicionalmente se furtavam e ainda o fazem, enquanto a grande massa dos contribuintes se vê compelida ao pagamento.

Em tôda a sua campanha eleitoral no Rio Grande do Sul, que lhe conferiu mandato de Deputado à próxima legislatura, o último Diretor do Impôsto de Renda, Sr. César Prieto, teve oportunidade de apresentar o quadro fiel de nossa situação econômica e fiscal.

No ano de 1950, a arrecadação do Impôsto de Renda era de cinco bilhões de cruzeiros. A melhoria do aparelho arrecadador e a luta contra a sonegação das grandes emprêsas, fizeram com que em quatro anos, a arrecadação aumentasse de 240 por cento e atingisse o grau em que se encontra, apresentando em 1954, o total de dezessete bilhões de cruzeiros.

Ao invés de prosseguir e aperfeiçoar êsse procedimento, orientando a politica fiscal no sentido de maior taxação dos maiores lucros, o Ministro da Fazenda, acena com o aumento do impôsto de renda que não incidirá contra os sonegadores, porque continuarão a sonegar, mas sobrecarregará o pequeno e médio comércio, as profissões liberais, o funcionalismo, o povo contribuinte.

E estranha circunstância, sôbre a qual a opinião pública e os especialistas precisam atentar: — enquanto prepara a majoração, o Ministro da Fazenda, em telegrama circular, adota como das primeiras medidas de sua gestão, a *suspensão da fiscalização do impôsto de renda em todo o território nacional.*

Que fundamento inspirou essa providência?

Que interêsses poderiam determinar, quando se necessita de melhorar a arrecadação, que se suprima justamente a fiscalização, fator dessa mesma arrecadação?

O acêrto da orientação do Govêrno Getúlio Vargas, apesar da obstrução permanente que lhe opuzeram as fôrças do dinheiro, está evidenciado no resultado dessa triplicação da receita fiscal em quatro anos, levando-se em conta que êsse periodo foi aquêle em que — em tôda a história brasileira — maior número de isenções foram concedidas, atendendo a razões de ordem social e econômica.

O critério por que se deve examinar a situação econômica do Brasil e a necessidade de prosseguirmos e desenvolvermos uma politica de recuperação de nossas riquezas, está em parte nos dados fornecidos à consideração do povo pelo antigo Diretor do Impôsto de Renda.

Nove mil das maiores emprêsas que funcionam no Brasil — nova mil constituem apenas 2% do total das 450.000 emprêsas — dois por cento, atentemos bem, perceberam lucro líquido em 1953 98% dos lucros gerais de tôdas as 4.500 emprêsas...

Nove mil percebem noventa e oito por cento.

As quatrocentas e quarenta e uma mil restantes foram reservados apenas dois por cento dos lucros totais...

Dessas nove mil, as mais rendosas, as que mais vultosos benefício auferiram, são, em maior número, estrangeiras.

Para esta realidade é que o Ministro da Fazenda, ilustre professor de economia, deveria chamar a atenção dos telespectadores e do seu programa de televisão.

A grande campanha que o momento exige, para se contrapor à ofensiva de mistificação em curso é de alertamento da opinião pública.

Sobrecarga da Pobreza

Nunca se tentou, como agora, por motivos aparentemente politicos, mas na realidade como urdidura de assalto econômico lançar o povo brasileiro contra a parede.

Explorando os efeitos do abuso econômico, abuso de que êsses mesmos elementos participaram — revela-se uma situação de miséria e de insolvencia do tesouro público, — escondendo-se a outra face do fenômeno, — a escandalosa prosperidade dos grupos dominadores.

E como solução dessa miséria não se preconisa a diminuição dêsse ritmo de prosperidade em favor de beneficio coletivo, mas se exige o sacrificio, já não da massa popular, mas do médio e pequeno industrial, do médio comerciante, dos fazendeiros e dos funcionários, enquanto a elevação dos preços da alimentação afeta as condições de sobrevivência da classe trabalhadora. Encontrado então o "bom argumento", o da pobreza desesperada dos cofres públicos, levam-se de roldão numa só manobra de grande envergadura, a maior que já se tentou contra a economia nacional, todos os empreendimentos ainda iniciantes e sabotados, que visam o contrôle nacional de nossas riquezas.

A crise existe causada em grande parte pelo engano em que incorreram e ainda incorrem importantes setores das classes produtoras nacionais, ao julgar que seus interêsses melhor se defendiam do lado dos grandes grupos financeiros.

Despertar Das Classes Conservadoras

Hoje, entretanto, verificam, sofrendo na própria carne, que os grupos da finança internacional procuram usar o comércio e a indústria como instrumentos de seu domínio sôbre a massa de consumidores, não lhes permitindo entretanto que cresçam e desenvolvam.

A reação não é apenas do consumidor anônimo e desamparado. São os comerciantes, industriais e banqueiros independentes que percebem de onde lhes vem a ameaça contra a independência.

A politica do grupo udeno-militar instalado no poder não representa, como falsamente quer deixar entender, os interêsses do capitalismo e do povo brasileiro, dessas 441.000 emprêsas que percebem dois por cento dos lucros totais apurados no país.

A incontestável infiltração, dentre os dominantes de 24 de agôsto, de elementos a serviço da finança internacional, de agentes dos dominadores econômicos do país, selou definitivamente a sua sorte. E o dilema se apresenta claro: — ou os politicos e militares elevados ao poder apenas por ambição de mando e sem intuitos de espoliação nacional fazem completa cirúrgia em seu meio, integrando-o procedimento do govêrno nas linhas de defesa do povo e dos bens nacionais ou passarão à História também como instrumentos de escravisação de nossa economia.

Esta encruzilhada do Sr. Café Filho.

E principalmente a do Chefe de sua Casa Militar, que diariamente deve manter dramatico dialogo com o revolucionário Juarez Fernandes Távora.

Vozes Estranhas Impeliram o Lavrador ao Uxoricídio

Abateu a Espôsa a Golpes de Enxada — Ferido Também, Gravemente, um Menino de 4 Anos

Na localidade denominada Pedra Lisa em Caramujo, (Estado do Rio) um lavrador que há dias vinha apresentando sintomas de loucura, abateu, ontem, com golpes de enxada, sua espôsa e produziu graves ferimentos na cabeça de um seu sobrinho, menino de 4 anos. O louco foi dominado a custo pelos vizinhos, enquanto a sua primeira vitima era removida para o Hospital, onde faleceu e a criança ali ficava internada com fratura do crânio.

Raimundo Sabino, o louco assassino

O autor dêste crime, foi o lavrador Raimundo Sabino, de 28 anos, casado com Palmira Sabino, de 24 anos. Ultimamente o homem que sempre fôra um trabalhador alegre, dera para falar e sorrir sozinho, dizendo estar ouvindo vozes. Sua espôsa aconselhou a procurar um médico. Êle, entretanto, passou a frequentar um "terreiro" de macumba, agravando-se, então, seu estado mental. Na noite de ontem, quando Palmira pôs a mesa para o jantar, Raimundo provou a comida e levantou-se gritando que os alimentos estavam envenenados. Sabia disto porque vozes lhe diziam ao ouvido. Foi ate o quintal e de lá voltou com uma enxada. Palmira e o menino Sebastião Anselmo, assistiam aterrorizados a entrada do homem na sala. Aos gritos de que a mulher o queria matar para depois viver com outro, Raimundo investiu sôbre a espôsa e com certeiros golpes abriu-lhe o crânio. Cai Palmira esvaindo-se em sangue e sôbre ela se atira chorando o pequeno Sebastião Anselmo. O louco desfecha-lhe também, na cabeça, um golpe com a enxada.

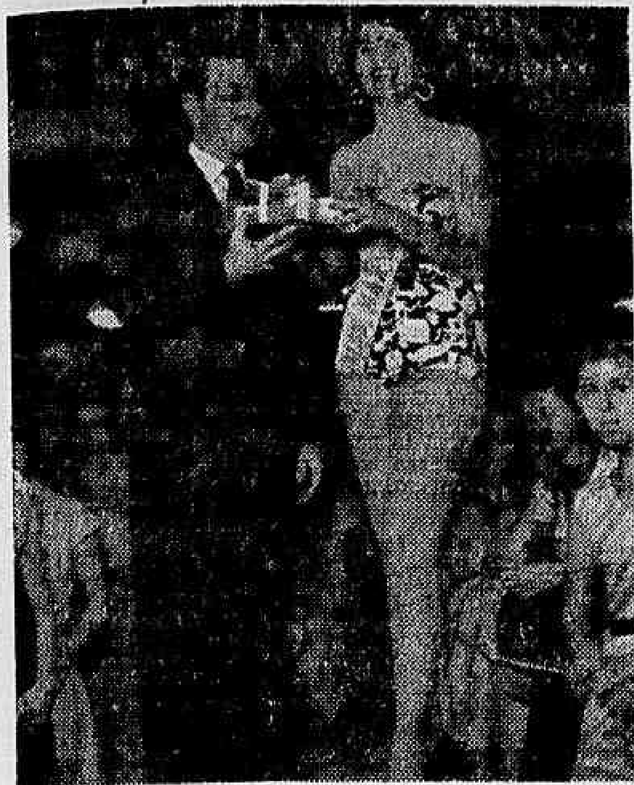
Aos gritos das vitimas acorreram os vizinhos que, após luta tremenda, conseguiram desarmar e dominar o pobre louco. Palmira faleceu no Hospital, mal recebeu os primeiros curativos e Sebastião ali se encontra internado em estado desesperador.

Palmira Sabino, vítima da loucura do marido

Nervosos e Esgotados

INSÔNIA, NERVOSISMO E NEUROSE DE ANGUSTIA, ANSIEDADE, ESGOTAMENTO NERVOSO, NEURASTENIA, DESÂNIMO, COMPLEXOS, MANIAS, TIQUES, IMPOTÊNCIA e FRIEZA SEXUAL DO HOMEM E DA MULHER, SENTIMENTOS DE INFERIORIDADE E DE DÚVIDAS, FOBIAS, CISMAS, ESCRÚPULOS EXAGERADOS, DISPEPSIAS NERVOSAS, TRISTEZA, MEMÓRIA CANSADA, PALPITAÇÕES, MEDOS, TONTEIRAS

O Dr. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista em Fisioterapia, com mais de 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e de Nova York, trata com eficácia segura e rápida todos êstes males, na sua moderna e aparelhada CLÍNICA FISIOTERÁPICA, 16, Rua da Lapa, 16, sobrado, todos os dias, de 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas. Telefone: 32-8272.



Realizou-se ontem na Sears, o "Dia de Max Factor", tendo os clientes do conceituado estabelecimento a oportunidade de assistir a um desfile de lindas senhoritas, trajando os afamados maillots "Jantzen" e maquilladas com os famosos produtos das estrêlas de Hollywood — Max Factor. Constituiu-se a parada em um magnífico acontecimento social. No clichê: Patrícia Lacerda, acumulando mais um título, aos tantos já conseguidos, foi eleita MISS MAX FACTOR, na parada de beleza da Sears, recebendo das mãos do Dr. José Cassab, um lindo estôjo contendo os famosos produtos de maquilagem de Max Factor — Hollywood.

EVANDRO LINS RESPONDERÁ AO PROMOTOR:

A Competência é Mesmo da Justiça Militar

Argumentos e Contra-Argumentos do Caso Mendes de Moraes — Caberá Aos Desembargadores do Tribunal de Justiça Decidir a Sensacional Questão

O criminalista Evandro Lins, advogado do General Angelo Mendes de Moraes, refutará item por item do arrazoado ontem apresentado pelo promotor Araújo Jorge sôbre a competência da justiça militar para julgar o ex-Prefeito Carioca.

Segundo ULTIMA HORA havia antecipado, inconformando com a decisão do Juiz Costa Carvalho que julgara incompetente a justiça comum para denunciar o General, resolveu o representante do Ministério Público recorrer junto ao Tribunal de Justiça. Em suas razões o promotor sustenta tratar-se de crime comum que deve ser julgado pela justiça civil, sendo acidental a presença do Major Rubens Vaz como vítima no processo, vez que a pessoa visada seria o jornalista atingido no pé. Nêste tom de argumentação o Promotor Araújo Jorge redigiu seu recurso o qual concluiu pedindo aos desembargadores que decretem a competência do Tribunal do Júri para decidir a posição do General Angelo Mendes de Moraes no caso Toneleros.

Por outro lado, apurou a reportagem que o criminalista Evandro Lins refutará os argumentos do promotor por meio de um contra-arrazoado dirigido ao Tribunal de Justiça. Mostrará o conhecido advogado, através do estudo da Lei Penal Militar, ser um caso de nítida competência da Justiça fardada, pois tratar-se-ia de "crime praticado por militar contra militar". Fundamentando seu ponto Angelo Mendes de Moraes transcreverá inúmeros acórdãos do Supremo Tribunal Federal.

Enquanto isto, prosseguiu o processo sôbre o Crime da Pavuna do qual são réus Alcino, Soares e Climério, que durante o interrogatório fizeram sensacionais revelações acêrca de torturas que teriam sido praticadas na Base Aérea do Galeão. Ontem os advogados dos acusados apresentaram defesa prévia em favor dos constituintes onde alegam não só a inocência dos mesmos, como também atribuem as confissões existentes nos autos como fruto da violência coatora. Agora, o cartório marcará data para o início do sumário de culpa.

FLAMENGO

VENDE-SE à rua Ferreira Viana 48, o apto. 601, de frente, com sala, saleta, três quartos, dependências de empregada, etc., em final de construção, por Cr$ .. 900.000,00 c/50% financiados em 5 anos. Tratar pelos tels. 52-8841 e 22-5949.

CONSTRUA SUA RESIDÊNCIA

EM MARAVILHOSO LOTEAMENTO NO MEIER
RUA CAPITÃO REZENDE Nº 206



MAGNIFICOS LOTES EM RUA PARTICULAR, DESDE CR$ 160.000,00. 30% À VISTA E 70% EM 6 ANOS PELA TABELA PRICE 12%

CONSTRUTORA A. MELLO PINTO LTDA.
RUA MÉXICO-158-6º AND. SALA 605
TEL: 42-9307 - RIO DE JANEIRO

Sensacional! O JOGO FLAMENGO 2×1 VASCO

LEVIATÃS DO AR
O PROGRESSO DA AERONÁUTICA MUNDIAL
VIBRANTE COLABORAÇÃO DO CINEAC À "SEMANA DA ASA"

FORMIGAS INIMIGAS
Estréia!
DE DISNEY
DONALD

A PEDIDO!
2ª SEMANA EM 3D
Mínimo
COM O RUBI NA PANCA
SUPER COMÉDIA!

PATO DO BARULHO | TRIESTE PARTILHADA | ATLETAS DO MUNDO | ATUALIDADES NO-DO
Hoje CINEAC

A MULHER ACORDOU COM UM CADÁVER...

(Conclusão da 8.ª página)

puxão no rama da corda sôbre a qual Mulatinho (se por ali entrou) teria pisado. Seu objetivo seria então a eliminação do casal, suicidando-se depois. Como Wilson não abrisse a porta (por pensar fôssem ladrões) Mulatinho resolveu dar cabo da vida dando um tiro na cabeça para o que teria se sentado numa cadeira junto à área. O orifício de bala na porta da rua, à altura da fechadura, revela isso, pois do contrário não poderia ter sido alvejado no crânio e, sim, na barriga. No entanto permanece em mistério. O fato da porta de serviço encontrada aberta ao amanhecer. Teria Mulatinho aberto a porta após se suicidar? Para que?

A outra versão seria a de um assassinato e no caso recaem fortes suspeitas sôbre Neusa e Wilson, pois é voz corrente na vizinhança e mesmo êles não negam isso, o que se constata ainda mais pelos bilhetes que Neusa tivera qualquer coisa com Mulatinho, frequentador assíduo da casa, chegando mesmo alguns vizinhos a afirmarem que os dois trocavam beijos no portão enquanto o marido dentro de casa fingia nada ver, ou melhor, concordava comodamente com a situação. Assim o detalhe da cadeira, na varanda de meio metro de largura, que dá para a porta de serviço é bastante comprometedor, pois, talvez ali estivesse sentado o casal de amantes enquanto o marido na sala de jantar resolvia pôr ponto final naquela situação. Daí a bala disparada na altura do trinco da porta ter se localizado na cabeça de Mulatinho. Tudo isso, no entanto, permanece no terreno da especulação de vez que nada de positivo se sabe ainda pois até agora as diligências e arrolamento de testemunhas permanecem na estaca zero.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocínio da Rádio Mayrink Veiga e ULTIMA HORA

4 SÉRIE K

SEMANA DE 18 A 23 DE OUTUBRO DE 1954

A coleção das cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 6 de novembro de 1954.

UM TERRENO TÔDAS AS SEMANAS!

GRANDE CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DE "ULTIMA HORA"

10.º RODADA — CAMPEONATO DA FMF — 1954

Cupão para ser depositado na urna

Fluminense	x	...... Flamengo	....
Botafogo	x	...... Américo	....
Vasco	x	...... Olaria	....
Bangú	x	...... Bonsucesso	....
Madureira	x	...... Portuguêsa	....
S. Cristóvão	x	...... C. do Rio	....
		TOTAL	....

Nome: ....

Endereço: ....

UM TERRENO TÔDAS AS SEMANAS!

GRANDE CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DE "ULTIMA HORA"

10.º RODADA — CAMPEONATO DA FMF — 1954

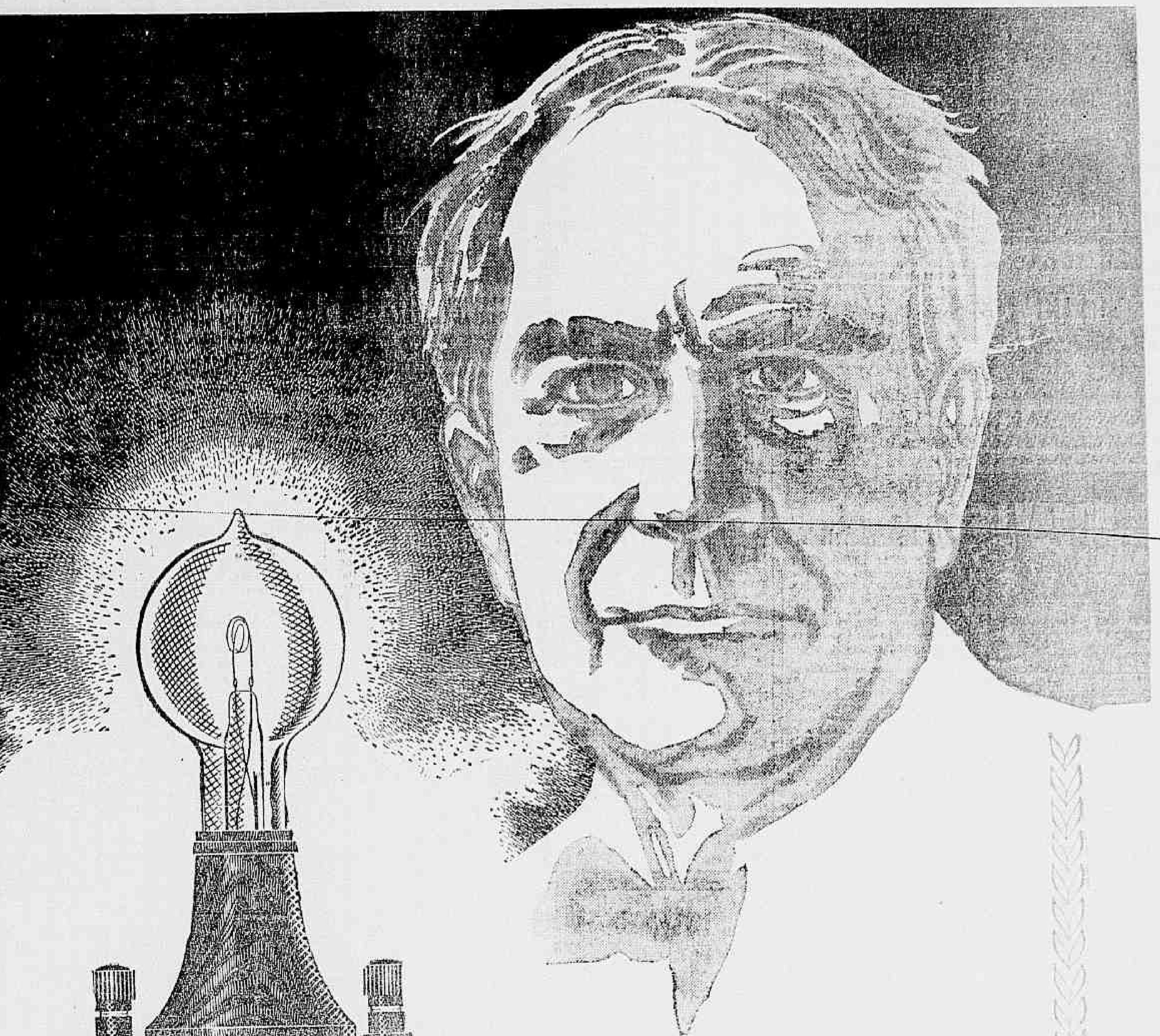
Cupão para ficar em poder do concorrente

Fluminense	x	...... Flamengo	....
Botafogo	x	...... Américo	....
Vasco	x	...... Olaria	....
Bangú	x	...... Bonsucesso	....
Madureira	x	...... Portuguêsa	....
S. Cristóvão	x	...... C. do Rio	....
		TOTAL	....

Nome: ....

Endereço: ....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas 1088, terreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada, existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TERÇA-FEIRA, às 10 horas da manhã, pelo telefone 43-2936, Ramal 5.



40 horas de luz decisivas para a humanidade

Há 75 anos — exatamente a 21 de outubro de 1879 — coroando de luz uma longa série de incansáveis pesquisas, Thomas Alva Edison conseguia, em seu famoso laboratório de Menlo Park, a suprema maravill. uma lâmpada incandescente, com filamento de carvão, que permaneceu acesa durante 40 horas ininterruptas. Naquele dia, novas e imensas perspectivas abriam-se à Humanidade... Desde então, ano após ano, nas ciências e nas artes, na indústria e no comércio, na vida do lar ou das fábricas, onde quer que o homem exerça as suas atividades, dia após dia, têm-se feito sentir os incomensuráveis benefícios do luminoso invento do Mago de Menlo Park.

Na data em que se comemora o JUBILEU DE DIAMANTE DA LÂMPADA ELÉTRICA, a General Electric S. A. presta o tributo de sua homenagem ao genial inventor da lâmpada incandescente pràticamente utilizável, cujos esforços inspiram ainda hoje novos passos no caminho do progresso e do bem-estar da Humanidade.

GENERAL ELECTRIC S. A.



1954

A-54-13-5.830

O "RATO DE BIBLIOTECAS" AO SER PRESO:

"Não Sou Ladrão, Furto Livros Por Amor à Cultura..."

Singular História de um Ladrão Original — O Primeiro Livro Roubado e os Recalques de Sua Infância de Estudante Pobre — Os Colegas Zombavam Dêle e Êle Prometeu "Vingar-se" — Quem Rouba Livros Não é Ladrão", Sustentou Seu Advogado — O Magistrado Não Aceitou a Tese, Mas Absolveu o Acusado — "Visitado" Pelo Larápio Quase Tôdas as Bibliotecas Oficiais — Tratados Raros e Edições Preciosíssimas Desapareciam Como Por Encanto — Mais de 800 Volumes Surrupiados — — Afinal, a Lei

Reportagem de FIORAVANTI FRAGA — Fotos de INÁCIO FERREIRA

A VERDADEIRA história de Moracy Marques da Cunha começou em 1950, quando foi preso por furto. Encontrava-se êle à porta de uma livraria, na Rua São José, e não sabe explicar como, instintivamente, apoderou-se de um tratado de Psicologia, luxuosamente encadernado. Foi pressentido por um empregado e perseguido aos gritos de "Pega ladrão!". Um guarda acudiu e quando soube do que se tratava, exclamou:

— Ora, um ladrão de livros...

Mas o dono do estabelecimento foi intransigente e Moracy foi conduzido ao 8.º Distrito Policial. Ali o comissário também não escondeu sua decepção e perguntou:

— Mas, êle só roubou êsse livro?

O comerciante permaneceu irredutível e Moracy foi autuado em flagrante delito e recolhido ao xadrez, onde permaneceu durante 27 dias, aguardando julgamento.

Quem Rouba Livros Não é Ladrão

Não tinha dinheiro e, por isso, não constituiu defensor. O juiz nomeou-lhe um de ofício. Jovem recentemente formado que o defendeu com ardor e sustentou a tese de que furtar livros não constitui ilícito penal. Os livros não têm donos, pertencem a todos. Os que podem devem comprá-los; os que não possuem dinheiro, devem tomá-los emprestados; e os que não têm amigos para pedi-los, devem furtá-los. O essencial é possuir livros, de qualquer maneira. Além disso, por que não confessar, êle, o advogado, também conhecera dificuldades no seu tempo de estudante e se apropriara de alguns.

O magistrado não aceitou a argumentação do advogado, mas resolveu absolver o acusado por ser um furto de pequena monta e tratar-se de um primário.

O Motivo

Durante o tempo em que Moracy estêve no xadrez seu pensamento fixou-se num ponto, o motivo pelo qual cometera o furto. Entre as grades, sôbre o cimento frio, como uma visão fantasmagórica, perpassou na mente vários episódios de sua infância. Viu-se num grupo escolar de Pôrto Alegre, sua cidade natal, servindo de chacota dos demais meninos. Era um simples filho de carpinteiro que lutava desesperadamente para manter numerosa família. Os livros escolares passavam de um irmão para outro e como êle era o caçula, herdou uns trapos sujos e ensebados. Quando lia a lição ouviam-se risos abafados dos outros meninos. Um dia ao virar uma página o livro desmanchou-se em suas mãos. Houve uma gargalhada geral.

A professora manteve o respeito e no dia seguinte ofereceu-lhe um livro novinho em fôlha.

Para Moracy, entretanto o incidente não acabara. Com grande revolta, pensou:

— Quando ficar homem terei livros bonitos e caros...

O Ginásio

Matriculou-se no Ginásio de Pôrto Alegre e na terceira série teve que deixar os estudos porque sobreveio um desastre na sua família. O velho Marquês expirara repentinamente. Foi trabalhar numa casa comercial e depois de algum tempo reiniciava os estudos completando o Científico.

No Rio

Veio para esta Capital em 1949, com a idéia fixa de trabalhar e matricular-se na Faculdade de Engenharia. Sem parentes ou amigos, com 20 anos incompletos, Moracy depois de algumas desilusões conseguiu emprêgo na AEG, como auxiliar escritório, deixando-o, no entanto, em seguida porque foi aprovado num concurso na Holerith. O emprêgo era bom, mas rendia pouco e, como êle tinha certa habilidade para consertar máquinas em geral, resolveu trabalhar por conta própria. Não prosseguiu nos estudos porque o pouco dinheiro que lhe sobrava era destinado à sua velha mãe, no Sul.

O detective Brito ficou emocionado com a história do "Rato", mas endureceu o coração e cumpriu a lei. Vemo-lo, ao lado de uma funcionária, mostrando-lhe parte das 800 obras que apreendeu

Volta Aos Furtos

Passou a frequentar as bibliotecas oficiais. Sua primeira visita foi à Biblioteca Nacional, onde surripiou valioso volume, aproveitando-se de um descuido do funcionário. Dessa vez teve êxito e, animado, "visitou" as bibliotecas dos Ministérios da Justiça, da Educação, da Agricultura, da Guerra, da Marinha, Instituto Nacional do Livro e outras repartições públicas. O hábil "rato" fêz desaparecer, como por encanto, preciosas obras e raros tratados, criando para os funcionários responsáveis uma situação verdadeiramente embaraçosa. Em menos de seis meses, Moracy furtou cêrca de 800 volumes, principalmente de obras esgotadas.

Polícia

As autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações em breve tomaram conhecimento do original ladrão. Foi encarregado de proceder investigações o Detective Brito que, afinal, efetuou a prisão do "Rato de Biblioteca".

Interrogado, confessou tranqüilamente os delitos e explicou ao detective o destino que dera às obras. Umas presenteara a estudantes pobres; outras vendera a preços irrisórios; e ainda outras se achavam em seu poder. Não era um ladrão, pois agia por "impulso incontrolável". Quando retornava a sua residência, sobraçando o produto do furto, arrependia-se, porque reconhecia que praticara uma ação má. No dia seguinte, porém, voltava a furtar.

Foi entre lágrimas que contou ao policial sua história, alegando que os recalques da infância tornaram-no um ladrão.

A polícia, entretanto, não quis saber da história e Moracy foi processado pelo artigo 155, do Código Penal, que estipula: "Subtrair, para si, ou para outrem coisa alheia móvel.

"DURA LEX SED LEX"

O repórter mostra a Moracy Marques da Cunha o artigo do Código Penal em que êle está incurso. Sua história é comovente, mas a Lei é dura, às vêzes...

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
RIO DE JANEIRO, 21 DE OUTUBRO DE 1954

"JURO QUE NÃO MATEI MULATINHO!"

A Mulher Acordou Com um Cadáver Dentro de Casa!

ULTIMA HORA Localiza o Casal Suspeito Desaparecido e Adianta o Depoimento Que Prestarão Logo Mais no 20.º D.P. — O Mistério da Cadeira e da Porta Aberta — A Vítima Estava Sentada Quando Recebeu o Tiro

A TRAJETORIA DA BALA na altura do trinco da porta revela que "Mulatinho" estava sentado ao ser alvejado pois recebeu o tiro na cabeça

Permanece na estaca zero o estranho caso de morte ocorrido na madrugada de domingo último. São passadas 96 horas que o cadáver de um homem foi encontrado no interior da residência do casal Wilson-Neusa de Freitas Lousada, na rua Barreiros, 1.054, ap. 101, com um tiro na cabeça. Nada de positivo se apurou ainda de vez que sòmente logo mais à tarde o casal suspeito deverá comparecer à delegacia do 20.º DP para depor. Os fatos estão ainda envoltos em denso mistério. Duas versões, perfeitamente viáveis, se apresentam diante das autoridades: assassinato ou suicídio.

LOCALIZADO O CASAL SUSPEITO

ULTIMA HORA localizou, na noite de ontem, o casal suspeito, que se ausentara de casa desde o dia do crime. Falando à nossa reportagem, o alfaiate Wilson Lousada, reafirmou sua inocência, chegando a jurar não ter sido êle quem matou Antônio Ferreira Mulatinho. Declarou-nos: acordara na madrugada, de domingo, com rumores na porta da cozinha. Levantou-se, eram então 2 horas e meia, para verificar os ruídos na porta, mas resolveu não abri-la, por julgar tratar-se de ladrões. Cessando o barulho tornou a deitar-se, não mais conseguindo conciliar o sono preocupado com s larápis. Sòmente, muito tarde, dormiu um pouco. Sua espôsa levantara-se, às seis horas, para fazer o café e ao abrir a referida porta da cozinha, deparou com um homem estirado no chão. Voltou correndo para acordá-lo ao verificar que o sujeito estava morto e se tratr a de um velho conhecido da família, o vendedor pracista, Antônio Ferreira Mulatinho, residente na Rua C, n. 186, ap. 302, no conjunto residencial do IAPC, em Caxambi. Ao ver o que se passava telefonou para o Distrito, comunicando o fato. Declarou-nos que foi amigo de Mulatinho, até o dia em que sua espôsa lhe comunicara que o mesmo a vinha perseguindo com propostas amorosas. Na véspera dêsse dia, lhe dera uma carona em seu caminhão, até o Galeão. Soube, também, que no dia 30 de setembro, Mulatinho ameaçara sua espôsa, com uma faca, a fim de que aceitasse suas propostas, chegando até, mesmo, a solicitar garantias de vida à polícia.

CARTAS AMOROSAS

Neusa Lousada, espôsa de Wilson, também falou à nossa reportagem reafirmando inocência. Descreveu-nos as constantes perseguições de Mulatinho procurando sempre cortejá-la. Disse-nos que no dia 25 de setembro ela fôra a uma festa de Cosme e Damião em casa da enfermeira de seu médico. Mulatinho que tinha por si uma paixão doentia, chegou a ponto de telefonar para a enfermeira se dizendo irmão de Neusa, procurando saber o endereço da festa, onde foi procurá-la, ameaçando-a, caso não lhe acompanhasse naquele momento se retirando do baile. De outras vêzes, Mulatinho lhe enviava bilhetes por intermédio de meninos para o consultório de seu médico, Cesário José Cerejo, na Rua dos Moreiros, 58 — 2.º andar, insistindo nas propostas. E mostrou-nos dois dos últimos bilhetes assim redigidos:

"NEUSA, caso você pense que eu vou embora está muito enganada, esperarei até a última hora, do contrário vou até sua casa falar com Wilson. Pense no que lhe falei. Aguardo resposta. ANTÔNIO"

"NEUSA, caso você pense em ir para casa acompanhada, fique sabendo que eu irei também. ANTÔNIO"

Êste último bilhete foi escrito no verso de uma cédula do candidato Carlito Rocha às últimas eleições.

Neusa mostrou-nos ainda vários recibos, provando que os móveis de sua casa foram adquiridos e pagos por seu marido bem como a enceradeira, pois, conforme afirmou um vespertino, sua residência teria sido mobiliada por Antônio Mulatinho a quem apontam como seu amante.

O MISTÉRIO DA CADEIRA

Segundo a versão do casal, a morte misteriosa de Mulatinho teria ocorrido do seguinte modo: Mulatinho penetrara na varanda interna da casa saltando o muro de uma vila. De fato constatamos o deslocamento da manilha provocado por um

(Conclui na 7.ª página)

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

A MOÇA NA PRAIA

Vi-a quando saiu do edifício onde mora. Fazia uma clara manhã e foi certamente o reflexo do sol em seus loiros cabelos que me chamou a atenção. Da minha janela, eu a segui com os olhos.

Parecia uma mulher ainda muito jovem. Calculei: deve ter no máximo vinte e cinco anos. E bonita.

Embora a distância me impedisse um exame estético-plástico mais minucioso, como estava a exigir a raridade daquele magnífico exemplar humano, pude vêr o bastante para chegar à conclusão de que se tratava, na realidade, de um dêsses preciosos espécimens da rica flora de brôtos copacabanenses já amadurecendo para a vida plena, com tôda a exuberância das frutas sazonadas e da terra que rebenta no milagre do gênesis.

Vestia um maiô vermelho bem ajustado ao corpo de linhas perfeitas, e tinha no andar aquilo que os nossos amigos franceses chamam de "allure". Pude observá-la melhor quando ela se deteve à beira da calçada, à espera de uma vaga entre os carros para atravessar a rua.

Mas a demora foi pouca, porque um motorista galante e certamente de muito bom-gôsto, parou seu carro e fêz sinal para que ela passasse.

Sou capaz de jurar que não houve homem que não fizesse "fiu-fiu", pois todos se voltaram à sua passagem. Mas, com seu orgulho de mulher bonita, ela nem voltou o rosto.

Tirou as sandálias, meteu os pezinhos na areia morna e procurou um lugar no meio da multidão de banhistas para armar a sua barraca.

Eram nove horas da manhã. Prêso por uma irresistível curiosidade, continuei entregue à minha vadia distração de observá-la pois, afinal, era domingo e não conheço coisa mais importante a fazer num dia assim, de sol assim, do que admirar uma mulher bonita.

Notei então que ela esperava alguém. De momento a momento olhava o relógio de pulso e movia sua bela cabecinha loira de um lado para outro, numa ansiosa procura. Já começava a odiar o monstro que ousava assim fazê-la esperar tanto, quando vi que dela se aproximava um rapaz. Era êle, sem dúvida, pensei.

Mas, para surprêsa minha, ela se levantou quase num salto, quando o rapaz sôbre ela se curvou — pensava eu — para beijá-la. E logo juntou gente. Vi-a gesticular muito, dirigindo-se às outras pessoas. Depois não pude ver mais nada, porque se formou uma pequena multidão em tôrno.

Só mais tarde fiquei sabendo:

— Um "tarado" quis beijar à fôrça uma mulher na praia — contou-me o homem do bar.

Não resisti. Fui vê-la de perto. E saí correndo, para não fazer o mesmo. L. C.

BATEU NO VELHO, APANHOU DO MOÇO

Somente um indivíduo frustrado, com taras encobertas, vítimas de má formação, poderia fazer o que fêz Rafael Lopes (de 29 anos, sem profissão, residente no Conjunto do IAPI em Coelho Neto). Abusando da fraqueza de um sexagenário, espancou-o brutalmente, tendo sua vítima de valer-se dos socorros do Hospital Miguel Couto, a fim de medicar-se dos ferimentos.

O vigia Euclides Alcimar, recebeu como paga ao seu coração generoso, golpes e pontapés violentos

Existe porém o velho ditado de "quem com ferro fere, com ferro será ferido" e Rafael tentou mais uma vez bancar o valente do 2.º Distrito Policial para onde fôra levado. Resultado: os prêsos que ali se encontravam não viram com bons olhos aquela valentia de "malandro coca-cola" e lhe bateram desapiedadamente, salvando-o de morte certa o Comissário Carlos de Brito.

Uma Ordem a Cumprir

O sexagenário Euclides Alcimar (casado, residente na Rua Guaiaúna, 303) é o vigia encarregado da fiscalização do Edifício "Mackenzie" em Copacabana.

Como o síndico do edifício viesse a saber que Euclides por piedade vinha deixando que dois homens ali dormissem, deu ordem proibindo que tal acontecesse, pois inclusive já soubera que os tais sujeitos, eram vadios e malandros.

Ordem dada, ordem cumprida! Rafael chegou para dormir, já findava a noite de ontem, recebendo logo na entrada a informação de que não mais poderia ali continuar. "Que me desculpe", disse ainda o Sr. Euclides (que é cego de uma das vistas)" mas o patrão não quer o senhor aqui". "Deixe então que eu apanhe minha camisa que ficou guardada". — "Vá, mas não demore"!

E Rafael foi e não voltava mais, até que o vigia foi saber o que se estava passando. Mas a surprêsa que lhe estava reservada era bem outra que poderia imaginar. Logo ao levantar a porta de ferro que separa a garagem do corredor, recebeu violentos socos. O autor da agressão era Rafael, que num sinal de gratidão àquele que lhe havia favorecido, agora o espancava a socos e pontapés.

O velho vigia impotente ante a crueldade do jovem, fisicamente mais forte do que êle, pôs-se a gritar. Em seu socorro vieram os jovens Silvio Cardoso e Arnaldo Paes Barreto, moradores do edifício, os quais chegaram a tempo de evitar maiores conseqüências, pois o covarde agressor numa fúria sanguinária já havia prostrado o velho numa poça de sangue. Tentou também agredir os dois rapazes, mas agora o párco era igual.

Apanhou de um Prêso no Distrito

Vítima, agressor e testemunhas, foram ao 2.º Distrito Policial. Lá estava o Comissário Carlos de Brito. Providenciou uma ambulância para o ferido enquanto autuava sem fiança ao mesquinho sujeito. Mandou trancafiá-lo no xadrez e terminava de ouvir as testemunhas, quando uma algazarra tremenda passou a ouvir-se dos xadrezes. Inicialmente pensou-se em alguma tentativa de rebelião. Logo porém, verificou-se que Rafael jazia em "nocaute" no chão do xadrez. Foi-se apurar o que acontecera e soube-se que logo ao entrar, o "valente" achou de criar caso com o prêso Haroldo de Sousa Morais, que ali está cumprindo pena como incurso no artigo 25. O outro mais forte deu-lhe tremenda surra, sob os olhares impassíveis dos outros detentos que gozavam a entrada de mal geito do novo colega. Durante meia-hora Rafael ficou inconsciente.

Mais tarde foi êle por sua vez medicado.

Rafael Lopes — de agressor tornou-se vítima. Sua valentia e fortaleza só valia contra um velho sexagenário

PERAMBULA SEM DESTINO

Seu nome ninguém sabe nem tampouco conhecem sua origem os que passam pelas imediações do número 924 da Avenida Presidente Vargas, bem próximo à Avenida Passos a qualquer hora do dia ou da noite. Tanto poderá se chamar Joana como Maria ou Teresa pois atende por qualquer nome, ou melhor aos que, compadecidos de sua sorte dela se aproximam para indagar de sua vida. Tem um brilho estranho nos olhos, uma expressão tristonha e as vestes em farrapos. Seus cabelos desgrenhados e a despreocupação com que perambula pelas imediações do local revelam logo tratar-se de uma débil mental abandonada à sua própria sorte. Os transeuntes passam por ela apressados, olham-na, compadecem-se de sua sorte e vão adiante porquê nada podem fazer. Ela, porém, nem parece enxergá-los. Continua andando de um para outro lado, alheia às sortidas vitrinas das casas comerciais que regurgitam de fregueses que entram e saem sobraçando embrulhos enormes. Para essa mulher jovem ainda nada mais daquilo existe. Ela vive mergulhada em seu mundo de desajustada mental. Por isso não liga para automóveis da Av. Presidente Vargas, com suas buzinas estridentes e fazendo roncar os seus possantes motores. Quando a noite desce ela se deita ali junto ao paredão branco e quer chova ou não ali permanece. Ontem choveu muito e, mesmo assim, não arredou o pé do local que nem sequer oferece qualquer abrigo. Ficou toda molhada, os cabelos, as roupas ou, antes, mulambos, escorriam água, o que fêz com que grande número de pessoas que procurara as marquises com pena da jovem desgraçada que afinal de contas, era a que menos se importava com o fato, devido ao seu estado de nefemidade, não tendo a quem se dirigir, telefonasse para a redação de ULTIMA HORA pretendendo, assim, que fôssemos intérpretes de um clamoroso apêlo, no sentido da pobre mulher ser encaminhada a um hospital de psicopatas onde possa vir a ser recuperada.

QUERIA MORRER

O tecelão Carlos Braga, de 26 anos, solteiro, residente na Estrada Vicente de Carvalho n.º 95, há tempos se encontra desiludido da vida em virtude dos salários não satisfazerem as suas necessidades. De alguns dias a esta data foi êle prêso da idéia de suicídio, o que pretendeu levar a efeito na tarde de ontem. Para isso ingeriu em plena Avenida Vinte e Oito de Setembro, em frente ao número 221, vários comprimidos de um sedativo. Acudido por populares foi imediatamente conduzido ao Pôsto Central de Assistência onde foi submetido a uma lavagem estomacal, findo o que retirou-se para a residência.

As autoridades do 18.º Distrito policial estão de posse de uma carta do quase suicida na qual relata êle os motivos que o levaram a tentar contra a existência.

NEM EM FILME DE MISTÉRIO

Seriam aproximadamente vinte horas de ontem, quando o Comissário Carlos de Brito do 2.º Distrito Policial, recebeu do Tenente Faustino da R. P. 17, a comunicação de uma ocorrência verificada na Rua Prudente de Morais, 821 — apt. 202.

Tratava-se de um assalto nos moldes americanos contra uma empregada doméstica.

A queixosa era D. Elza Duda, e dizia que sua empregada Margarete Vorvaldek havia-lhe contado, quando de seu regresso ao apartamento, a seguinte história, para explicar o desaparecimento de mil cruzeiros e dez dólares: — "Eu estava na porta do edifício, quando chegou um rapaz que de revólver em punho, obrigou-me a trazê-lo até aqui. Já dentro do apartamento, êle amordaçou-me e colocou-me dentro do armário amarrando-me as mãos com uma corda. Quando não ouvi mais nenhum barulho, soltei as cordas que me prendiam". A patroa inocentemente relatou isso ao patrulheiro, o qual por sua vez mais incrédulo ainda comunicou ao Comissário Carlos de Brito, sendo que êste acreditando muito menos nesta infantil história, intimou a empregada a comparecer hoje ao Distrito, a fim de prestar melhores esclarecimentos. Registrou o fato como furto.

ESPANHOL, BRASILEIRO E... ESPANHOL, NOVAMENTE

Pintando mais ou menos de graça, e, além do mais um tanto aborrecido com a vida que levava em sua terra natal a Espanha, Daniel Martinez Marin, solteiro, com 25 anos, resolveu embarcar para o Brasil, e no dia 20 de novembro de 1951, no pôrto de Cadiz, sem mais aquela, tomou o navio "Juan Caray" e chegou aqui, desembarcando sem dar maiores satisfações, saltou no Cais do Pôrto, e sem destino perambulou pela cidade, conseguindo vários biscates inclusive o de jardineiro. Tanto andou que veio a conhecer o Sr. Alvaro Marcelo de Andrade, residente na Rua Conde de Bonfim n. 501. Como êste possui uma fábrica (Astro) situada na Rua Beneditinos n. 24-A, 2.º andar, e precisava de pintor, contratou imediatamente Daniel. Logo após, surgiu o inconveniente da nacionalidade, mas Marcelo o mandou a um cartório em Duque de Caxias, e lá, Alvaro Marcelo, após assinar seu nome sôbre estampilhas saiu brasileirinho da silva, conseguindo depois uma carteira de identidade no Felix Pacheco. Assim, como verdadeiro caboclo fluminense, continuou a pintar, até que saiu da casa de Marcelo, êste não contente o denunciou, e ontem, Daniel foi detido prestando declarações na Delegacia Marítima, por onde corre o inquérito a respeito.

A BOMBA-RELÓGIO DEVERIA EXPLODIR ÀS 6 HORAS DA MANHÃ

O Sinistro Objeto, Numa Descoberta Rara e Sem Precedentes em Nossa Vida, Foi Descoberto Por um Passageiro de Lotação — Na Avenida Rio Branco Com São José — Os Ponteiros Assinalavam 2.25 e o Despertador Regulava a Explosão Para as Seis — Momentos de Pânico e Terror — Removida Para a Ordem Política a Bomba

ESTRANHO e incomum objeto foi encontrado por um passageiro de um lotação. Tratava-se, nada mais, nada menos de uma bomba-relógio. Deixemos, porém, que o próprio autor do achado sinistro conte em detalhes a emoção que sentiu e o pânico que o tomou quando descobriu que ao invés de um simples despertador, tinha nas mãos um elemento de alto poder explosivo que, por certo o levaria à morte, bem como a quantos se achavam no lotação n. 5-88-17 da linha Estrada de Ferro-Leblon.

EMOÇÃO ÚNICA

Gastão Porto, morador na Rua do Chichorro, 32, em Catumbi era um dos últimos quatro passageiros do mencionado lotação que era dirigido por Durvani da Costa Matos, residente na Estrada da Pereba, 335. Eis o que nos contou o Sr. Gastão Porto: "Estávamos na Rua São João esquina da Avenida Rio Branco. Olhava distraído pela janela quando, ao virar-me, avistei um pequeno embrulho com uns 25 centímetros de largura por 35 de comprimento. Como não visse ninguém perto do objeto, imaginei que o seu dono já tivesse desembarcado. Abri o embrulho para ver o que era, pois do seu interior saíam, quase imperceptíveis tic-tacs! Calculei que fosse um relógio e realmente, logo após verificava que era. Mas um tipo completamente diferente daqueles que conheço. Dentro de uma caixa de papelão acondicionado cuidadosamente, saía em direção a um outro invólucro em feitio de bisnaga, um fio com um centímetro de diâmetro. Imediatamente vislumbrei toda a realidade do meu achado. Era uma bomba-relógio. Botei a bôca no mundo, alertando os outros passageiros para que fugissem o mais depressa possível. O despertador assinalava seis horas, enquanto os ponteiros dos minutos marcavam 2.25.

Eram exatamente 21.30 pelo meu relógio quando encontrei a bomba-relógio. Fazendo-se agora um cálculo, verifica-se que o sinistro engenho estava para explodir à 1 hora da madrugada de hoje. Três horas e meia faltavam pelo mecanismo para atingir às seis. Como eram 21.30, soma-se três horas e meia e temos a hora da explosão.

EXPLICAÇÕES PARA O ACHADO

Logo que foi dado o grito de alarme prevenindo a todos que se afastassem para bem longe, eram também informadas as autoridades da Seção de Explosivos da Divisão de Ordem Política. Ali estiveram os inspetores Soares e Mateus, que conduziram a bomba para aquela Delegacia, onde foi descarregada após permanecer durante algum tempo de molho dentro dágua. Conjeturando-se sôbre a finalidade do objeto sinistro, pode-se supor que algum indivíduo tivesse uma missão destruidora a cumprir. Um esquecimento involuntário te-lo-ia feito deixar a bomba. Poderia, também, ser proposital e então seria obra de um louco com idéias destruidoras. De qualquer maneira, torna-se necessário o máximo empenho para a descoberta, difícil é verdade, porém de grande utilidade, pois só assim teremos banido um indivíduo inescrupuloso e que poderá vir a cometer males piores e irreparáveis.

A MALDIÇÃO DOS FARAÓS



"A Morte Virá em Asas Velozes..."

E, Recentemente Outro Arqueólogo Morreu Quando Tentava Alcançar um Tumulo Egípcio Construido há 4.700 Anos — Haverá Alguma Verdade na Sinistra Profecia? — O "Buda" de Bronze Que Provocou 21 Anos de Desgraças a Seus Proprietários — A Maldição do Diamante Hope — Reportagem de RONALD TRENT, da APLA-REUTER, Exclusiva Para ULTIMA HORA (Leia na Quinta Página Dêste Caderno)

O MISTERIOSO [illegible]

Mesmo Durante a Paz, Agem os Espiões Internacionais



OTTO JOHN, antigo Chefe de Segurança da Alemanha Ocidental, que fugiu para Berlim dominada pelos russos, aparece, pela primeira vez, em público, numa conferência no setor soviético, [illegible] aos jornalistas ocidentais. Disse que passou para o lado comunista por causa de uma conversa que tivera com [illegible], membro do Serviço de Contra-Espionagem do Exército norte-[illegible]

Como Trabalham os Agentes do Serviço Secreto da Alemanha Ocidental — Os Espiões Mudam de Partido Como Quem Muda de Roupa — Do Leste Para o Oeste (e Vice-Versa) Através da "Cortina de Ferro" — Reportagem (2.ª de Uma Série) de JOACHIM JOESTEN, Especial Para ULTIMA HORA — (Leia na Quinta Página Dêste Caderno)

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR [illegible] CRUZEIROS

ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 21-10-1954 — 1.026



[illegible] Bill Farr [illegible]

Católico, Boêmio e Fanático Por Cinema

Bill Far Dorme Até às 14 Horas, e Assiste a Todos os Filmes Que Passam Nos Cinemas do Rio — Bebe Muito Pouco e Diz Que Cupido Esta Lhe Esquecendo — Recordações — Leia Reportagem de Simão de Montalverne, Com Fotos de Mário Sampaio, na Quarta Página Dêste Caderno)



BILL FARR [illegible]

O Mundo Inquieto

REVOLUÇÃO ALFABÉTICA

Depois de haver utilizado durante três mil anos o alfabeto ideográfico que contém 40.000 sinais, os chineses decidiram adotar um alfabeto semelhante ao ocidental. Mas a revolução alfabética será efetuada por etapas e, além disso, existem no antigo método de escritura algumas imagens e analogias que o govêrno de Pequim quer conservar. Entre elas as palavras "mulher" e "paz".

TARDE DEMAIS

Numa entrevista coletiva à imprensa, o Secretário da Defesa dos Estados Unidos, Charles E. Wilson, recusou-se a discutir possíveis erros de seus predecessores no Pentágono. Seu comentário: — Não adianta tentar examinar o passado. Para mim é o mesmo que procurar tornar retroativo o contrôle de nascimento!

VIDA MODERNA

Em San Diego, Califórnia, já estão sendo postos à venda os primeiros telefones-televisão, que tanto podem transmitir a imagem da pessoa chamada ao telefone como captar as emissões de TV.

HERÓI DO PASSADO

Na localidade de Seine-et-Oise, França, durante uma comemoração do quadragésimo aniversário da Batalha do Marne, desfilou o último taxi que ainda resta dos mil que tomaram parte naquela batalha. Como se sabe, naquela ocasião decisiva para a Primeira Grande Guerra, o governador de Paris mandou requisitar todos os taxis da cidade para transportar as tropas que, numa brilhante vitória, impediram os alemães de penetrar na capital da França.

O CHAPÉU DO SR. NIELSEN

Por se ter enganado redondamente na sua previsão de que a Dinamarca teria um lindo verão êste ano, o Sr. Wug Nielsen, diretor do Instituto Meteorológico dinamarquês, foi muito criticado pelos seus patrícios. E como tivesse apostado que comeria seu chapéu velho se se enganasse, quiseram obrigá-lo a cumprir a aposta.

Para sair dêste impasse, o Sr. Nielsen declarou que não podia comer seu chapéu porque não possuía nenhum, mas estava disposto a adquirir um e dentro de vinte anos, quando o chapéu estivesse velho, cumpriria sua aposta!

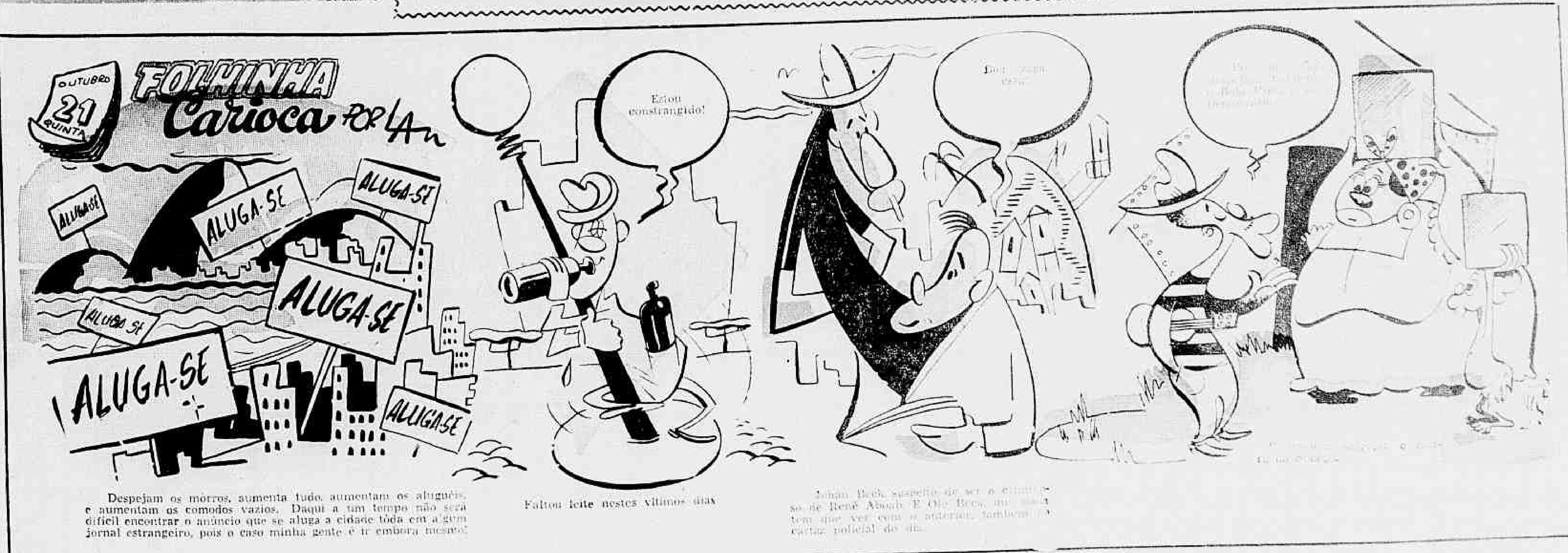
T. M.





Pela Primeira Vez...

Debbie Reynolds (ao lado e acima, com ele) e Eddie Fisher, astros dos mais conhecidos da nova geração do cinema norteamericano, acabam de anunciar que estão noivos. Ela tem 22 anos (confessos) e êle ainda não passou da casa dos 25. O casamento, o primeiro que ambos enfrentam, está marcado para junho do ano proximo e será realizado em Hollywood.



Despejam os morros, aumenta tudo, aumentam os aluguéis e aumentam os comodos vazios. Daqui a um tempo não será dificil encontrar o anúncio que se aluga a cidade tôda em algum jornal estrangeiro, pois o caso minha gente é ir embora mesmo!

Faltou leite nestes últimos dias

Johan Beck, suspeito de ser o [illegible] se de René Aboab. E Ole Beck, que nada tem que ver com o anterior, também [illegible] cartaz policial do dia.

Black Tie — JOÃO DA EGA



A SRA. RICARDO XAFET E OS SR. E SRA. OCTACILIO GUALBERTO DE OLIVEIRA numa flagrante de uma recepção de nossa sociedade. — (Foto de ULTIMA HORA)

AINDA O DESFILE



O desfile de sexta-feira, a que ontem nos referidos, bem como a exibição durante o chá, também no Copacabana Palace, foram ambos em benefício da "Casa do Pequeno Trabalhador", obra fundada pela senhora Darcy Vargas e pela qual tem ela dedicado tanto de seu trabalho e não menos carinho.

Não posso garantir que, entre os presentes, todos se tenham lembrado do Pequeno Trabalhador, ou apenas o fizeram ao pagar o seu "ticket". Mas presumo...

Ainda estamos por lá, a fim de recordar o que houve naquele noite. Não houve "show" de "Fantasia & Fantasias". Antes do desfilar de modelos, o Sr. Walter Quadros abriu as danças com uma elegante loura que todos queriam saber quem fôsse. E vimos: ministro Simões Filho, Sr. e Sra. Silvio Sola Leitão, Sr. e Sra. Octavio Simonsen, Sr. e Sra. Jorge Doria, Sr. e Sra. Joaquim Silveira, Sr. e Sra. Guilherme da Silveira Filho, Sr. e Sra. Renato Simões, o Embaixador Giovani Fornari e Sra., os Principes de Sangusto, Sr. e Sra. Silvio Schiller, Sr. e Sra. Gastão Veiga (êle sempre magro, mas ainda com alguns gestos do tempo em que era gordo), Sr. Carlos Augusto Monteiro de Castro com a elegante Nicole (manequim do Canadá, com brincos que provocaram comentários), Sr. e Sra. Octacilio Gualberto de Oliveira, Embaixador Vasco Leitão da Cunha, Sr. e Sra. Joaquim Monteiro de Carvalho e Sr. e Sra. Carlos Heilborn.

Antes que começasse a parada, as senhoras se aproximaram de Pierre Balmain para pleitear a possibilidade de compra de vestidos. Balmain alegara, entretanto, a conveniência de ter de levar sua mostra para São Paulo e Caracas. Depois, entretanto, que as nossas elegantes damas viram os manequins de Balmain vir para o salão e dançar com os vestidos, dizem que arrefeceu o ânimo...

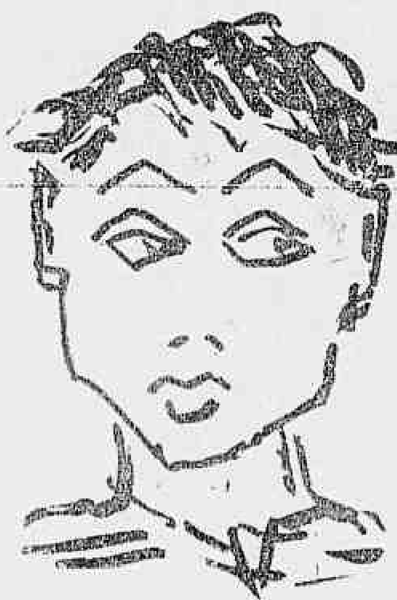
[illegible] na conversa — uma certa abundância de "pois", a presença de [illegible] a fim disto ouvimos e repetimos sem saber o que realmente queira dizer, havia laços por todos os lados e em locais os mais inesperados. E até o Sr. José Nabuco [illegible] um entendido, notou a ausência dos chamados decotes "pre[illegible]" — também conhecidos como "tomara que caia".

Balmain [illegible] muito "star" naquela noite, [illegible] autógrafos.

A Condessa de Paris, sempre elegante e com aquela [illegible] que caracterizam a [illegible] dos Braganças, dançou a noite tôda, tendo saído do Copacabana com os Principes Dom João e Dona Fátima de Orleans e Bragança a caminho do Vogue, onde permaneceram até as altas da manhã. E quando todos já estavam exaustos de fadiga, com os olhos [illegible] de sono, a Condessa de Paris propôs um banho de mar, como arremate complementar. Mas não encontrou parceiros para tanto.

Aquela noite tinha sido a glória da elegância nacional, um suave duelo de exibições com a moda francesa.

Agora Balmain vai travar conhecimento com êste grande centro que é São Paulo, e verá que lá a elegância da mulher paulista [illegible] também é bom-gôsto nas jóias.



Essa exposição de valores, faz lembrar a passagem de Dean Acheson pelo Brasil, por ocasião do baile em casa de Jorge e Marjorie Prado. Aquele Secretário de Estado viu tantas riquezas que julgou desnecessária a ajuda de seu govêrno ao nosso, ficando as coisas como sempre: política de boa vizinhança... e nada mais.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 21 de janeiro	★ Para uma viagem pequena e agradável.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Haverá possibilidades de entradas de dinheiro.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	★ Esteja em contato com os entes queridos e os amigos.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	★ As dificuldades de dinheiro e os problemas sentimentais, terão felizes soluções.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ Procure auxiliar as pessoas que vierem a seu encontro.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Dê atenção às coisas que lhe interessam e procure obter favores dos outros.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Bom para tôdas as atividades. O terreno sentimental é o mais favorecido.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	★ Economia. Evite compras inúteis.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Seja mais prudente. Cuidado com as línguas viperinas.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Dia bom para decisões urgentes e indispensáveis.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro	★ Controle-se. Evite discussões no lar.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 21 de dezembro	★ Procure equilibrar as despesas e tome iniciativas capazes de proporcionar bom rendimento.

DISCOS USADOS

COMPRO E VENDO PERFEITOS
Antigos e Modernos — Populares e Clássicos

A Feira Dos Discos

A casa que melhor paga, e mais barato vende. Atendo a domicílio. Provisoriamente à Rua S. José, 67. Depois do dia 15 de outubro, estamos na Rua Buenos Aires, 229 - Tel. 42-2577, esq. de Av. Passos.

TAPETES
CORTINAS
TECIDOS
PARA CORTINAS E ESTOFOS
PASSADEIRAS
TAPETES
DE TODOS OS TIPOS
LONAS
e todos os artigos de decoração
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES

Seja qual fôr o artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar nosso estoque e verificar que nossos preços são exatamente os de fábrica.

CASA FERNANDES
R. 7 Setembro, 186
Telefones
43-4001 e 43-4003

DOENÇAS DA PELE
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 32-1265
Dr. Agostinho da Cunha
Das 16 às 18 horas

Sua Lágrima de Amor — ESCREVE SUZANA FLAG

Se você gosta de alguem; se não gosta de ninguem; se é feliz ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A novelista célebre de "Meu Destino é Pecar" escreverá, todos os dias, em ULTIMA HORA, respondendo as nossas leitoras, de todas as idades e condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender à mulher enamorada e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente, o conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço:

* * *

Suzana Flag — Coluna Sua LÁGRIMA de AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio. Leiam, a seguir as palavras de Suzana Flag para SUA LÁGRIMA DE AMOR.



O DIREITO DE SER FIEL

SALVIANO, Todos os Santos — Eis o problema que o aflige: desmancha ou não desmancha o seu noivado? Se você não estivesse apaixonado, já o teria feito, há muito tempo. Mas você gosta muito, gosta demais, com um dêsses sentimentos definitivos, que talvez continuem para além da morte. Trava-o o medo de um sofrimento brutal, de um sofrimento inimaginável, maior que a sua capacidade de resistência. Vejamos, meu caro, quais os motivos do seu desespêro.

E' um único: — sua noiva não é, segundo você desconfia, uma menina séria. Aqui abro um parênteses para perguntar: — "E não é séria por quê?" Muito simples: — porque sendo sua noiva oficial, tendo um compromisso, usando aliança, flerta com um e com outro e parece ter o destino da infidelidade. Você conclui, então, pela não seriedade da mulher amada.

Mas será a questão assim tão simples? Não me parece. Há mulheres, com efeito, que serão fiéis de qualquer maneira, gostando ou não gostando, graças a um auto-contrôle tremendo, a uma severa disciplina interior, a um profundo senso moral. Vivem num inferno, e não traem. Essas pertencem ao número limitado das mártires da fidelidade absoluta. Mas nem tôdas são assim.

Há as que só conseguem ser fiéis quando gostam. Não gostando, fazem como sua noiva, meu pobre Carlos, gostam de vários, o que é uma maneira de não gostar de nenhum. Resta ainda uma questão importantíssima, qual seja a de saber se, de fato, a fidelidade é um dever, uma obrigação. Dir-se-ia que sim. Uma dúvida, porém, insinua-se no meu espírito. Exemplifiquemos. Suponhamos o caso de uma mulher que desgoste do sêr amado: que passe, mesmo, a odiá-lo. E' humano ser-se fiel ao inimigo? Outro aspecto da questão: ninguém é fiel a uma pessoa, a um estado civil, a uma situação. Nós somos fiéis a um sentimento. Existindo o sentimento, a fidelidade deixa de ser um dever, um hábito, uma rotina, converte-se num impulso irresistível de todo o sêr. Na hipótese contrária, como ser fiel a um sentimento que não existe? E' preciso não esquecer o seguinte: pior do que o ódio, pior do que tudo, é a falta de amor.

No caso particular de sua noiva, Salviano, talvez a acusação mais grave e mais legítima que se possa fazer contra a sua noiva é a de não gostar bastante de você. E isso não me parece nenhum defeito grave. Eu sei que ela incide em leviandades, mas não as cometeria, se amasse. Qualquer mulher, que gostasse de você, passaria a ser ferozmente séria. Tôda a mulher que ama é, para usar uma expressão convencional, "direita". E direita por fôrça de seu sentimento e sem que o queira ser. Você quer, você exige uma noiva fiel. E' simples: — faça-se amar. A partir do momento em que você se fizer amar, pronto. Terá conseguido uma namorada, noiva ou espôsa, seríssima, diretíssima, infalível.

A NOTA INTERNACIONAL — de Albert Laurence

(Conclusão da 6.ª página)

E, no que diz respeito ao São Cristovão, que já tinha empatado com o América e com o Bangu, depois de perder sòmente por 2 a 1 ante o Flamengo, possui uns elementos de retaguarda que valem os correspondentes de qualquer "grande". Hélio teria seu lugar entre os melhores arqueiros do país. Jorge é um zagueiro central de grandes qualidades e do qual será interessante tornar a falar, daqui a uns meses, para ver o preço do seu "passe". Zé Alves, Dério e Valdi são outros jogadores que, ao nosso ver, são da mesma classe dos titulares dos maiores quadros da cidade. E até se a linha atacante alva não é da mesma qualidade da defesa, o que acabamos de lembrar basta para que consideremos como perfeitamente normal um empate entre o Fluminense e o São Cristovão, sobretudo no campo horroroso das Laranjeiras que indiscutivelmente favorece as defesas, em relação às linhas atacantes, por motivos óbvios. (E seriam talvez mais bem inspirados certos sócios e torcedores tricolores protestando mais contra o estado lamentável do gramado, do que contra o trabalho do técnico).

De qualquer modo, o que queríamos apenas dizer é que, embora o Flamengo se apresente como grande favorito indiscutível do "Fla-Flu" de domingo, não temos a impressão que o quadro do Fluminense esteja tão mal como se quer dizer. O onze tem pontos fracos conhecidos. E é injusto portanto queixar-se do rendimento médio do técnico de um "timinho" que foi campeão carioca em 1951 e vice-campeão em 1952 e 1953. Mas, num dia inspirado, (e qual o motivo de inspiração e exaltação mais certo do que a ocasião de um "Fla-Flu"?), temos certeza de que êsse mesmo quadro que empatou com o Bangu e o São Cristovão pode brilhar ante o Flamengo. Coisas do futebol...

E como o torcedor sente perfeitamente isso, teremos mais uma grande renda domingo no Maracanã.

Químicos norte-americanos conseguiram êste milagre:

Nem com uma ESCÔVA DE AÇO é possível desfiar meias Nylon tratadas com Kiur original americano Cure (Patenteado)





Após 8 anos de infatigáveis pesquisas, KIUR é lançado no mercado mundial, com aprovação do York Research Laboratory - o maior atestado de qualidade que um produto pode receber. KIUR torna as meias nylon **indesfiaveis**, mais belas, perfumadas e mais aderentes ao contôrno das pernas. Basta misturar o conteúdo de uma tampinha de Kiur em água bem quente e banhar as meias — para torná-las **10 VEZES MAIS DURÁVEIS!**

Econômico! Cada aplicação de KIUR custa apenas Cr$ 2,00 e economiza uma fortuna em meias!

Um produto importado e processado pela
Fábrica de Meias Mousseline
Rua João Caetano, 77 - São Paulo

Distribuidor no Brasil
Organização Zákia
Av. Venezuela, 27 - Sala 602 - Tel. 43-2384
Rio de Janeiro

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES

O COMENDADOR INFORMA... Ronda da Meia Noite

FESTINHA DE FIM-DE-ANO...

Maneco Muller, o nosso Jacintho de Thormes, convidou alguns amigos da "alta" para assistir ao atual "show" do Copacabana, "Fantasia e Fantasias". A mesa era grande e florida, e o "show" passou, passou. No fim do espetáculo, o Maneco quis saber a opinião dos convidados. E uma senhora, elegante, respondeu com um ar assim, assim:

— E'... é bonitinho. Mas parece festinha de fim-de-ano. Depois dos "shows" do "Beguin" e do "Casablanca", é difícil a gente aceitar isso...

A senhora pediu aos presentes para não divulgarem a sua (dela) opinião. Daí o seu nome não aparecer nesta nota. Mas que a opinião da senhora é a que vai acima, ah, isto é...

Que Foi Que Houve ?

* Que diabo aconteceu com o craque Carlyle do Botafogo, e a artista Claudia Santoro, do elenco do Walter Pinto? Dizem que houve o diabo. Ciumadas...

VIRGINIA LANE está se preparando com vontade para a sua volta aos palcos de Copacabana... e da cidade. A consagrada "vedette" estará comandando o elenco da próxima revistinha do Teatrinho Jardel. "E' fogo na pipoca". E com Virginia, é fogo mesmo.

MOREIRA DA SILVA PARA O COMENDADOR:

"Jorge Veiga Veio na Minha Sombra..."

Moreira da Silva, o conhecido "Moringueira da Silguilva" do samba de breque, estêve ontem à tarde na redação de ULTIMA HORA. Veio visitar o Comendador e conversar com "o homem mais comendado do Brasil" (depois do Mário Sombra, é claro...) sôbre uma notinha que publicamos na "Ronda", com referência a dois votos encontrados em favor do candidato a vereador Moreira da Silva, em uma mesma urna onde foram encontrados três sufrágios em favor do Jorge Veiga, que não foi candidato a nada.

Disse o Moreira que o fato devia uma explicação, e assim êle vinha esclarecer tudo pessoalmente, que era muito melhor. Pois os seus amigos e mesmo certos programas radiofônicos estavam "gozando" o seu insucesso nas últimas eleições. Falou o Moreira que a tal urna poderia ter apenas dois votinhos a seu favor, mas que êle gostaria de explicar a seu público que na marcha da contagem dos votos já haviam aparecido mais de 130 votos em seu benefício.

E depois de dizer que pertence ao grupo do "[illegible]", mas [illegible] de mim", explodiu num repto:

— Dou 50 mil cruzeiros a quem provar que tive somente dois votos nas últimas eleições...

Em seguida explicou que o seu Partido, o Partido Republicano Trabalhista, era um partido desorganizado cujos fiscais, coitados, até passaram fome, pois nenhuma assistência tiveram da sua agremiação política.

Sôbre o Veiga, o Rival...

Sôbre Jorge Veiga, seu rival na música e figurinha não muito simpática ao Moreira, disse o conhecido intérprete:

— Jorge Veiga veio na minha sombra. O samba de breque foi criado por mim. Sem pretensões, aliás, porque isto foi uma dádiva do céu. E mais: o Jorge Veiga está no rádio porque tem amigos e sabe "puxar". Foi para o microfone pelos braços do Manoel Barcelos e do Paulo Gracindo. O Barcelos, ao que parece, tem uma "ingrisia" comigo, e o Paulo Gracindo, que tem o seu valor indiscutivelmente, andou penando também depois que deixou a Tupi. E quanto a êste negócio de prestígio perante o público, tenho a dizer que vendo mais discos do que o Jorge Veiga. Eu ainda sou o "tal"...

Firme Para o Carnaval

Depois, o Moreira falou do próximo Carnaval, e disse que já preparou duas "bombas" para o mesmo. Um samba, "Tentação", de Nijorge e Maria Borges, e uma marcha, "Zé Trombone", de Adeuno Moreira e Valdir Machado.

Moreira tomou um cafèzinho, pitou um cigarro, e levantou-se para sair. E ao se despedir disse para o Comendador:

— Eu não sou canário cego para abrir o bico sem estar com a "gaitolina" em cima e bem forrado pelas "canarinhas". Morou?

O Comendador não morou nada. Mas taquigrafou as palavras do "Moringueira da Silguilva" e manda em frente, para que os leitores as decifrem...

MOREIRA DA SILVA ataca à tarde, através de uma "Ronda" que é "da meia-noite"...

O "Mengo" no Pôsto 6

★ Germano, o "Mengo" da Nacional, está agora animando às noites do "Le Gourmet", depois de uma temporada no "Mocambo".

Melhor os Daqui...

* Paulinho Crespo, da gravadora Continental voltou há pouco da Argentina e do Uruguai. E mastigando um sanduíche e engulindo um refrigerante, nos contou, com a velha simpatia de sempre:

— Pois é, meu caro Comendador... Em matéria de espetáculos musicados estamos sós na America do Sul. O que se apresenta em Buenos Aires e em Montevidéu, em matéria de teatro-revista ou teatro-da-madrugada, é de uma pobreza (artística) e de montagem) comovente. "Boîtes" famosas e grã-finíssimas mostram espetáculos de baixa Categoria.

Paulinho mostrou-se também entusiasmado com a penetração da música popular brasileira na Argentina e no Uruguai. E afirmou que já deixou tratado a montagem de uma fabrica de discos na capital uruguaia.

Marlene em B. A.

★ Marlene, a conhecida intérprete da música popular e do teatro, já se encontra em Buenos Aires. Está hospedada no hotel Lancaster. Marlene, como já foi noticiado, fará um filme em Montevidéu. Uma comédia.

Nova Diretoria (Trimestral)

** Com vem adotando, desde a crise que culminou com o pedido de demissão do antigo presidente Humberto Teixeira, o Clube da Chave, em Assembléia, elejeu a nova diretoria que, durante três meses, administrará o simpático clube do Pôsto 6. Como se sabe, foi fixado o critério de um rodízio trimestral.*

A nova diretoria ficou assim constituida: presidente, Carlos Brasil; secretário, L. Machado; tesoureiro, Jorge Ileli; diretor social, Flávio Ramos; e diretor artístico, Yvon Curi.

A nova diretoria já começou a tratar da programação para o período de três meses iniciado há três dias atrás.

Temporada em B. A.

★ Parece que está certa a temporada de "Esta vida é um Carnaval" em Buenos Aires, em março próximo. O elenco selecionado pelo próprio empresário argentino, que tiraria da revista montada com tanto sucesso por Carlos Machado justamente aquilo que pudesse interessar mais ao público portenho.

Assim informaram ao Comendador...

Do Diretor do SNT à SBAT

★ O diretor do Serviço Nacional de Teatro, José Cesar Borba, endereçou ao Presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, senhor Bandeira Duarte a seguinte carta:

"Sendo a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais mandatária dos direitos das minhas peças, rogo-vos, por corresponder ao meu expresso desejo e noção de responsabilidade, recusar em meu nome todo e qualquer pedido de autorização para a representação de originais da minha autoria em qualquer ponto do território nacional.

A recusa formal de autorização para aquêle fim estende-se do dia 1.º de outubro de 1954 até o dia imediato à demissão do cargo que ora exerço, de Diretor do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura. (a.) José Cesar Borba."

"Teatrinho da Alegria"

★ O "Reino da Alegria", programa infantil das emissoras do Ministério da Educação, está apresentando espetaculos do "Teatrinho da Alegria" (fantoches), sob a direção de Iris Barbosa Melo, e uma exposição de arte infantil. No seu estúdio-auditório (Praça da República).

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

Cotação do Dia "Tormenta da Suspeita" (Personal Affair)

Tipo do filme intermediário. Isto é: nem bom nem mau. História exploradíssima, pretendendo fixar o problema do primeiro amor de uma adolescente pelo seu professor de latim, mas deixando na superfície, sem profundidade. Narrado com sobriedade, dentro do bom estilo britânico, o filme não chega nunca a emocionar nem decepciona de todo. Anthony Pelissier desincumbe-se satisfatòriamente do material que lhe deram para dirigir, e há sempre o bom nível dos interpretes ingleses para salvar a Pátria.

Gene Tierney, atriz norte-americana, é que não acompanha o bom ritmo interpretativo dos seus companheiros ingleses. As cenas finais, bem fotografadas mas inteiramente dispensáveis, servem apenas para pôr mais em evidência a protagonista.

Leo Genn, correto como sempre; Walter Fitzgerald, a melhor figura do elenco; Pamela Brown, num papel semi-falso; e Glynis Johns, uma figurinha interessantíssima e a boa atriz de sempre.

Cotação: RAZOAVEL.

NOVO DIVORCIO DE TYRONE POWER

Tyrone Power e Linda Christian anunciaram a sua separação.

Os estúdios da "Twentieth Century Fox", para os quais trabalha Tyrone Power, esclareceram que o casal ainda não havia encarado o divórcio e que o motivo da separação dos dois atores era "uma incompatibilidade de carreiras".

Tyrone Power e Linda Christian, que haviam se casado em uma igreja católica de Roma no mês de junho de 1949, indicaram, ao anunciar a sua separação, que seus dois filhos de três e dois anos de idade, permaneceriam com a sua mãe. Linda Christian prosseguirá a sua carreira cinematográfica em Hollywood, enquanto Tyrone Power seguirá para Nova York nesta semana, após a ultimação do filme "Untamed", que roda neste momento. Em Nova York começará a repetir a peça "The Dark Is Light Enough", na qual figurará ao lado de Katherine Cornell.

CINE-TESTE SEMANAL

Resposta do cine-teste da semana passada: o verdadeiro nome do ator Grande Otelo é Sebastião Bernardes de Sousa Prata. Entre os muitos acertadores foram sorteados os seguintes leitores: Cleo Cristina Duarte, Estrada do Guanumbi, 750, Jacarepaguá; Dulce Doralice Duarte Monteiro, também da Estrada do Guanumbi, 750; e Mariana Galvão, rua do Riachuelo, 121, casa 10. Os premiados podem procurar uma entrada (dupla) no Departamento de Concursos de ULTIMA HORA.

E agora a pergunta desta semana:

Quem interpretou "O Destino" no filme colorido nacional "O Destino em Apuros"?

Como se sabe, Tyrone Power havia desposado em primeiras núpcias, no ano de 1939, a atriz francesa Annabella, da qual se divorciou em 1948. (AFP).

MELHORA NO MERCADO ITALIANO A PRODUÇÃO NACIONAL

O anuário estatístico sôbre o andamento do espetáculo na Itália durante o ano de 1953, permite fazerem-se as seguintes considerações de ordem geral, no que tange ao constante aumento das arrecadações de bilheteria nos cinemas peninsulares, que, como se sabe, passaram de 82,4 bilhões de liras em 1952, para 93,1 bilhões em 1953: I) Ao aumento geral das arrecadações contribui, em medida cada vez maior, a arrecadação conseguida pelo filme italiano. A percentagem do filme nacional no total que era de 33,1% em 1952 subiu para 35% em 1953, excluindo-se do cálculo as rendas dos filmes de co-produção ítalo-francesa, o tudo indica que sua tendência é para aumentar ainda mais. II) Mais significativas, no que concerne à contribuição do filme italiano às arrecadações das salas de cinema peninsulares, são as médias de rendimento de cada filme. N. total dos filmes em circulação no mercado italiano, a média obtida pelos filmes de Hollywood permaneceu a mesma em 1952 e 1953, isto é, cêrca de 15 milhões de liras por filme; enquanto isso, a média alcançada pelos filmes de produção italiana, que já era de 21.957 milhões de liras em 1952, passou para 27.165 milhões. A força do filme italiano no mercado interior revela-se ainda com excepcional evidência se considerarmos as arrecadações médias obtidas pelos novos filmes que entraram a circular no mercado durante cada um dos dois anos. Verifica-se aí que o filme norte-americano [illegible] de 1952 para 1953, um leve aumento, passando de [illegible] milhões de liras para [illegible] milhões; enquanto isso, o filme italiano deu um salto à frente, passando de [illegible] milhões para [illegible]. [illegible] filmes de co-produção ítalo-francesa [illegible] milhões de liras, em 1952, para [illegible] milhões, em 1953. (U. I. P.)

RADAR — O outro Lado da Tela

Por Phillip Guish (Especial para ULTIMA HORA)

MAIS FORTE O AMOR

SIMONE SILVA a atriz anglo-italiana, há pouco expulsa do festival cinematográfico de Cannes, e contratada por Hollywood, está pronta para deixar o cinema e tudo o mais, à favor do milionário George Cameron. Ambos se encontram em Palm Springs no momento.

REALISMO NO CINEMA

Richard Egan foi apresentado a Susan Hayward no primeiro dia da filmagem de "Untamed". Trinta segundos depois faziam uma tórrida cena de amor de tal intensidade, que bos ficaram sem respiração... E também são pagos para isto!

A VIDA E ASSIM...

Tenho uma fotografia de um número de show em que se vê inúmeras coristas, do filme de Rita Hayworth, "Tonight and Every Night". A quinta garôta, contando da esquerda, está fazendo quase tudo errado, mas é loura, linda e pode-se perfeitamente reconhecê-la, como estrêla de grande fama que é hoje: Marilyn Monroe.

O HERDEIRO DE CHARLTON

LYDIA HESTON quase explode de felicidade com a próxima chegada de um herdeiro, depois de 11 anos de casada. Charlton não queria que ela contasse a novidade a ninguém, mas agora êle mesmo propaga as boas novas mesmo a pessoas que lhe são completamente estranhas.

PANCADARIA GROSSA

Parece que Robert Ryan será o homem [illegible] que maltrata horrivelmente Susan Hayward em "[illegible]". O argumento [illegible] sôbre a vida de Lillian Roth. Meio [illegible] que é muito interessante: Aguardemos.

UM ATOR E UM PAPEL

[illegible] saber que John Derek [illegible] o papel de John Wilkes Booth [illegible] de Lincoln no filme "Prince of the Players". Philip Dunne [illegible] [illegible]

UMA COISA OU OUTRA...

JANE RUSSELL foi obrigada a deixar o grupo de cantoras "Four Girls", pois o estúdio achou que seu "sex-appeal" estava sendo prejudicado; e por causa dêle Howard Hughes gastou milhões em publicidade. Cantar hinos sacros e aparecer em seguida em filmes sensuais, só serve para confundir o fã do estrêla.

AMOR DE MÃE

Ann Blyth levará seu filhinho de três meses de idade para Las Vegas, quando chegar a época em que terá de fazer um "show" numa [illegible] desta cidade. [illegible] as saudades foram [illegible] quando [illegible] teve que [illegible] em San Diego [illegible]

FONDA COM TUDO...

[illegible] HENRY FONDA [illegible]

Onda & ONDAS

E' ESSE!

Já imaginaram a vida de um pobre coitado obrigado a ouvir rádio por dever de ofício? Não? Então vão vendo só: o infeliz liga para uma estação qualquer. Se, por um acaso daqueles que sòmente acontece uma vez em um século, o programa é bom, nada feito! Muda de estação! Programa bom não interessa! Então vai pra outra. O programa é ruim. Ah, então está bem! E êsse programa, justamente, que o desgraçado ouve até o fim, direitinho!

Raios!

CONSTITUI SEMPRE!...

Ah, a hora dos jornais matutinos constituem sempre um prazer! Palavra! Dá cada uma que parecem duas! Deus que nos perdoe! Na Mayrink, então, até o técnico é cabra cega! Não dá nem pra saida! Não vê que o belezinha, quase sempre, na horinha de começar o jornal, põe o disco, que deveria figurar no final do programa. E o programa começa assim: "...E aqui termina a primeira edição do jornal..."

Papagaio! Que programa mais esquisito! Termina antes de começar! Te esconjuro!

GRACINHA!

Encanto de locutor é o que se achava encarapitado no trapézio da Nacional, no dia 18, às dez horas e cinco minutos. Justamente nessa horinha, ligamos o rádio pra simpática emissora. E foi ligar e logo ouvir o belezinha lendo telegrama assim mesmo: "...CATAGAZES..."!

Ah, que gracinha da mamãezinha!... Bilu, bilu, bilu!...

Ouvimos e gostamos (Dia 19) "Programação especial" (Roquete).

RECADO PARA UM LOCUTOR DA NACIONAL: Não é mais negócio catar piolho?

MUITO OBRIGADO!

Anteontem, estava tudo calmo na redação. Cutucavamos nossa máquina muito bem, quando gentil leitora telefonou e indagou se nosso rádio se achava sintonizado pra Tamoio. E acrescentou: "E' a novela "Tipos humanos". Nunca vi coisa tão maluca! Ligue agora, porque já começou!..."

Ligamos, Raios!... Pra que!... Imaginem que, naquela horinha, um cara perguntava a uma dona: "Está com fome, Louquinha?" E ela: "Não sei o que é fome, Bruto..." Ai, Bruto berrou: "Vamos embora, cavalinho! Um! Dois! E três! Toca para a maravilhosa! Que a gente vai chegar depressa ao fim da estrada!"

E ouviu-se o ruido de motor de automóvel. (O "cavalinho" era um caminhão) Vão vendo só!

E os dois continuaram conversando assim: "... Sua mão está ferida, Bruto..." "E a sua está tão quente, Louquinha... Onde estamos?..." "No céu..." "E', Eu a estou vendo de manta... Sua mão está tão quente..." "Não está não..." "Está, sim..." "Não. Não está..." "Mas sua mão está quente..." "Não está..." "Está..." "Vejo você construindo uma casa no alto de uma colina..." "Ué... Como é que você sabe que eu estava pensando nisso?..." "Porque estou vendo você construindo..." "E que há ao lado da casa?..." "Duas palmeiras..." "Ué! Como é que você sabe?..." "E' porque estou vendo..." "Sua mão está quente..." "Não está não..." "Está, sim..." "Não está..."

Nossa mãe! E o negócio continuou com ruido de motor de automóvel assim: "troc troc troc troc..." Daí a pouco, êle berrou: "Que tem você, Louquinha? Sua mão está quente... Você tôda está tão quente!..." E ela, com voz sumida: "Ah... Estou me sentindo muito doente... Não sei... Ai..." E êle: "Louquinha! Louquinha! Louquinha!..." (Pausa) "Louquinha!..." (mais pausa) "Louquinha!..."

Isso durou três minutos, gente! Faltavam ainda quinze para completar o horário da geringonça e o intuito de encher linguiça era evidente. Depois, Bruto gritou: "Vou tocar o cavalinho depressa! No fim da estrada, encontraremos um médico!..."

E entrou zunido de vento "uuuuuuuh!...", besuntado com barulho de motor: "troc, troc, troc, troc..." "Uuuuuuuh!... Troc troc troc troc..."

Cinco minutos, pessoal! Ai, Bruto tornou a gritar: "Não se mova, Louquinha! Vamos encontrar médico no fim da estrada!..." E olha de novo o vento zunindo "uuuuuuh!..." e o motor de automóvel tremelicando "troc troc troc..."! Mais cinco minutos, findo os quais êle tornou a berrar que iria encontrar um médico, para continuar, durante o resto do tempo, o danado do vento "uuuuuh!..." e o diabo do motor "troc troc troc troc..."! Quando acabou, entrou locutor e berrou: "Você tem que acompanhar, palavra por palavra, Bruto e Jurema, em Tipos humanos", a novela inesquecivel!... Você não deixará de ouvir amanhã, a tantas horas..."

Ah, que a novela seja inesquecível, lá isso é mesmo! Palavra! Mas quanto a voltar a ouvi-la, uma ova! Se besta! ("Tá" maluco?)

• • •

E à gentil leitora, que nos mandou ouvir a charumela, muito obrigado! Mas muito mesmo! (Raios de profissão!)

NOTICIARIO

* A comediante da Tupi Zezé Macedo estreará, em novembro próximo, no teatro de revista, atuando com Virginia Lane no teatro Jardel, como primeira figura cômica.

* Com o objetivo de tornar mais conhecidos do público ouvinte os músicos brasileiros e aumentar os conhecimentos, como um teste de pesquisa, em relação aos músicos estrangeiros, o programa "Em tempo do Jazz", da Rádio Ministério da Educação vem de lançar, como acontece todos os anos, o concurso para a eleição dos "melhores" do ano em curso. Já tendo recebido indicações de todo o país, Paulo Santo espera o mesmo êxito de 1953, quando recebeu nada menos de 47000 cartas-voto para as 16 categorias de votados: cantor, cantora, conjunto vocal, pequeno conjunto, saxes alto tenor e baritono clarinete, pistão, trombone, piano, guitarra, contrabaixo, bateria, orquestra e arranjador. As cartas poderão ser enviadas ao programa "Em Tempo do Jazz", Rádio Ministério da Educação, Praça da República, 141 — Rio de Janeiro

CORRESPONDENCIA — (Pedro Gonçalves) — São coisas da vida (ou das oficinas). Retribuímos o abraço.

JAIR ALVES, o popular intérprete de baiões da Rádio Tupi, acaba de excursionar pelo interior de São Paulo, com a orquestra Tabajara

HOJE NOS CINEMAS

AS PORTAS DA NOITE — Filme de Marcel Carné (com argumento e diálogos de Jacques Prévert. Com Pierre Brasseur, Yves Montand, Natalie Nattier e Jean Villar. Nos cinemas Leblon, Avenida, Botafogo e Maracanã. Horário: 1,20; 3,30; 5,40; 7,50 e 10,00 horas.

★

ANA — Filme italiano dirigido por Alberto Lattuada, e interpretado por Silvana Mangano, Raf Vallone e Vittorio Gassmann. História dramática. Nos cinemas Pathés, Azteca, Art-Palácio, Presidente, Caruso, Coliseu, Para-Todos, Mauá, Cassino, São Jorge. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

A PROMESSA — Filme italiano extraido da peça de Salvatore Di Giacomo. Com Doris Durant e Giorgio De Lullo. No São José, Imperator, Alvorada, Pax, São Pedro. Horário: a partir de 2 horas.

★

24 HORAS NA VIDA DE UMA MULHER — Película baseada na conhecida história de Stefan Zweyg. Com Merle Oberon, Richard Todd e Leo Genn. No Vitória, Copacabana, Carioca, Pirajá, Odeon (Nit) e Paz (Caxias). Horário: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20.

★

CAPRICHOS DO AMOR — Filme nacional rodado em São Paulo. Com a bonita italianinha Lia Cortese. No Odeon, Rian, América, Floriano, Monte Castelo, Madureira. Horário: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20.

★

TORMENTO SOB OS MARES — Filme em Cinemascope (e em tecnicolor) que narra a missão secreta cumprida por um submarino americano no Pacifico Norte. Com Richard Widmark. No Palácio. Horário: 2,00; 4,00; 5,00; 8,00 e 10,00.

★

TORMENTO DA SUSPEITA — Filme inglês extraido de uma peça de Lesley Storm. Com Leo Genn, Gene Tierney e Glynis Johns. No São Luiz, Roxi, Tijuca, Abolição, Central. Horário: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20.

★

2000 ANOS DEPOIS DE CRISTO — Em exibição nos cinemas Ritz, Colonial, Haddock Lobo, Primor, Mascote. Em programa duplo com "Sabotagem no Prado", um "western" com Tim Holt.

★

MAR DOS NAVIOS PERDIDOS — Filme de aventuras maritimas com John Derek, Walter Brennan e Wanda Hendrix. No Iris, Guanabara e D. Pedro. Horário: a partir de 2 horas.

★

AO RUGIR DA METRALHA — Filme sôbre o trabalho das enfermeiras na frente de batalha. Com Joan Leslie e Forrest Tucker. No Miramar, Madrid, Santa Alice, Icaraí, Capitólio (Pet.). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

ROSE MARIE — Nova versão (desta vez em Cinemascope) da famosa opereta. Com Howard Keel, Ann Blyth e Fernando Lamas. Nos 3 cinemas Metro (Passeio, Copacabana e Tijuca).

★

FILHOS DO AMOR — Continua em cartaz (4.ª semana) êste filme francês de Leonide Moguy. No Império. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

A TORRE DE NESLE — Filme baseado na conhecida obra de Alexandre Dumas. No Rivoli. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

OS TRES RECRUTAS — Volta ao cartaz esta comédia nacional com Ankito, Colé e Adriano Reis. No Alaska. A partir de 2 horas.

★

O GRANDE ESPETACULO — Continua em 2.ª semana êste filme com Anne Baxter, Steve Cochram e Lyle Bettger. No Plaza, Astoria e Olinda. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

CINEAC-TRIANON, CAPITOLIO e ROYAL — Exibição de documentários, comédias, desenhos, jornais, etc.

Ultima Hora — Na Moda e no Lar

SEJA ELEGANTE

Eis um modêlo para dias mais quentes, que é um verdadeiro sonho!

Feito em algodão estampado, é aberto do meio de cima a baixo, sendo que a abertura na saia se torna bem a m p l a, deixando transparecer outra parte feita de côr contrastante e que por sua vez, também leva pequeninos botões. À volta da mesma, assim como também no decote arredondado, aplicações de veludo em forma de pequenos laçadas, completam o efeito decorativo do modêlo. (APLA).

A B C DOMÉSTICO

A maioria dos legumes conserva-se muito bem em vinagre. No entanto prefere-se geralmente para êsse gênero de preparação as pimentas, cebolas pequenas, pedaços de pepinos e galhinhos de couve-flor.

BONS para a confecção de doces, são os recipientes de alumínio e de cobre não estanhado, bem como caçarolas de níquel. Para êsse gênero de preparação as vasilhas devem estar bem limpas e possuir um fundo suficientemente espêsso e resistente para que possam suportar o elevado grau de calor que a cocção do açúcar ocasiona.

CONTINUANDO o tópico de ontem, sôbre a impressão que causam as diferentes maneiras de se manter os lábios, diremos que lábios pintados de "baton" muito fora de seu limite natural, é o mesmo do que se tivessem gritando para o mundo: "Eu adoro chamar a atenção, mas nunca se preocupam comigo. Por favor, olhem para mim!"

ÊLES & ELAS

AS MULHERES SÃO MENOS ESPIRITUOSAS DO QUE OS HOMENS?

É verdade que as mulheres são ótimas artistas no palco. Existe mesmo uma grande quantidade delas que obtiveram estrondosos êxitos. Mas raramente se especializam no campo da comicidade. Por exemplo, para cada Fanny ou Gracie Allen, podemos citar uma dúzia de cômicos os mais engraçados, tais como Bob Hope, Jack Benny, Milton Berle, Lou Costello, Ed Wynn, Jimmy Durante e por aí vai.

Mesmo em questão de historietas humorísticas e anedotas os homens têm a p r i m a z i a além de apreciarem o humorismo em geral, muito mais do que as mulheres. A prova é que quase todos os escritores de piadas, são homens. Há qualquer espírito no bom humor dos homens que provoca a hilaridade. A mulher em geral, procura manter a sua dignidade e de acôrdo com um famoso psicólogo americano, podem rir-se das outras, mas muito raramente provocam deliberadamente o riso.

Os homens também lêem muito mais sôbre êste gênero de coisas do que as suas companheiras.

Conta-se até um caso que terminou em desquite do casal. A queixa da espôsa foi de que cada vez que preparava o almôço para o marido e quebrava um ovo, êste achava uma graça enorme em obrigá-la a comê-lo. Até que certa manhã o hábito foi muito longe e a pobre teve que engulir cinco, passando então a não achar mais graça nenhuma. Bem se pode vêr a diferença entre o humor masculino e feminino.

COUVE-FLOR COM CREME BRANCO

[illegible]

INGREDIENTES:

[illegible]

MANEIRA DE FAZER:

[illegible] — (APLA).

GELATINA ESPONJOSA DE LIMÃO

Uma sobremesa gostosa e refrescante, que você poderá oferecer à amiga que vem almoçar hoje... [illegible]

INGREDIENTES:

[illegible]

MANEIRA DE FAZER:

[illegible]

PESSEGO CRESPINHO

A receita de hoje é um prato muito gostoso que você poderá experimentar como sobremesa da próxima refeição. Veja como é fácil.

INGREDIENTES:

1 lata média de pêssegos em fatias
¾ de xícara de açúcar mascavo
½ xícara de farinha de trigo
½ colherinha de canela
¼ de xícara de manteiga

MANEIRA DE FAZER:

1 — Seque primeiro as fatias de pêssegos e arrume-as num prato grande ou em 4 pratinhos de assar, individuais.

2 — Ponha o açúcar, farinha, canela e manteiga num recipiente adequado, misturando-os muito bem em seguida. Espalhe então sôbre os pêssegos a farinha obtida.

3 — Leve à fôrno moderado durante vinte e cinco minutos. Sirva enquanto estiver bem quente.

GELATINA DE TOMATE

Como "entrada" para uma refeição de fino gôsto, experimente esta gelatina de tomate, que além de deliciosa, nutritiva é um prato decorativo por excelência. Só de ver estimula o apetite.

INGREDIENTES:

10 tomates bem fresquinhos;
3 colheres de sopa de açúcar (quem não gosta de açúcar na comida, ponha menor quantidade);
Sal;
1 cabeça de alface manteiga;
Pimenta do reino;
Um pouco de maionese anteriormente preparada.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Passe os tomates pela peneira ou no liquidificador, mas que estejam sem pele. Misture à pasta obtida, açúcar, o sal e pimenta do reino à gôsto.

2 — Coloque a mistura em pequenos moldes, levando-os à geladeira durante algumas horas, ao cabo das quais retire de dentro dos mesmos, colocando sôbre as fôlhas de alface, que já devem ter no fundo, boa quantidade de maionese. Um molde em cada fôlha.

Reparta a gelatina por pratinhos individuais, ou coloque-a numa travessa grande, servindo na mesa. — (APLA).

722 APLA

— Depressa João, que estão quase chegando!

O Ídolo na Intimidade — III

Bill Farr: Católico, Boêmio e Fanático Por Cinema...

Dorme Até às 14 Horas, e Assiste a Todos os Filmes Que Passam Nos Cinemas do Rio — Bebe Muito Pouco e Diz Que Cupido Está Lhe Esquecendo — Recordacões — Rep. de Simão de Montalverne — Fotos de Mário Sampaio

Enquanto guiava o pequeno mas bonito carro de Bill Farr, o cantor ia [illegible] com o repórter. Uma das características de Bill é comparecer diàriamente ao bar da Rádio Nacional e ali permanecer até [illegible] horas da noite. O carro estava com o [illegible] e Bill quase avança um sinal na Praça Paris, [illegible] e Copacabana, onde reside o cantor.

— Bill — perguntamos — por que se tornou cantor?

— Desde Petrópolis, onde nasci, que gostava de cantar. E de lá [illegible] ao Rio tornei-me cantor.

O Católico Dorminhoco...

Agora estamos passando em frente à Igreja que fica ao lado do túnel Novo, na entrada de Copacabana. Bill faz o sinal da cruz e nos diz que se passar 30 vêzes por ali 30 vêzes fará o sinal da cruz. As vêzes para o sinal da cruz. As vêzes [illegible].

— A que horas costuma levantar?

— Quando estou em casa durmo até 14 horas. Gosto de dormir. É uma velha mania.

O Boêmio Que Não Bebe Muito

Chegamos, enfim, ao apartamento de Bill. E êle nos diz que seu horário de dormir é sempre depois de 3 e trinta da madrugada. Não deixa nunca de ir ao "Clube da Chave" e ao chegar em casa também não dispensa a leitura de um jornal ou uma revista, para saber os fatos do dia. Depois de uns 30 minutos é que pega no sono. Apesar de boêmio Bill nos revelou que bebe muito pouco.

O Fanático do Cinema

— Vou todos os dias ao cinema. Após responder as cartas dos fãs (o repórter encontrou, numa das mesinhas de Bill, em seu apartamento, centenas de cartas dirigidas ao cantor) tomo um banho e vou diretamente ao cinema. Assisto tôdas as fitas cinematográficas que passam no Rio. Seja o filme bom ou ruim, lá estou para assisti-lo.

Perguntamos, então, quais os seus astros preferidos e Bill nos responde que são Marlon Brando, Gregory Peck, Eleanor Powel e Joan Crawford, no cinema estrangeiro e Fada Santoro e Anselmo Duarte no cinema nacional.

Recordações e Amôres

Bill Farr tem como recordação de sua carreira artística (gosta muito de viajar, mas prefere o Rio) três taças "Valdas" conseguidas à custa de seus esforços, por ter defendido suas músicas no programa "César de Alencar", da Rádio Nacional. As "Valdas" se encontram no bonito bar que enfeita a sala do seu apartamento em Copacabana.

— Bill, e sôbre o amor?

— E o cantor nos faz reclamações, para nossa surprêsa. Bill nos disse que no momento "está jogado fora".

— "Ninguém me ama, ninguém me quer...", falou um pouco aborrecido. Se houver candidatas, que venham ao meu encontro".

Uruguai à Vista

Ao fim de nossa palestra Bill Farr revelou, ainda, que já fechou negócio para atuar na rádio "Carve" de Montevidéu e que deverá seguir na segunda quinzena de novembro. No Uruguai o cantor deverá atuar também em "boites".

Bênção da Capela de Nossa Senhora de Copacabana

REITERAÇÃO DO CONVITE

O Comandante da Artilharia de Costa reitera os convites anteriormente feitos para a cerimônia da Bênção da Capela de Na. Sa. de Copacabana que, por motivo de fôrça maior, foi transferida para domingo, 24 do corrente.

Outrossim convida a população católica carioca, particularmente a residente na Zona Sul da cidade, para prestar uma homenagem a Nossa Senhora, neste Ano Santo Mariano, tomando parte na procissão religiosa que sairá da Matriz — à Praça Serzedelo Correa — às 15 horas, [illegible] Atlântica à sua nova Capela.

BOITES

VOGUE

A boite exclusiva da sociedade carioca

LUIZ COLÉ animando

No 1.º andar do CLUBE DO CINEMA.

O bar que reune o mundo artístico

A mais perfeita organização para todos os gêneros de festas em sua casa — Telefone: 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO

ARMANDO RIBEIRO PIANISTA E CANTOR

HENRYK SKARBNIK GRANDE ACORDIONISTA

MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES

R. DUVIVIER 49-C TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

Beguir BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta em seu 3º MÊS de GRANDE SUCESSO o SHOW

NO PAIS DOS Cadillacs

DE SILVEIRA SAMPAIO musica de GUIO DE MORAIS

DAS 21.30 AS 23.30 hrs.

Jantar-Dancante sem couvert à la carte

BOITE LE GOURMET — AR CONDICIONADO

GERMANO (O MENGO)

ANIMANDO E APRESENTANDO

MARGOT MOREL

ALINE ROMAN (HOSTESS) DOMINIQUE

com Nilton e seu conjunto com os astros JUCA e DUDU

Av. Copacabana, 1.241 (Galeria Alaska) — Tel.: 27-7485 (em frente ao Teatro Follies)

O Bar Mais Elegante de Copacabana

La Ronde — Direção de EMILIA

Cantora MARIA LUIZA — Ao Violão OTACILIO AMARAL

2.º MES DE GRANDE SUCESSO DO CANTOR

SERGE RODE, a revelação da canção francesa

R. RODOLFO DANTAS, 91 - RESERVAS: 57-6875

CASABLANCA 6º MÊS TRIUNFAL!

"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO" agora com o fenômeno BAMBI!

Reservas 267437 - 26-1783

NIGHT AND DAY

A BOITE DOS ASTROS

Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA DANÇANTE o sensacional "show" fantasia de Luis Iglesias

"INFLAÇÃO DE MULHERES"

Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilázio Marçal, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindas bailarinas.

A Meia-Noite: INEZ EDMONDSON, cantora internacional

RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

Ultima Hora

EXPEDIENTE

Av. Pres. Vargas, 1280 - Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
ULTIMA HORA — RIO

Fundador: SAMUEL WAINER

Diretor-Presidente: DANTON COELHO

Diretor-Superintendente:

Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
L. F. BOCAYUVA CUNHA

Diretor-Responsável: DANTON COELHO

Tel.: 43-2355 - (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:

		D. F.	Int.
Anual	.... Cr$	600,00	700,00
Número avulso:			
Semestral	.. Cr$	320,00	400,00
Trimestral	. Cr$	180,00	240,00
Do dia	.... Cr$	2,00	
Atrasado	.... Cr$	3,00	

Quer se Casar?

Inúmeros casamentos já se realizaram entre os.... 30.000 anunciantes do "Correio Sentimental" da Revista "O RISO". Rigorosamente fiscalizado, não aceita anúncios e não transmite cartas julgadas inconvenientes. Êsse serviço social é completamente gratuito. Leiam o nosso regulamento.

Premiado no México um Jornalista Brasileiro

DESCONHECIDO AINDA O AUTOR DO CONTO PUBLICADO EM "EL NACIONAL"

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu para divulgação, da Embaixada do México, o seguinte apêlo: — "A Embaixada do México comunica que o Prêmio do Concurso Trimestral Permanente do Conto, organizado pelo diário "El Nacional" correspondente a julho, agôsto e setembro, foi outorgado, por decisão unânime do Jurado qualificador, ao autor do conto intitulado "Um centavo de sol para sua alma". A Diretoria do mencionado Diário, com domicílio em Ignácio Mariscal n.º 25, México, D. F., solicita a amável cooperação de imprensa brasileira a fim de que, conhecedor do seu prêmio, o autor do conto em referência tenha por bem identificar-se, enviando diretamente seu nome, direção e dados biográficos e bibliográficos ao "El Nacional", a fim de que se proceda a entrega do galardão equivalente a mil pesos e o diploma respectivo".

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

VIII Congresso Metropolitano Dos Estudantes Secundários

Será realizado de 24 a 27 do corrente, na séde da UNE, Praia do Flamengo, 132 o VIII Congresso dos estudantes secundários cariocas, que irá discutir os mais significativos problemas dos secundaristas.

Para a participação no congresso, todos os estudantes interessados deverão dirigir-se à sede da AMES na Rua da Quitanda, 178, sala 2 que poderão receber tôdas as informações necessárias.

No sentido de melhor orientar aos colegas dos colégios que já vêm organizando suas delegações publicamos abaixo as normas de participação publicadas pela comissão organizadora:

"Consoante determina o artigo 9 dos estatutos, são as seguintes as normas de participação para o Congresso:

1) Cada colégio pode enviar uma delegação de 5 (cinco) membros efetivos e 5 suplentes.

2) As delegações devem ser formadas em assembléias gerais, valendo as atas das assembléias como credenciais.

3) As delegações poderão ser formadas por nomeação direta dos grêmios.

Teatros

OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM

TEATRO RIVAL TEL. 22-2721

"Um Cravo na Lapela" DE Pedro Bloch O VITORIOSO AUTOR DE DONA XEPA

MORINEAU E UM GRANDE ELENCO

HOJE — AS 16 E 21 HORAS

Carlos Machado a Super Produção "ESTA VIDA E' UM CARNAVAL"!

150 artistas — DÉO MAIA — GRANDE OTHELO

Teatro CARLOS GOMES

RUSSO DO PANDEIRO — MARINA MARCEL - BAMBI — ESCOLA DE SAMBA IMPERIO SERRANO

HOJE — AS 16, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BOLSO

Tel.: 27-1037 só depois das 13 horas

HOJE, AS 21 HORAS

ÚLTIMOS DIAS

SILVEIRA SAMPAIO EM "A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO"

Com o ator negro Tião, no papel de garçon. A seguir: "VIRTUDE E CIRCUNSTÂNCIA", de Clo Prado — Volta de Teófilo Vasconcelos, estréia de Ludy Veloso

TEATRO DULCINA

Ar refrigerado perfeito — Telefone: 32-5817

Hoje, às 16 horas — Ultima Vesperal a preços reduzidos. Cr$ 30,00 e a noite, às 21 horas.

ULTIMOS DIAS do grande sucesso cômico

"HELENA DE TRÓIA"

de A. Roussin, trad. de R. Magalhães Júnior

Dia 24 — último dia

Dia 30 de outubro: DULCINA e ODILON apresentarão a première da sensacional peça de Joracy Camargo "FIGUEIRA DO INFERNO" o maior acontecimento teatral do ano!

Imp. até 18 anos — Venda de ingressos com uma semana de antecedência

Mas... Muito Mesmo — Follies — Ankito

no teatro SERRADOR REFRIGERADO

Renata FRONZI e Cesar LADEIRA

com Armando COUTO

BRASIL TRÊS MIL

Estréia, amanhã, às 21 horas

Bilhetes à venda a partir das 11 horas

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA apresenta a comédia em 3 atos

"INIMIGOS ÍNTIMOS"

De Barrilet e Grédy — Tra. de R. Alvim e M. da Silva

com CACILDA BECKER -- PAULO AUTRAN — Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena. Dir. original: LUCIANO SALCE Dir. remonta ADOLFO CELI

TEATRO GINÁSTICO

Bilhetes à venda a partir das 10 horas

RESERVAS: Telefone 42-4090

HOJE, ÀS 21 HORAS

Música

Sula Jaffe

ISABEL MOURÃO NA "ABC"

A exemplo do que havia feito no ano passado, encerrando a sua temporada com um recital de Arnaldo Estrêla, a Associação Brasileira de Concertos apresentou segunda-feira, em sua última manifestação de 1954, a pianista patrícia Isabel Mourão. Mais uma vez, porém, verificou-se o total descaso de nosso público pelos valores nacionais, apresentando a platéia do Teatro Nacional na última segunda-feira um aspecto desolador pelo número incrivelmente reduzido de ouvintes. Esta atitude justifica, até certo ponto, o igual desinterêsse de nossas sociedades de concêrtos pela contratação de elementos nacionais. Urge, porém, que o exemplo da A. B. C. seja seguido a bem do progresso de nossa arte.

Aluna, no Brasil, de Magdalena Tagliaferro, Tomás Teran e Kliass, já se havia a pianista Isabel Mourão exibido, por várias vêzes, no Distrito Federal e nos Estados, sempre com ótimo sucesso. Radicada há vários anos nos Estados Unidos, onde tem a seu crédito numerosas e sucessivas "tournées", aperfeiçoou-se com Steuerman, Philipp e Mme. Sojowski, e hoje, já contratada para uma importante excursão pelos principais países da Europa, encontra-se a nossa artista em perfeita forma, denotando absoluto domínio de seus meios técnicos e expressivos.

A "Chaconne", de Bach-Busoni, mereceu, por parte da recitalista um tratamento técnico e musicalmente ótimo. Nesta difícil obra (por que tocar transcrições quando há tantas obras originais de Bach?) evidenciou Isabel Mourão uma bela sonoridade, sempre robusta e cheia, um mecanismo digital extremamente ágil e preciso, um fraseado bem acabado e muita seriedade interpretativa. Houve momentos porém, em que a pianista se deixou levar por um excesso de sentimentalismo, em nada adequado ao estilo bachiano. Da Sonata em si bemol maior, K. 570, de Mozart, deu-nos Isabel Mourão uma versão bastante correta do ponto de vista técnico e muito precisa ritmicamente, faltando-lhe porém, uma maior identificação com o estilo do mestre de Salsburgo.

As difíceis "Variações sôbre um tema de Paganini", de Brahms, que constituem uma das obras mais transcendentais do repertório pianístico, e das quais Isabel Mourão executou o segundo caderno, foram traduzidas de maneira brilhante. Nesta obra a pianista teve oportunidade de evidenciar uma técnica admirável, uma agilidade assombrosa, não apenas na mão direita como também, e principalmente, na mão esquerda, que emprega com suma inteligência e clareza. A 11.ª variação porém, faltou clareza, enquanto que as poéticas 12.ª e 13.ª variações foram executadas sem o necessário cuidado interpretativo.

Villa-Lobos, representado na segunda parte do programa, pelas Impressões Seresteiras e Festa no Sertão, duas peças do "Ciclo Brasileiro", foi interpretado com muito calor e belo acabamento técnico. Já o Chopin de Isabel Mourão não convenceu. O Noturno op. 48 n.º 1, em dó menor, não soou com a necessária poesia, tendo a pianista adotado um andamento demasiado lento, o que perturbou a continuidade do fraseado.

A Sonata op 22, em sol menor, de Schumann, obra conclusiva, teve uma execução tècnicamente boa, muito colorida e viva, às vêzes mesmo por demais sadia, por demais clara, ao invés de um pouco trágico, e doloroso quando se fazia necessário.

Malgrado o número reduzido de espectadores, obteve Isabel Mourão grande sucesso, sendo chamada ainda, por várias vêzes, a dar números extra-programa.

HOJE, RECITAL DE MARIA ANISIA CAMPOS

Na série de "Valores Novos" da A. B. I., hoje, às 21 horas, a pianista Maria Anisia Campos realizará um recital com o seguinte programa:

1.ª parte — Bach: Variações à maneira italiana; Beethoven: Sonata op. 31 n.º 2. 2.ª parte — Camargo Guarnieri: Toccata; Villa-Lobos: O gatinho de papelão; Liszt: Mefisto Valsa.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje os nossos confrades srs. Otto Schneider, Aurimar Ribeiro de Almeida, Manlio Giudice, Jorge Chamma.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do jovem Edison Passos, filho do Sr. Afonso Passos e da Sra. Lídia Pacheco Passos.

COQUETÉIS

Pelas entidades jornalísticas serão prestadas no Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica e como prova de reconhecimento às repetidas gentilezas e atenções para com os profissionais de imprensa, as homenagens que, por solicitação sua, haviam sido transferidas. O programa das manifestações está a cargo de um comitê de imprensa e será oportunamente divulgado, com as adesões já recebidas.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 32-3265

Das 16 às 18 horas

Os Moradores do Leblon Estiveram Privados de Luz Por Mais de Quatro Horas

Em Cidade Aberta na 3.a Página

Edmar Morel Denuncia

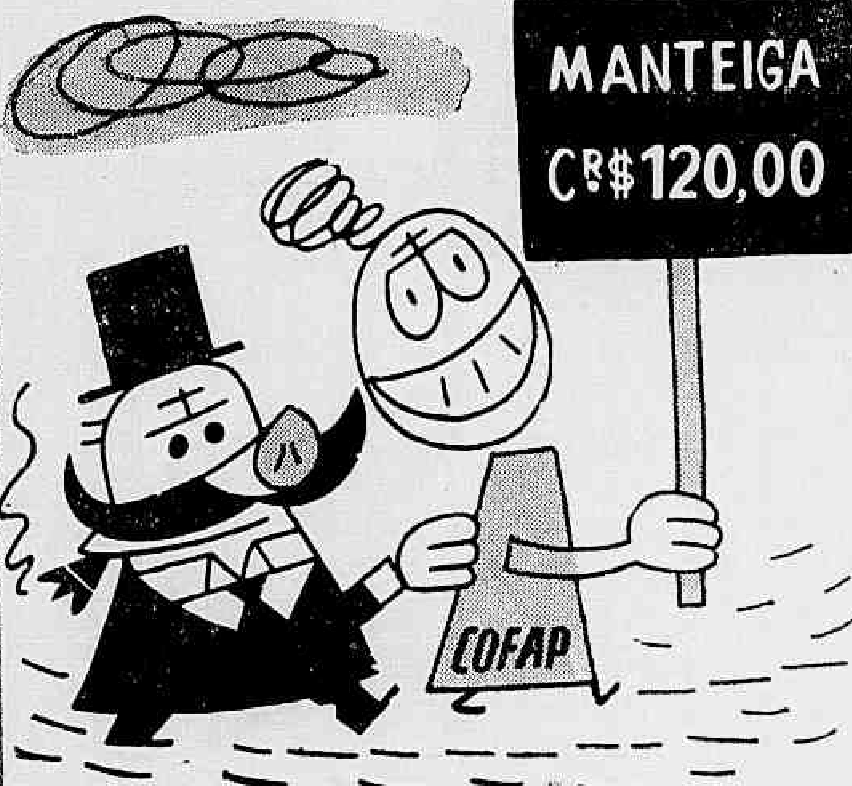
NOVO ROMBO NO FUNDO SINDICAL E NA COFAP

Até caminhões frigoríficos da COFAP, como os do tipo dêste, foram mobilizados pelos espertalhões.

Ultima Hora
Segunda Seção
RIO DE JANEIRO, 21 DE OUTUBRO DE 1954
Ano IV - Núm. 1.028

A História de Uma Quadrilha Que Arrancou Mais de 5 Milhões do Bôlso do Operariado Para Montar Uma Arapuca Conhecida Por "Cooperativa do Consumo Dos Trabalhadores do Distrito Federal" — E o Dinheiro do Fundo Sindical Desapareceu

MAIS UM AUMENTO!



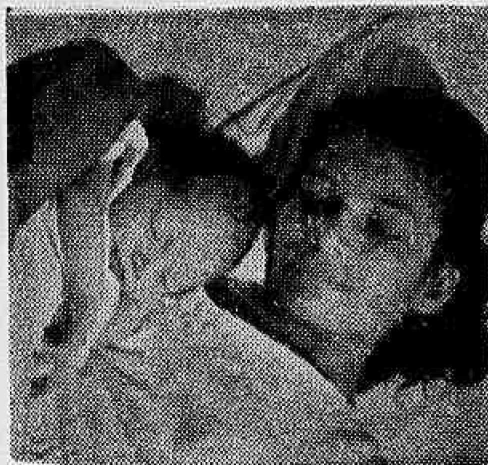
Charge de NASSARA

— E' p'ra frente que se anda...

Também se Morre de Fôme Entre Os "Arranha-Céus" da "Cidade Maravilhosa"

No Momento Mesmo em que o Leitor lê Estas Linhas Que o Repórter Escreve, Milhares de Crianças Caminham Para a Morte Nas Ruas ou Nos Barracos Cariocas — Texto de CARLOS TITO Esp. P/ ULTIMA HORA

(Leia na Quarta Página)



Anualmente, senhoras elegantes se reunem em não menos requintadas reuniões, a fim de — dizem elas — salvar da morte as crianças do Brasil.



Há pouco se encerrou a Semana da Criança. Milhões de cruzeiros foram arrecadados. As crianças pobres, no entanto, continuam morrendo à míngua.



Cesar de Alencar

Artistas Famosos do Rádio Contra o Aumento Dos Aluguéis de Casa

Estiveram em ULTIMA HORA e Assinaram o Memorial Que Será Enviado ao Presidente da República



Emilinha

O memorial que será enviado ao Presidente da República, Sr. Café Filho, pedindo a prorrogação da Lei do Inquilinato, está recebendo as últimas assinaturas.

Novas adesões chegam a ULTIMA HORA, que promove a campanha contra o aumento dos aluguéis de casa, movimento que empolga o país, visando a prorrogação da Lei do Inquilinato sem as emendas do Senador Ferreira de Souza, da U.D.N., que estabelecem inúmeras vantagens para os proprietários de imóveis, inclusive a majoração de 30%.

Artistas famosos do "broadcasting" nacional acabam de prestar solidariedade à ULTIMA HORA, inclusive Emilinha Borba, Cesar de Alencar, Blackout e o Trio de Ouro, à frente Herivelto Martins, Lourdinha Bittencourt, os quais aparecem assinando o memorial.



Trio de Ouro

Coluna da Cidade

Hora de Definição

A classe média está vivendo o drama do empobrecimento, cujos espectros, examinados na intimidade, apresentam lances dramáticos de emoção e sofrimento.

E' preciso penetrar nos problemas cotidianos da familia de boa posição social e finanças comprometidas, para se encontrar o doloroso contraste entre a aparência de falsos remediados, que seus membros procuram manter e as privações, frequentemente humilhantes, que a manutenção dessa aparência está exigindo em proporção crescente.

O pai da classe média que há anos atrás, depois de se casar com uma moça de mesma classe, acostumada, pois, a um padrão de vida confortável, montou casa no nivel de sua condição; que viu, assim, os filhos — moças e rapazes — crescerem no ambiente dos mesmos preconceitos e com imperativo de representação, êsse pai — hoje — não sabe mais como dialogar com os entes caros.

Sua receita, fixa ou variável, (sejam vencimentos ou produtos de sua prestação de serviços) não acompanhou de longe a elevação do custo das utilidades essenciais e está a uma distância quilométrica do valor das que não são indispensáveis à subsistência fisica, mas condicionam o amor-próprio da mulher e dos filhos.

Se não transije com as normas morais do seu tempo e da tradição do seu nome, se não admite que lhe falem em participar de especulações ou propinas de fornecimentos, se não consente em bajular ou ser desleal à Pátria em troca de dinheiro, então é obrigado a convocar as filhas moças e os filhos rapazes, para lhes dizer que lhes é impossível acompanhar os ritmos de gastos e mesmo de sub-luxos que, normalmente, deveriam poder enfrentar.

Passa, calado, vergonhas que poucos descobrem, mas que mais o envelhecem e deprimem.

Assiste, muitas vezes, êle, cujo pecado é o de se ter mantido honestamente na sua atividade, enquanto a vida encarecia e os aventureiros se enriqueciam a rebelião dos próprios decendentes e lhe é dificil demonstrar-lhes que a honradez compensa, quando esta o levou a não poder preservar o digno padrão dos seus.

Embora seja esta a situação de grande número de pais e mães da classe média, que tantas vezes se privam até de medicamentos para que a filha possa ir, de vestido novo, à festa de uma amiga ou para que um filho possa se apresentar decente entre colegas mais afortunados, nem sempre compreendem a necessidade de se juntaram ao povo no mesmo protesto contra a espoliação e o abuso.

Na verdade, muitos membros da classe média sonham sempre com a possibilidade de entrarem para o ról dos ricos, de onde tantas vezes decendem e para onde sempre querem ir. Repele ao seu orgulho admitir que os elementos que lhes provocam o empobrecimento sejam os mesmos que os desejam lançar contra a classe popular procurando explorá-la, a ela, para usá-la como elemento de neutralização dos movimentos reivindicadores.

Mas, aos poucos, à fôrça de confessar a sua incapacidade de comprar manteiga de cem cruzeiros e de matricular os filhos em colégios de fama, a classe média vai compreendendo a imensa mistificação de que foi vitima, por parte dos potentados que toleraram e estimularam a sua convivência.

* * *

E à proporção que êsse esclarecimento se faz, vai se aproximando — e esperemos que chegue — à sua verdadeira posição de defesa e resistência, ao lado dos trabalhadores.

O Vereador Levi Neves Desfazendo Rumores:



NENHUMA REFORMA NA CÂMARA

Reverenciada a Memória do Senador Landulfo Alves — Couto Protesta Contra Índio — Constitucional, Afirma João Luiz, o Decreto do Prefeito — Outros Assuntos

(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)

Incrivel!... Recebe Dinheiro Dos Cofres Publicos e Não Sabe Onde Trabalha!

(Leia no rodapé de "Fala o Povo", na segunda página dêste caderno)

FALA O POVO na Ultima Hora

CONTRA A MULHER

Em qualquer país civilizado, a mulher merece o respeito de todos. Aqui, não, [illegible]! Agora, muitos acham que mulher, trabalhando e [illegible] nos mesmos direitos do homem, não merece consideração. [illegible] ... Onde, porém, mais sofrem as moças e senhoras de nossa terra é nos trens. Viajando em carros superlotados, depois de um dia de trabalho, em pé e espremidas, sofrem as piores humilhações, porque não faltam [illegible] aproveitando-se do aperto. Por isso, diariamente, nos chegam apelos de leitoras, no sentido de interceder junto ao diretor da Central para que, ao menos nas horas de maior movimento, mande reservar nalgum comboio um carro somente para senhoras, livrando-as, assim, dos tipos [illegible]. Mas não adianta. Parece que são todos mesmo contra a mulher de nossa terra. Ainda há pouco, a direção da Central suprimiu o trem que servia, às 16,35 as professoras de Campo Grande, para cedê-lo aos marmanjos da Base Aérea de Santa Cruz. Elas, coitadas, depois de esperar hora e meia por um trem superlotado, vêm em pé, [illegible] horas!"

"Senhor diretor da Central: boa tarde!

Até Defunto!

Ah, êsses institutos e caixas que andam por aí são mesmo uns amores! Tão abnegados!... Associado paga o ano inteiro. Enquanto é só pagar e não precisa de nada, vai tudo muito bem! Mas, se um dia tem necessidade de qualquer coisa na espelunca, babau! Vai pra cucuia! Não consegue coisa nenhuma! E o diabo é que, mesmo pra não conseguir coisa nenhuma, perde meses nas filas, até chegar a vez de ouvir dizer: "Ah, estão suspensos os benefícios!...".

Com as chamadas "carteiras prediais" então nem é bom falar! Verdadeiro conto da Carochinha! Associado está sempre aguardando sua vez, coitado! Esta nunca chega! No entanto, os edifícios vão surgindo, crescendo, ficando prontos e os apartamentos sendo entregues aos afilhados que não são associados, mas gozam da divina proteção dos donos das caixas!

Onde, porém, a lambança perambula firme é na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Distrito Federal, Ganha longe das outras, a começar no tamanho do nome! (Uff!).

Enquanto os associados da arapuca passam necessidade e vivem nas filas à espera de qualquer benefício, os diretores da autarquia vivem com o rei na barriga, cercados de luxo asiático!

Em compensação, desde janeiro de 1951, a Caixa não empresta tostão para associado adquirir casa! Deixa que os protegidos, que não são sócios vão sendo contemplados!

E como a turma dribla bem!... Quando associado, cansado de esperar a vez de ser atendido, reclama, a resposta é sempre a mesma: "Ah, o culpado de tudo isso é o presidente da Previdência Social do Ministério do Trabalho!..."

São mesmo umas gracinhas! Para se avaliar até onde vai a abnegação da turma da Caixa, é bastante lembrar que, há pouco, um ex-diretor daquela autarquia revelou que, através sindicâncias procedidas por órgãos competentes, ficara constatado que, na caixa, até defuntos recebiam dinheiro, esclarecendo que, em nome de pensionistas já falecidos, emitiam cheques, cujos resgates eram criminosamente processadas, mediante falsificação de assinaturas!

Ah, o que vale, o que consola é que, nesta terrinha felinetosa, o carnaval é o maior do mundo e prêso é tão bem tratado que só anda de avião!

Eh, eh, eh!...

SO BROTO!

No dia doze, às 8,30, foi enguiçado pra pepino: na Rua Emma Candido, passava o chapa branca da PDF chapa n.º [illegible]. O [illegible] do motorista parava na fila [illegible] e apanhava os brotos. Quando homem [illegible], fermava: "Homem não!" (Só besta!) Eh, eh, eh, eh!...

nininhos! Família é ki não pode aguentar suas piadinhas virilistas, nem suas rizadinhas histéricas... Mas ki os lindezinhas fariam sucesso vestidinhos de bikini, já isso faria mesmo! Eh, eh, eh!...

ESCOLA BACANUDA

Ih, na Rua Oliveira de Andrade na um "Curso Athenas" ki é mesmo uma escola de elegância: Parece até o govêrno carona ki anda por aí, todo vestidinho nos fraques! Não vê ki aluno só pode andar com uniforme bacana, de galã! Uniforme tem um sujinho de mosca ou de mosquito? Olha aluno castigado! Ki beleza, de curso! Passa fora!

TÃO FESTEJANDO!

Ah, gozado pra barro creditado ta mas é na Rua Conde de Leopoldina 202, em S. Cristovão! Ali é uma fábrica de anilina. A turma diverte-se assim: põe um liquido dentro de tambor e joga este lá em baixo! E ele estoura em cima de todo mundo! (Vai vêr Estão festejando a vitória do golpe de agosto, né? Pras profundas!...

TÁ NA HORA!

Minha gente, ta na hora da aula! Hoje vai ser de medicina! Olhe quando a gente sente umas koisas cá por dentro, na altura de umbigo, já sabe, dor de barriga, da boa! Por falar nisso: quando a gente pensa ki o raio do lumunoso da Rua Gago Coutinho ainda não foi colocado, tem até vontade ki uma certa pessoa sinta koisas na barriga! (Raios!) Tá terminada a aula!...

TA CONVIDADO!

Prefeitinho da gente: os moradores das Ruas da Proclamação, 24 de Fevereiro e adjacências tão convidando o amigo pra ir até lá. Não vai não, Prefeitinho da gente! E [illegible] da turma! Ela quer mas é mostrar ki aquelas ruas nunca viram calçamento na vida dela! Prefeitinho: quer um conselhozinho? Diz ki não [illegible]! (Viu como a gente é bonzinho?) Sai pra lá!

QUANDO?

Alô! Quem fala? E o Presidente da Caixa. Economia aqui desta terrinha [illegible]? Olha: quando é ki os extranumerários ki têm mais de 10 anos de serviço vão poder fazer empréstimo aí, hein? Ki dúvida!

BELEZINHAS!

Ah, querem ver [illegible] de papelzinho, belezinhas? Vão ao Cine Mauá, em Ramos. Ah, são tão bo-

CÚMULO DA BAGUNÇA!

Minha gente, ontem, às dezesseis horas, faltou luz em todo o bairro do Leblon! Pois quer saber? às vinte e trinta, gentil leitora telefonou pra cá e informou: "até agora, continuamos no escuro! A Light não dá bola! Não adianta telefonar ki não atendem!..." (E sabe lá Deus até ki horas se prolongou a bagunça)! Vergonha das vergonhas! Só nesta terra onde quem manda é o dólar gudinizado! Pras profundas!

Correspondência

"TRABUCO" (DCT) — Ah, kiridinho, queira desculpar! A gente vai fazer reportagem em separado, ta bem? Nosso abraçoquinho.

NEUSA — Não temos fotografia. Ki pena! A gente é bonitinho, né... (Deus ki nos perdoe!)

JULIO AZEVEDO — Viu? Disponha.

NOTA — Os leitores poderão transmitir suas queixas pelo telefone 43-2936, ramal 17, das treze às dezoito horas, de segunda à sexta-feira. — R. de C.

BRINDE AOS LEITORES DE "FALA O POVO"

Estamos distribuindo, diariamente, um prêmio de 50 cruzeiros ao leitor, cuja queixa fôr aprovada no rodapé desta secção (três colunas em quadro). Para isso, as cartas com as queixas deverão ser endereçadas à "Seção Fala o Povo", ÚLTIMA HORA Avenida Presidente Vargas n.º 1268, 3.º andar, com nome e endereço do leitor. Os prêmios serão entregues no Departamento de Promoções e Concursos, deste jornal, no térreo, devendo o contemplado apresentar-se devidamente identificado.

NÃO PODE!

Quem não conhecesse esta terrinha carnavalesca e visse certos bairros abandonados, entregues à sua própria sorte, por certo jurara: "Qual! Aqui não existe Prefeitura!..." Depois, se soubesse que ela existe e é, justamente, uma artista quando trata de cobrar imposto, ficaria bêsta para o resto da vida! Na verdade, aqui nesta cidade paraíso do golpe, o povo, coitado, vive entregue ao mais revoltante abandono, apesar de pagar — e muito bem pago — imposto pra tudo! No edifício da IAPI, em Del Castillo, por exemplo, (segunda parte) está uma vergonha! A Prefeitura não manda retirar lixa [illegible] seguidos! Por outro lado, porcos e cabras, burros e cavalos andam soltos pelas calçadas! E como [illegible]! E mosca! E mosquito! E ki fedentina! Fum!...

Pobres moradores! Sòmente uma koisa os consola: é ki quando chega a época de pagar imposto, a PDF capenga se lembra de que êles existem, direitinho!

Gozado, né, Prefeitinho da gente? Eh, eh, eh!...

NÃO SABIA!

Ah, esta terrinha felinetosa tem koisas gozadas, lá isso tem mesmo! Uma delas são os [illegible] ki não trabalham mas recebem do Estado! A vida ta pra êles! Senta tudo pra [illegible]: há dias, no guichê de pagamento do "Imposto Sindical", do Ministério do Trabalho, uma senhora compareceu e declarou: "Vim receber meus salários..." E o pagador, espantado: "Mas quem é a senhora?" E ela: "Sou não sei o que Araujo..." E êle: "Mas onde trabalha?" E ela: "Aqui..." "Em que directoria?..." "Não sei..." "Em que secção?..." "Não sei..." "Qual o número de seu registro como funcionaria...?" "Não sei..." (Nossa mãe!)

Aí, o pagador declarou que sentia muito mas, assim, não era possível pagar salário [illegible] nenhum. Pois se ela nem sabia em que secção trabalhava? Como iria encontrar seu nome na relação de pagamento?

Pois querem saber como foi resolvido o problemazinho? Muito simples. A senhora saiu e, [illegible] depois, voltou acompanhada de um senhor, ki falou assim prô pagador: "Sou o chefe da secção tal! Esta senhora é minha espôsa. Pode pagar!..." E a dona [illegible] (cinco mil e tantos cruzeiros)!

Eh, eh, eh!...

Eloy Dutra em Seu Comentário de Ontem:

DEVE O PTB CUIDAR DE SUA REESTRUTURAÇÃO POLÍTICA

Está Flutuante, Procurando Direção, As Demais Agremiações Partidárias São Organizações Fixadas em Pontos já Determinados — O P. T. B. Não

E o seguinte, o texto da palestra pronunciada pelo jornalista Eloy Dutra, ao microfone da Rádio Metropolitana:

Srs. Ouvintes:

Estamos há menos de um ano da eleição presidencial, e o problema surge naturalmente, porque êle se apresenta em condições especiais, em virtude da interrupção trágica do Govêrno anterior, e da natural expectativa em face do que acontecerá agora. Os Partidos já começam a se movimentar e as fórmulas a surgirem. Essas fórmulas sempre trazem o rótulo de definitivas, levam o sêlo de segurança dos seus idealizadores, mas não raro em matéria de eficiência política, escorrem como água por entre os dedos, como no caso do ultrapassado e infeliz método udeno-pessedista, na eleição de Prestes Maia, em São Paulo.

Indiscutivelmente há um centro de equilíbrio que é o P. S. D., impregnado daquêle velho liberalismo que se traduz nas atitudes ponderadas que o Partido sempre observou. O P. T. B. é uma realidade, sócio-política que, como já disse, não pertence ao Brasil, mas ao mundo. A idade da Aristocracia já foi superada e as fôrças históricas impelem o mundo para frente, quer queiram, quer não queiram, os que tentam em vão resistir a essa avalancha.

Quando a lucidez espiritual do Papa Leão XIII determinou a Encíclica "Rerum Novarum", é porque êle teve a visão panorâmica da causa e do efeito dessa fôrça. E' a fôrça do povo em marcha, a exigir direitos, reformas, e a gritar angustiadamente por um lugar ao sol. Os gritos vêm reboando através dos séculos avolumando-se cada vez mais, e é inútil querer contê-los ou diluí-los. As antigas perspectivas sociais nunca mais poderão subsistir porque elas são vibrações passadas, absorvidas e transformadas por novas e pujantes vibrações sociais. Aqui no Brasil, mal ou bem, o P. T. B. representa essa nova vibração. Se a idéia trabalhista fôsse algo limitado ao âmbito nacional, por certo fracassaria, mas ela é universal, é uma realidade, é uma fôrça em plena ascenção, e não deve, em nosso país, ser desviada dos seus objetivos certos, para cair num negativismo que poderá trazer ao P. T. B. e, portanto, à nossa Pátria, consequências funestas e imprevisíveis. Como não sou filiado ao P. T. B., como não sou especificamente petebista, embora a política trabalhista me desperte sôbre maneira a atenção, creio que esse Partido deve mais do que nunca cuidar da sua reestruturação política e cívica, a fim de que não se transforme num "saco de caranjos" como já o classificou conhecido cronista.

Na Grã-Bretanha, na velha e loura Albion, já houve governos trabalhistas em 1924 e 1929 e provàvelmente nenhum dêles sentiu em tôda a sua plenitude, a possibilidade de realizar transformações socialistas no grupo social coletivo. Como ponto de referência aqui no Brasil tôda essa massa que se orientou nas eleições pelas normas eleitorais do P. T. B., tinha como ponto de referência, o falecido Presidente Vargas. Porque êsse ponto de referência é necessário a uma fôrça em marcha. O P. S. D., a U. D. N., o P. L., são partidos fixados em pontos já determinados. Têm os seus conceitos e os seus objetivos estruturados dentro de princípios que criaram corpo definitivo. O P. T. B., não. Está flutuante, procurando direção, procurando essa expressão que o coloque também estruturado no grande campo da Política nacional. Ninguém, em sã consciência, poderá substimar o riso do desprêzo ou da intolerância para uma nova filosofia social. Hoje o homem do povo tem um novo "status" mental. E êsse estado é nutrido pela fé social, assim como a fé religiosa permitia ao negro escravizado suportar as atrocidades dos bárbaros senhores, porque êle sentia como uma réstia de luz, a possibilidade de morrer amando o seu Deus e ingressar feliz nas campinas sem fim da Eternidade. Essa fé existe no homem do povo dos nossos dias em relação à conquista de mais direitos e mais felicidade. Criou-se agora uma nova maneira de viver e de raciocinar. Há uma intuição no operário dos nossos dias, em relação ao seu valor, que substitui a instrução, quando êle não a possui. Os eruditos atualmente só se dirigem e são entendidos pelos eruditos.

A especialização dentro de determinado setor da Ciência transforma-se numa nova ciência, e deixa de ser accessível ao comum dos homens. Mas a ciência social tem êsse profundo aspecto subjetivo que é percebido mais pela sensibilidade do que pelo raciocínio. E na absorção dessa nova esperança, na ânsia de corporificá-la, enfim, aparecem inevitàvelmente os erros iniciais. Porque desde que o mundo é mundo o homem se caracteriza pela vaidade e pela ambição. No apoio à uma idéia nova, a uma fôrça em marcha, os oportunistas sentem a possibilidade de uma situação pessoal, e invadem um campo cuja estrutura desconhecem. Não posso deixar de reconhecer que há alguns petebistas militantes que talvez nunca tenham ouvido falar de um Laski e que estão longe de poderem compreender a expressão anímica do trabalhismo, dessa fôrça que surgiu como uma faceta normal na eterna evolução do mundo. E todos os corolários dêsse grande teorema social que é o trabalhismo vão tomando novos aspectos e revelando novas feições. Se o trabalho industrial, há cinquenta anos atrás se caracterizava pela organização material da produção, hoje em dia o fator humano lidera as contingências da vida econômica e industrial.

Grandes Experiências

As guerras são as grandes experiências pelas quais passa a humanidade, e a de 1914 demonstrou que o homem não mais podia ser comparado à máquina, dêle tudo se exigindo, sem a compensação de uma assistência total no que se referia às suas condições orgânicas e psíquicas, e hoje ninguém ignora que as pesquisas americanas da Western-Eletric comandadas por Elton May, vieram provar que a produtividade do homem no trabalho é uma decorrência da constelação social onde êle vive. E o fator humano sobrepujando a máquina. É o homem exigindo ser tratado como homem. E o ser humano exigindo que se respeitem as suas emoções e as suas condições psicológicas. Tôdas essas pesquisas possibilitaram novas concepções científicas do trabalho profissional. O homem por mais atrasado que seja na escala social ou cultural, tem aquilo que Newton chamou "Sensorium Dei", isto é, a "sensibilidade divina", impregnando-lhe os mais íntimos recessos do ser. Essa sensibilidade, indiscutivelmente, é um fenômeno universal imponderável. A mesma fôrça que dirige o microcosmo que dirige os movimentos dos eletrons, dirige o movimento dos planetas e dirige o movimento dos mundos, desde a pequenina lua, até a grande estrêla Betelgeuza, um milhão de vêzes maior do que o sol, ou a gigantesca Antares, ainda maior do que Betelgeuza. Essa fôrça que anima o ser humano, anima os grupos, as coletividades e as nações. É a Fôrça do Sentimento Universal, sobrepondo-se esmagadoramente aos que tentam contrariá-la. O homem sedento de glória e de poder, deixa-se obcecar por certos objetivos e marcha de antolhos em direção a êles, esquecido de que é parte de um todo ao qual deve obediência e respeito. Os movimentos políticos têm como objetivo insuperável o bem comum. O homem que dirige e que dita opiniões, torna-se responsável pela opinião da mente coletiva que formou. O Partido Trabalhista Brasileiro tem a responsabilidade da ação e das atitudes de um grupo enorme de brasileiros. E tem uma responsabilidade muito maior do que a dos outros Partidos, porque representa uma nova ciência social em plena efervescência: "Da sua direção, da sua orientação, dependerá a consolidação do bloco que conquistou através das atitudes" trabalhistas de Vargas ou de sua dispersão e desorientação. Influirá decisivamente na eleição presidencial ou se perderá nas areias movediças dos conluios fáceis e das ambições desenfreadas.

Hoje se pensa mais com a sensibilidade do que com o cérebro, e se a sensibilidade da massa trabalhista acusar falta de confiança nos seus dirigentes, fatalmente se tornará caótica.

E é necessário que os homens do P. T. B., prestem muita atenção a isso. Os políticos de verbo fácil e debruado, tipo dos que vão à Caracas e que depois em arcoubos de vaidade acusam um inocente de "assassino gordo e frio", aí estão para desorientar a opinião pública trasvalando os seus fluidos aristocráticos, mais em função dos seus sentimentos pessoais do que em função do sentimento coletivo. Mas não se iludam êsses senhores, porque cedo ou tarde, e talvez mais cedo do que se presume, as massas acabam descobrindo os seus verdadeiros líderes, não mais se deixando embair pelo canto da sereia daqueles que delas apenas se utilizam para galgarem os píncaros das posições de domínio na sociedade. As circunstâncias que formam as massas, tirando-as daquilo que os psicólogos sociais chamam "estado de multidão", isto é, quando as massas se tornam prêsas fáceis de qualquer demagogo, são também as mesmas que permitem a eclosão dos seus líderes mais autênticos.

Êsses fenômenos merecem profunda meditação por parte dos homens do P. T. B.. Meditação necessária, urgente e inadiável.

Walter Sternberg, Consultor Aeronáutico da Grant

O sr. Will C. Grant, presidente da Grant Advertising, Inc., anunciou que o sr. Walter Sternberg, figura conhecida nos círculos aeronáuticos mundiais, foi designado Consultor daquela emprêsa de propaganda. Tendo sido presidente da Conferência Geral do Tráfego Mundial da IATA, (Associação Internacional de Transportes Aéreos), realizada recentemente em Buenos Aires; membro do Comitê do Tráfego da IATA e de outros da mesma entidade na Europa, na América do Sul e nos EE. UU.; presidente do Tráfego Aéreo na América — uma divisão da Associação Americana de Transporte Aéreo — e diretor da Cargo Aéreo Inc.. o sr. Sternberg desempenhou ainda as seguintes funções: gerente-geral do Tráfego e Vendas da Easterns Air Lines; vice-presidente assistente da American Airlines; diretor de Relações Internacionais da American Overseas Airlines; vice-presidente de Vendas da National Airlines e presidente da Resort Airlines. O sr. Sternberg, que tem agora todos os encargos da Grant referentes à propaganda de aviação, planos e promoções de vendas, turismo e promoção de viagens, tem seu escritório central em Miami, Florida, Estados Unidos.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ARQUITETURA MODERNA

Permanece franqueada ao grande público a Exposição de Arquitetura Moderna Brasileira ora em exibição no Ministério de Educação Iniciativa que permitirá um maior contato das obras dos arquitetos nacionais com os visitantes é um forte estímulo para o trabalho dos jovens arquitetos pondo-os em contato direto com vários problemas e suas soluções plásticas. Essa mostra representativa da tendência atual da nova geração que pode ser definida à grosso modo dentro do lema "Moderno sem ismos" é patrocinada pela E. N. D. A. B. que representa um grupo de arquitetos, foi apoiada e incentivada pelos arquitetos e artistas de vanguarda tais como Oscar Niemeyer, Reidy, Nestor de Figueiredo bem como os pintores Portinari, Santa Rosa, [illegible] Muller, Otávio Araujo de [illegible], Ulisses Burlamaqui e [illegible] outras figuras de [illegible].

Trabalhos originais de Marcos Konder, Wilson Reis Neto, [illegible] Cole, Júlio Catelo, Rocha e vários outros estão sendo expostos bem como os interessantíssimos painéis e ladrilhos da pintora Gilda Reis Neto que vem se especializando ultimamente na decoração de fachadas de edifícios com belíssimas abstrações. Os trabalhos da Exposição posteriormente serão remetidos para a Europa, onde será apreciada também a riqueza e alta técnica da nova arquitetura brasileira. O grupo E. N. E. D. A. B. destina-se mais tarde a um programa de exposições mais amplo, visando pesquisas das fontes de inspiração da arquitetura tradicional brasileira em caráter de divulgações internacional.

Gilda Reis Neto e Wilson Reis Neto os irmãos expositores.

A BÔLSA FINA

Aceita encomendas consertos — Bôlsas, malas. Artigos finos para presentes, só na "A BÔLSA FINA" Rua Miguel Couto n.º 39, próximo à Rua do Ouvidor.

VENDE-SE PELO "Facilitário Barbosa Freitas"

Frigidaire

FINALMENTE NOVA REMESSA

PRONTA ENTREGA 7 E 9 PÉS À VISTA E EM PRESTAÇÕES DE

Cr$ 1.500,000

Garantia Oficial de 5 anos da GENERAL MOTORS DO BRASIL

Concessionários:

PALÁCIO DA MÚSICA LTDA.

LOJA TIJUCA — Praça Saenz Peña, 35
LOJA ESTÁCIO — Rua Haddock Lobo, 191
LOJA MEYER — Rua Lucidio Lago, 96

3 Lojas abertas até 10 horas da noite

LÓIDE AÉREO

SEMANA DA ASA

DE 17 A 24 DE OUTUBRO

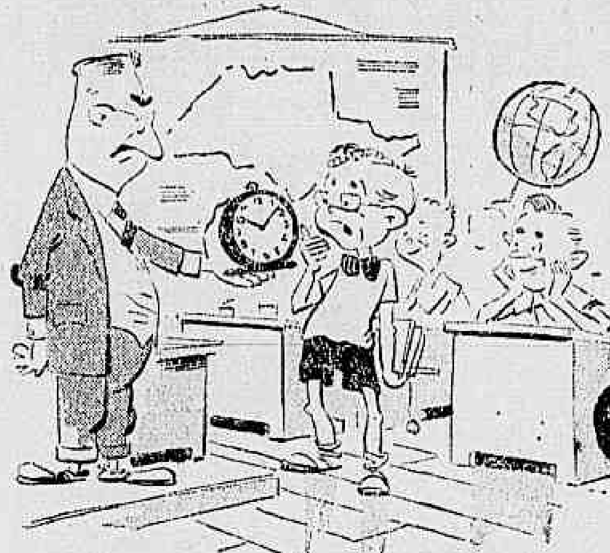
Hoje, dia 21 de Outubro, como comemoração especial à SEMANA DA ASA, o LÓIDE AÉREO fará a inauguração da sua nova Loja à Avenida Nilo Peçanha, 26-B.

SÉDE PRÓPRIA — Av. 13 de Maio, 13 - 27.º - Telefone 32-5195

AGÊNCIAS:
Passagens – Rua México, 11 – Loja C – Telefone 42-9967
Carga – Av. Pres. Wilson, 210 – Telefone 52-7860

Não Perca, às Terças-Feiras (Das 20,30 em Diante) na Rádio Mayrink Veiga, o Gozadíssimo "Levertimentos". Um Programa Cem Por Cento Levertido!

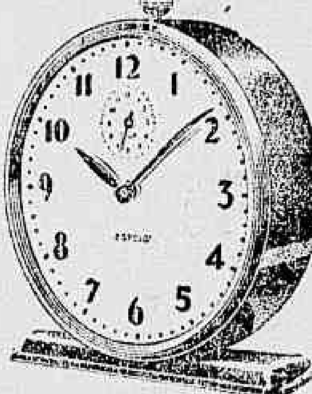
Isto são horas de chegar?...



Compre um

DESPERTADOR WESTCLOX

WESTCLOX é um despertador robusto, preciso e de preço acessível. Marca mundialmente conhecida, Westclox é a criadora dos mais famosos despertadores e relógios, de corda e elétricos, de pulso e de bôlso, entre êles o célebre despertador Big-Ben



PRECISÃO CONTROLADA ELETRÔNICAMENTE

Modêlo BINGO

À VENDA EM TODO O PAÍS

panam casa de amigos 68.011

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

PNEUS A CRÉDITO

Tôdas as marcas — Rádios — Capoteiro — Baterias

Crédito aberto em 5 minutos, sem fiador

Automóveis – Pneu Crédito Praia do Flamengo, 180 — Inform. Avenida Henrique Valadares, 140 — 23-0168

CÂMARAS GARANTIDAS CONTRA FUROS

O Vereador Levi Neves Desfazendo Rumores:

NENHUMA REFORMA NA CÂMARA

Reverenciada a Memória do Senador Landulfo Alves -- Couto Protesta Contra Indio - Inconstitucional, Afirma J. Luiz, o Dec. do Prefeito -- Outros Assuntos

Interpelado por alguns vascaínos que, impressionados pelo noticiário de alguns jornais, queriam saber se a Mesa Diretora da Câmara Municipal pretendia realizar uma reforma nos quadros de sua Secretaria, o sr. Levi Neves, da Presidência, situou a questão nos seus devidos têrmos.

Afirmou que não se cogitava numa reforma no sentido amplo do têrmo, mas de um preenchimento de vagas (pouco mais de 50) e de promoções de funcionários, o que não se faz há mais de três anos naquela Casa Legislativa. Acentuou que há casos de clamorosas injustiças incidindo, especialmente, sôbre pequenos funcionários, pelo que havia determinado fôsse feito um levantamento geral da situação dos que trabalham na Câmara.

HOMENAGEM

Foi homenageada, ontem, a memória do senador Landulfo Alves, que integrava a bancada trabalhista na Câmara Alta como representante da Bahia. Essa homenagem consistiu na aprovação, por unanimidade, de um voto de profundo pezar pelo seu falecimento, sábado último, proposição essa apresentada, segunda-feira, pelo vereador Roberto Gonçalves, líder da bancada do P.T.B.

PROTESTO

O Sr. Couto de Souza ocupou a tribuna da Câmara para fazer um protesto contra o seu colega de vereança, o Sr. Indio do Brasil. Acentuou o vereador Couto que o Indio anda apresentando requerimentos sôbre linhas de bondes na Ilha do Governador, matéria que já é assunto de projetos de sua autoria.

Teceu uma série de considerações sôbre o assunto, condenando a atitude do Sr. Indio do Brasil.

ORÇAMENTO

Na qualidade de presidente da Comissão de Finanças, o Sr. Mourão Filho solicitou um prazo de mais três sessões para a apresentação de emendas ao projeto de Orçamento da Prefeitura, para o ano de 1955. O requerimento foi aprovado, encerrando-se o prazo, conseqüentemente, na próxima segunda-feira.

DESPACHANTES

Foi recebida no plenário da Câmara, ontem, uma comissão de Despachantes da Prefeitura, visita essa programada nas comemorações do centenário da classe. Saudando-os, em nome da Câmara, falou o vereador Cotrim Neto, tendo proferido o discurso de agradecimento o Sr. Albérico Durão, presidente da Associação de Despachantes da P.D.F.. A seguir, o Sr. Levi Neves suspendeu os trabalhos para cumprimentos no Salão Nobre.

PESAR

A requerimento do Sr. Magalhães Júnior, a Câmara aprovou um voto de pezar pelo falecimento do jornalista Alberto da Silva Reis, integrante da redação do vespertino "A Noite".

SEMANA

O Sr. Fredérico Trota sugeriu à Mesa promovesse uma homenagem da Câmara à Semana da Asa, que terminará domingo. O Sr. Levi Neves informou que a Comissão Diretora já havia resolvido dedicar o Expediente da sessão de hoje a êsse acontecimento.

AGRICULTURA

O Sr. João Luiz de Carvalho proferiu um discurso sôbre assuntos ligados ao ensino agrícola, tecendo uma série de considerações baseadas na Lei 760. A certa altura do seu discurso, referiu-se o decreto número 12.619, recentemente baixado pelo Prefeito, taxando-o de inconstitucional, por infringir a Lei Orgânica. Afirmou o vereador que êsse decreto cria o ensino agrícola e restabelece o industrial, medidas essas que só poderão ser tomadas através de lei (e não de decretos) de acôrdo com a Lei orgânica.

SUBVENÇÕES

Pela primeira vez, após o pleito de 3 do corrente, a Câmara funcionou até o fim do tempo regimental, isto é, às 17 horas. É que o Sr. Manoel Blas, que ocupou a tribuna por tôda a Ordem do Dia, falando sôbre o projeto número ...... 1.526-54, de autoria do Sr. Fredérico Trota, que dispõe sôbre a forma de pagamento das subvenções e auxílios contidos na Verba 100 do Orçamento da Prefeitura.

Concurso de Palpites:

DOIS LEITORES COM QUINZE PONTOS

Sorteio Amanhã, Para Indicar o Vencedor, Entre os Srs. Alberto Seabra e Hegel Bittencourt — Mandem Seus Cupões Até Sábado às 13 Horas

Na rodada de domingo passado, do nosso concurso de palpites, lograram alcançar a primeira classificação dois leitores, ambos com 15 pontos. São êles Alberto Seabra, Ladeira dos Tabajaras, 127, casa 3 e Hegel Bittencourt, Companhia Escola de Comunicações.

O prazo para a contestação dêsse resultado expirou ontem, quarta-feira, às 10 horas, sem que se apresentassem outros concorrentes com o mesmo número de pontos ou pontos maiores.

Assim, ficam os dois leitores acima referidos com a primeira colocação, devendo amanhã, às 13 horas, comparecer ao nosso Departamento de Promoções e Concursos para o sorteio que indicará o vencedor, ou seja, aquele que ficará com direito a mais um lote de terreno.

Apólice Extraviada

Para os devidos fins e efeitos declaro haver-se extraviado a apólice n.º 535.418, emitida pelo Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE) sôbre a minha vida, não havendo feito cessão nem transpasse dessa mesma apólice da qual vou solicitar emissão de segunda via, ficando o original desse mesmo contrato n.º 535.418 nulo para todos os efeitos.

Rio de Janeiro, 13 de Outubro de 1954 — (ass.) *Sylvio Farias dos Santos*. ....

Cidade Aberta



Coluna de EDMAR MOREL

UM PELEGO DEU UM ROMBO DE CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS NO FUNDO SINDICAL E NA COFAP

A Chantagem da Cooperativa de Consumo Dos Trabalhadores do Distrito Federal Enriqueceu Uma Quadrilha — Cinco Milhões de Cruzeiros Até Agora — Convite ao Ministro Alencastro Guimarães — Inquérito Para Apurar a Responsabilidade de Altos Funcionários — Alvaro Joaquim Dos Santos, o Herói... — Particulares Lesados

Uma quadrilha, à frente elementos estreitamente ligados à alta direção do Ministério do Trabalho e da COFAP, acaba de dar um rombo de cinco milhões de cruzeiros no famigerado Fundo Sindical e na COFAP, envolvendo figuras de projeção na indústria, comércio e clero. Todos deram dinheiro aos espertalhões.

Alvaro Joaquim dos Santos, "pelego" da velha guarda e homem que usava papel timbrado do gabinete do Ministro do Trabalho no tempo dos srs. Segadas Viana e Hugo de Faria, organizou um plano de grande envergadura, tendo como chamariz o clássico combate ao comunismo...

O espertalhão levantou cêrca de cinco milhões de cruzeiros no Fundo Sindical para a instalação de vários postos de abastecimento, em tôda a cidade, sob o rótulo de "Cooperativa de Consumo aos Trabalhadores do Distrito Federal".

É sabido que qualquer cooperativa para funcionar necessita da competente autorização do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, o órgão controlador.

A quadrilha resolveu o impasse, falsificando documentos, sempre com papel timbrado do gabinete do Ministério do Trabalho e do Fundo Social Sindical. A COFAP, por sua vez, não deu importância ao Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura e autorizou a instalação das cooperativas. Neste sentido há um inquérito no Ministério da Agricultura provocado pelo ofício n. 541-325 G. M. 2883. Mas o "pelego" tinha fôrça e os funcionários do Serviço de Economia Rural receberam ordens para calar. Houve um chefe de serviço que ousou comunicar ao Ministério do Trabalho que a cooperativa, em questão, não podia ficar sob a direção direta de Secretaria de Estado. Mais uma vez o prestígio do "pelego" funcionou e mo um rolo compressor e o dito ficou por não dito.

RICO COM O DINHEIRO DO FUNDO SINDICAL

Os promotores do "negócio", em face de [illegible] no Serviço de Economia Rural que [illegible] COFAP (com o papel timbrado do gabinete do Ministro do Trabalho [illegible]) não funcionavam como cooperativas e sim como simples [illegible].

Vários postos foram passados a terceiros, ou melhor, venderam a [illegible]. O [illegible] Atolpho Monteiro Nogueira, por exemplo, pagou 60 mil cruzeiros para [illegible] que funcionava à Avenida João Ribeiro, 271-A. Neste caso o [illegible] da COFAP proíbe, terminantemente, a venda de postos [illegible], o que implica na [illegible] da concessão.

TUDO CLANDESTINO

O dinheiro arrancado do Fundo Sindical para a instalação de Cooperativas, a esta altura, já está no bolso dos espertalhões.

Tudo foi feito de maneira ilegal, com o conhecimento de altos funcionários do Ministério do Trabalho e da COFAP. Na Divisão de Vendas da COFAP não existe um só documento que legalize o funcionamento dos postos da chantagem denominada "Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do Distrito Federal", com exceção dos ofícios assinados pelo próprio chefe da "gang", como se, definitivamente, tivesse credenciais para tanto.

E o Serviço do Ministério da Agricultura, por sua vez, informa que o referido "pelego" não tem poderes para assinar nada como superintendente da referida cooperativa, a qual, legalmente, não existe.

Houve um chefe de serviço da COFAP que, para dar cunho legal à "iniciativa", autorizou o funcionamento da cooperativa. Trata-se do dr. Custodio Lobo Fraga, e a ordem foi dada em 16 de julho de 1954.

Em 4 de setembro, o coronel Tacoatinga, sob protesto, deu ordem ao Depósito da COFAP, em São Diogo, para fornecer carne e demais produtos aos postos da abstrata "cooperativa" que funciona com o dinheiro do Fundo Sindical, porém no nome dos espertalhões.

O coronel Tacoatinga veio a conhecer novos detalhes, inclusive o completo afastamento da Divisão de Vendas, da qual era diretor, a qual não teve nenhum conhecimento da instalação dos postos em questão, os quais nunca foram vistoriados pelo competente funcionamento.

O pôsto revendedor de Del Castilho está instalado num prédio do IAPC, que tem contrato com uma firma por três anos. A quadrilha, em nome do Ministério do Trabalho, tomou conta das chaves e montou a "arapuca" no conjunto residencial. Fez mais. O "pelego" fez funcionar a sua máquina e conseguiu três carros frigoríficos [illegible] pescado.

Em 1953 as compras da "cooperativa" foram das maiores. Adquiriu 530 sacos de arroz ou sejam menos de 2 sacos por dia para abastecer, conforme o seu programa, 5.000 famílias operárias, isto, por dia. Em 1954 comprou 209 latas de banha e 92 caixas de azeite, mercadorias que não foram vendidas nos respectivos postos, tomando rumo do "mercado-negro".

DINHEIRO DO GOVERNO PARA EXPLORAR O POVO

Isto quer dizer, em linguagem mais clara, que o Fundo Sindical deu dinheiro aos "gangsters" para a instalação de cooperativas destinadas aos trabalhadores. A COFAP, por sua vez, colaborou na chantagem fornecendo gêneros alimentícios por preços baixos. A mercadoria foi vendida no câmbio-negro.

A quadrilha, que ainda está bem organizada, ficou com o capital dado de mão-beijada pelo Fundo Sindical e ainda vende os gêneros alimentícios no mercado-negro.

A COFAP tem, realmente, inúmeros postos revendedores confiados a homens e firmas de comprovada idoneidade moral e financeira.

Dirijo um convite ao Ministro do Trabalho, Sr. Alencastro Guimarães, para que mande uma comissão visitar imediatamente as seguintes "arapucas" que funcionam com o rótulo de cooperativas, montadas com o dinheiro dado pelo Fundo Sindical e gêneros alimentícios fornecidos pela COFAP, a fim de pegar a quadrilha pela gola e entregar os "gangsters" à Delegacia de Roubos e Defraudações. Eis os endereços e os respectivos nomes dos gerentes:

Rua André Azevedo n. 91, em Olaria; Estrada do Nazaré n. 2602, em Anchieta, ambas sob a responsabilidade direta de Alvaro Joaquim Santos; Estrada do [illegible] Freguesia de Guaratiba, sob a direção de Gabriel da Silva Santos; Avenida [illegible] n. 10.460, em Cascadura, com Joaquim Venâncio da Cruz; Conjunto do I. A. P. C., em Del Castilho, bloco 14, com Manoel da Silva; Rua Goiás n. 652, em Piedade; Estrada dos Bandeirantes n. 726, em Jacarepaguá; Avenida João Ribeiro n. 271-B, em Pilares; Morro do Jacarèzinho, na Praça [illegible].

Os "gerentes" Ciclo de [illegible] e Manoel Alves Martins Filho, que apareceram na relação dos postos revendedores da COFAP sob os números 31 e 32, respectivamente, aguardam local para instalação.

SUGESTÕES

Conhecido cooperativista sugere ao Ministro do Trabalho, caso haja interêsse na apuração da chantagem que o jornalista denuncia, as seguintes providências:

1.º — Saber o montante do dinheiro dado pelo Fundo Sindical e levantar o estoque de mercadorias da "Cooperativa".

2.º — Exame na escrita.

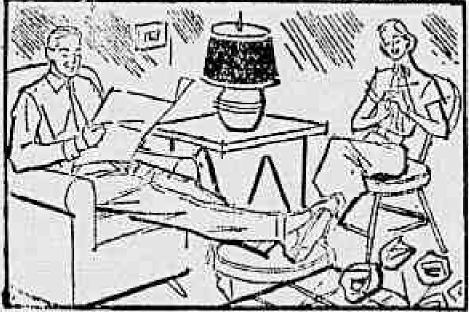
3.º — Bens dos proprietários da "arapuca" antes e depois da chantagem.

O resto poderá ser confiado a um funcionário da Delegacia de Roubos e Defraudações.

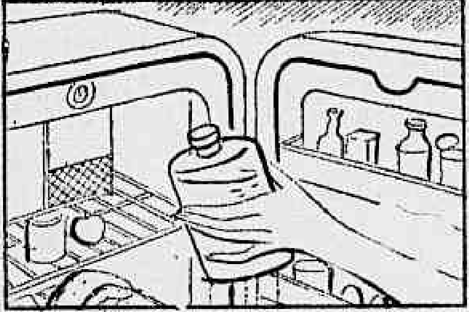


O TOSTÃO

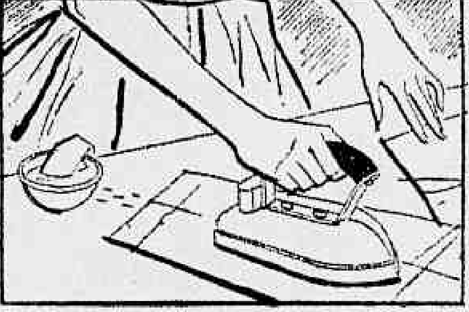
Ainda Compra



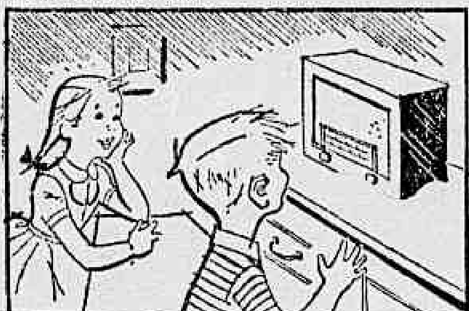
Iluminação para ler, costurar... É uma lâmpada de 100 watts, acesa por 1 hora, custa apenas **UM TOSTÃO.**



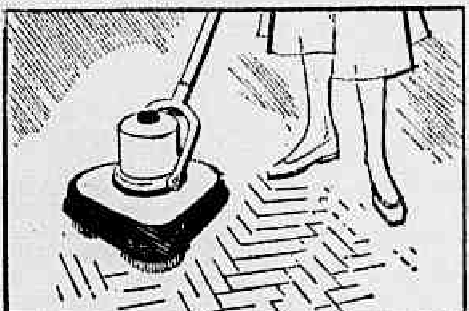
Conservar os alimentos? Uma geladeira média faz o serviço... gastando **UM TOSTÃO** *por hora.*



O ferro elétrico passa muita roupa... por **UM TOSTÃO.**



UM TOSTÃO *de eletricidade é o quanto lhe custam duas horas de rádio... o bastante para ouvir diversos bons programas.*



Em meia hora enceram-se dois cômodos. Quanto se gasta de eletricidade? **UM TOSTÃO.**



Vitaminas para tôda a família. Uma hora e meia de liquidificador, por **UM TOSTÃO** *de eletricidade*

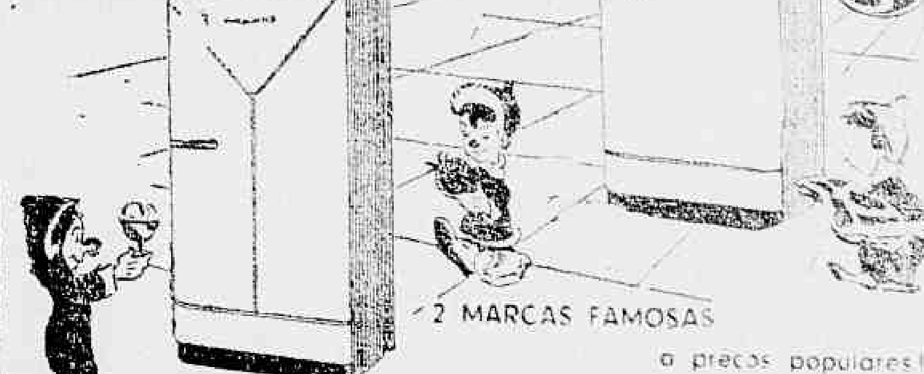


O tostão ainda compra tanta energia porque as tarifas de energia elétrica, no Brasil, são das mais baratas do mundo e não acompanharam a elevação do custo de produção e distribuição

ABAIXO OS PREÇOS ALTOS!

GANHE 3.300,00 de bonificação imediata





2 MARCAS FAMOSAS

a preços populares!

agora em 18 prestações durante 30 DIAS com o desconto de 3.300,00

Adquira o seu novo refrigerador de 9 pés luxo, modêlo [illegible] com 5 anos de garantia

REFRIGERADORES HOTPOINT

Preço tabelado cr$ 27.800,00 - Bonificação especial cr$ 3.300,00 - Líquido à vista cr$ 24.500,00

Aceitamos pedidos do interior e mandamos embalados

A TELEVISÃO

RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA.

Buenos Aires 159 Uruguaiana 105 Av. Copacabana [illegible]

Coluna do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO

Prosseguirão os Sindicatos Lutando Pelas Reivindicações Dos Operários.

Prevalecerá Nas Reuniões Sindicais o Espírito de Combatividade Dos Líderes Sindicais — Comunicado do Sindicato Dos Enfermeiros — Impressionado o Ministro do Trabalho Com a Unidade Dos Dirigentes de Classe — Vítima da Previdência Social — A Reeleição de Nelson Rustici — Flagrante da Audiência Pública

Nas reuniões semanais dos dirigentes sindicais com o Ministro do Trabalho, ou o seu representante, não devem ser tratados apenas assuntos simpáticos às autoridades. Os eternos "pelegos" que se aproximam e se unem a todos os ministros do Trabalho e diretores do Departamento Nacional do Trabalho, procuram, nessas ocasiões, fazer média com os seus colegas, intrigam os que lhes são adversos, criando, frequentemente, inimizades gratuitas entre os próprios companheiros. Há, por outro lado, muitos problemas que afetam, [illegible], os trabalhadores. As intervenções sindicais constituem ameaças seríssimas aos militantes operários. As ordens contra as reuniões das comissões inter-sindicais ferem, mortalmente, a vida obreira.

Durante este ano, o movimento sindical desenvolveu um pouco mais do que no ano passado graças, sobretudo, às chamadas comissões. No ano passado tivemos Jango no Ministério do Trabalho. Impulsionou os sindicatos. Localizou devidamente as federações e confederações. Hoje, com a reação agindo [illegible], não podem os sindicatos encarilhar as armas e cerrar as imposições das autoridades. Há reivindicações que dificilmente serão conquistadas com o trabalho de um único sindicato. Exemplos: participação nos lucros, queda da assiduidade integral, aposentadoria aos 55 anos de idade, insalubridade. Quando, há dois anos, os sindicatos, unidos, realizaram o I Congresso Contra a Assiduidade Integral, o projeto a respeito, que se achava na Câmara dos Deputados, foi aprovado e seguiu para o Senado. Como, no entanto, ninguém mais falou na matéria, foi engavetado e engavetado está até hoje. Deverá se reunir, este ano, o 1º Congresso Brasileiro de Previdência Social. Não há dinheiro. Estando proibidas as reuniões sindicais, não se sabe como irão os dirigentes sindicais elaborar os planos para a sua realização. Tudo isto, e mais outras coisas, devem ser lembrados pelos dirigentes sindicais ao Ministro do Trabalho e ao diretor do DNT. Mostrando a mais pura realidade, dizendo como o trabalhador está sentindo esse govêrno, falando a verdade, e só a verdade, poderão os dirigentes sindicais colaborar, eficientemente, para que o Ministério do Trabalho possa acompanhar, de perto, os problemas do operariado.

COMUNICADO DO SINDICATO DOS ENFERMEIROS

Do Sindicato dos Enfermeiros recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota: "Comunica a diretoria do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro, que: I) A excursão marcada para o dia 17 foi, por motivo de força-maior, transferida para o próximo dia 24 (domingo), no mesmo local, devendo os associados inscritos procurar seus convites até sexta-feira, na sede do Sindicato. II) Que os integrantes da categoria, associados ou não, que desejarem participar de um Côro Orfeônico para a instalação do Congresso Nacional dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais do Brasil, no dia 3, procurarem inscrever-se na sede do Sindicato. III) Os associados devem com urgência devolver à Secretaria do Sindicato a ficha de inquérito que está sendo enviada a todos os associados. IV) Os candidatos a exame prático de enfermagem devem providenciar os seguintes documentos: a) Carteira de identidade; b) Prova de ter mais de 18 anos de idade; c) Atestado de sanidade e de vacinação anti-variólica; d) Prova de identidade e de boa conduta social; e) Atestado de mais de dois anos de exercício profissional.

IMPRESSIONADO COM A UNIDADE

Apurou êste repórter, no gabinete do Ministro do Trabalho, que o Sr. Alencastro Guimarães ficou vivamente impressionado com a demonstração de unidade dos sindicatos desta Capital, quando, anteontem, recebeu, em audiência coletiva, os líderes de classe. E' possível, dizem, que o Sr. Alencastro Guimarães modifique a sua orientação no tocante aos sindicatos. Estamos ainda informados que o titular do Trabalho pedirá à Polícia Política que não mais envie investigadores para observar as assembléias sindicais.

E ASSIM É A PREVIDÊNCIA SOCIAL...

O trabalhador Florentino Marinho de Lima e empregado da Sociedade Brasileira de Urbanismo. Há 20 dias acidentou-se no trabalho. Procurou o IAPI, que é a seguradora dessa emprêsa. Sofria da vista em consequência do acidente. Enxergava com dificuldade. Na segunda-feira última foi a exame médico no próprio IAPI. O oculista, após verificar a sua visão, deu-lhe alta. O rapaz alegou que não poderia trabalhar. Precisava de mais uns dias de tratamento. O médico respondeu-lhe que ficasse com a vista assim mesmo, defeituosa, e fosse trabalhar. Não teria direito a mais nada. Desconsolado, sem poder voltar a exercer a sua função, o pobre operário veio a esta redação, certo de que, ao menos, teria o amparo nesta coluna, porque, no IAPI, recebeu apenas decepção. E é assim que está funcionando a nossa previdência social...

PARA O CONSELHO FISCAL DO IAPM

Realiza-se, hoje, à tarde, uma assembléia eleitoral no Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem. Ordem do dia: assuntos gerais e eleição do delegado-eleitor para a escolha dos membros do Conselho Fiscal do IAPM.

AARÃO NA PROXIMA SEMANA, AQUI

Aarão Steinbruch, eleito deputado pelo Estado do Rio, na legenda do PTB, andou uns tempos desaparecido do nosso Escritório Trabalhista. Os leitores e eleitores sabem porque: o Steinbruch estava em campanha eleitoral no território fluminense. Não dispondo de fortuna para queimar nas eleições, tinha, mesmo, que fazer o que fez, porque, do contrário, seria derrotado pelos endinheirados. Após a apuração, Aarão Steinbruch voltará ao seu pôsto no nosso escritório trabalhista. E já tem, de saída, dois casos de certa importância: o mandado de segurança dos ferroviários contra a intervenção no Sindicato da classe e uma reclamação coletiva de tecelãs de uma fábrica que fazem questão fechada de entregar a causa ao líder trabalhista fluminense.

CONTESTAÇÃO

Um bancário, pelo telefone, contestou o trecho de uma nota dêste colunista sôbre a assistência médica no IAPB. Estava escrito que boa percentagem dos bancários poderia pagar médico particular. O bancário contestou e retificou: somente pequena parte dos funcionários do Banco do Brasil podem se dar ao luxo de ir a um clínico particular. E citou o seu exemplo: trabalha há 7 anos em um banco e sòmente êste ano passou a ganhar 3.800 cruzeiros mensais. Este tem razão de reclamar contra os serviços médicos dos institutos e do seu próprio, o IAPB. E sua retificação, portanto, tem procedência.

ATENÇÃO, TRABALHADOR

[illegible]

ISRAEL TROUXE...

(Conclusão da 6.ª página)

gente supunha no Brasil. Do plantel, sòmente dois não participaram do Campeonato Europeu, realizado em Moscou. Sendo assim aqui no Rio de Janeiro, os israelitas deverão jogar mais, pois têm obrigação de possuir conjunto mais ajustado em todos os setores; depois, temos que levar em consideração o alto valor de seu técnico, conforme já declaramos antes, de inquestionável competência; e estão devidamente treinados para o certame.

No Campeonato do Velho Mundo, realizado na capital russa, os húngaros ficaram com o título de vice-campeões tão sòmente pelo sistema do "goal average", porque França, Tchecoslováquia, Israel e Hungria terminaram empatados. A informação serve para os menos avisados. Afinal, aqui na terra, "quem avisa, amigo é..."

A Grande Vantagem Dos "Reis"

Sôbre a equipe estadunidense Saitiel disse nada poder adiantar por não ter tido ainda possibilidades de vê-la atuando. Acha que a grande estatura de diversos jogadores estadunidenses é fator fundamentalmente importante e arriscou, diante da nossa insistência, um palpite: "Se os norte-americanos só, de fato os melhores dêste continente, deverão levantar o Campeonato".

Justificando-se por não ter querido fazer prognósticos, o entrevistado disse que num certame da envergadura do que o Brasil está preparando, lógica pouco influi já que diversos fatores atuam decisivamente no resultado de uma partida de basquetebol. Nervos, moral e resistência, foram três exemplos dados.

Em Pleno Desenvolvimento.

O senhor Prussak, presidente da Seção de Basquetebol da Federação Esportiva de Israel, falando-nos do esporte da cesta em sua terra, teve ocasião de declarar do seu intenso desenvolvimento, em virtude das grandes preferências que tem. Cêrca de 10 clubes participam do principal certame da entidade que também efetiva campeonatos para juvenis e procura agora, desenvolver a prática no setor feminino, onde mais de 20 equipes já estão em atividade.

Concluindo

Aí está tudo o que poderia se dizer, numa reportagem apenas, sôbre os israelitas que vieram ao Brasil participar do Mundial de Basquetebol. Seus dirigentes são esclarecidos, seu técnico muito competente, seus atletas guapos e a equipe parece ser muito melhor que se esperava...

AGRADECIMENTO

Esteve em nossa redação d. Maria Ramalho residente à rua Americana, número 43, a qual fêz um apêlo no sentido de agradecer aos médicos do Hospital Santa Maria, drs. José Soares, Sá Leitão e José A. Pereira Nunes, pelo desvêlo com que cuidaram de sua filha quando esteve internada naquele nosocômio.

Também se Morre de Fome Entre os "Arranha-Céus" da "Cidade Maravilhosa"

No Momento Mesmo em Que o Repórter Escreve ou o Leitor lê Estas Linhas, Milhares de Crianças Caminham Para a Morte Nas Ruas ou Nos Barracos Cariocas — De 300 a 350 Crianças Comparecem Diàriamente a um Ambulatório da Cidade e Seu Mal é um só: Falta de Comida ★ (Texto de CARLOS TITO — Especial Para ULTIMA HORA)

NÃO só entre os pés de mandacarú, xiquexique ou de macambira do nordeste passam os caminhos da fome e do desespêro. Um desfile, tão impressionante quanto o dos flagelados nordestinos tocados pela sêca, serpenteia nas ruas da capital do país, pelos caminhos que descem os morros e se dirigem aos ambulatórios, às casas de assistência às pessoas pobres, a todos os cantos onde se aconchegam e morrem os miseráveis.

Sim. Também se morre de fome no Rio de Janeiro. Não da morte quase "lírica" de vagabundos e velhos sôbre os bancos dos jardins em noites de frio. Mas uma morte muito mais terrível por que atinge seres que ainda nem bem surgiram para a vida. A morte que ceifa a vida ainda quase ao surgir. É a consequência da fome lenta, contínua, intermitente, que acompanha milhares de seres humanos, desde o seu primeiro dia de vida.

Sim. Neste momento mesmo em que estamos escrevendo ou em que o leitor está lendo estas linhas, muitas crianças estão morrendo à fome no Rio de Janeiro.

O IMPRESSIONANTE DESFILE

Nenhum ponto é melhor para observação dêsse morticínio em massa do que um hospital da Prefeitura — o Hospital Jesús — situado entre Vila Isabel e Mangueira, na rua José Maurício.

Por ali passam diàriamente cêrca de 300 a 350 crianças. Sobem as escadarias do ambulatório pela mão dos pais, no colo das mães ou das avós, tias ou outros responsáveis. Mas à primeira vista não parecem crianças. São pequeninos seres de rostos cadavéricos, de faces encovadas, de olhos fundos, muitos com fisionomia de velhos. Alguns têm pés e pernas desmedidamente inchadas. Outras estão raquíticas, a pele colada aos ossos, o estômago tocando o espinhaço, como figuras retiradas de um campo de concentração. Parecem múmias e não seres ainda com vida. Um terceiro grupo está tomado de impetigo. Há os de rostos maltratados, cheios de escrófulas e os de barriga volumosas como grandes bolas. O desfile é impressionante. São as pequenas vítimas da fome, atacadas de carência alimentar. Aparentemente, portadoras de mil doenças, o que tôdas têm é uma só coisa: desnutrição. Desnutrição no seu mais alto grau, o que significa: FOME.

DE QUE MORREM...

Os médicos que atendem no Hospital Jesús costumam dizer que elas não morrem pròpriamente de fome, mas... em consequência do estado a que chegam por falta de alimentação conveniente...

Não obstante o eufemismo, êsses mesmos médicos assim relacionam as causas do estado a que chegaram essas crianças:

— Carência de proteína!
— Carência de gorduras!
— Carência de vitaminas!

Em suma, carência, sempre carência. Carência até mesmo de carinho. E entre as doenças que daí derivam citam, entre outras:

— Distrofia pluricarencial, isto é, desnutrição provocada pela falta de vários elementos!
— Escorbuto, isto é, falta de vitamina C!
— Raquitismo: falta de cálcio!
— Cegueira ou xerose!

Na verdade morrem roídas pela avitaminose. São filhos de operários, domésticas, arrumadeiras, garçons, biscateiros, gente de péssimos ordenados, que vivem sob folhas de zinco, em barracos anti-higiênicos, mal alimentados e até mesmo sem carinho.

Em resumo, dizem os médicos: as causas são sociais.

CÍRCULO VICIOSO

Em muitos casos não é difícil o restabelecimento de crianças que chegam ao ambulatório com a pele colada aos ossos. Elas são o resultado da falta, durante um período prolongado, da alimentação necessária não sòmente ao desenvolvimento do organismo mas até mesmo indispensável à conservação da vida. Sofrem de avitaminose. Bastaria, pois, um conveniente tratamento alimentar, isto é, vitaminas, gorduras, etc. para que elas pudessem voltar ao seu desenvolvimento normal. Muitas crianças têm voltado a viver novamente graças a isso. É verdade que o menino cuja perna entortou em consequência do raquitismo ou cuja deficiência alimentar provocou outras marcas dificilmente ou jamais voltam à forma antiga. Mas se restabelecem, na medida do possível. O que ocorre, entretanto, é que, cessado o tratamento nos hospitais, voltam ao ambiente anterior, às anteriores condições de vida, a uma existência de miséria e — nada feito. Recomeça o processo da fome, o círculo vicioso.

AUMENTOU COM A GUERRA

Esta procissão de crianças subalimentadas aos ambulatórios da cidade não é de hoje. Vem de longa data. Mas ao conversarmos com os médicos encarregados de atendê-las, sôbre as suas causas próximas ou remotas, damos de frente com uma série em fim de revelações. Assim, ficamos sabendo que esta incidência no Rio de Janeiro aumentou nos últimos anos, principalmente depois da guerra, quando a crise econômica mundial se tornou mais aguda.

Diàriamente chegam a esta capital nordestinos atraídos por melhores condições de vida. São pessoas que vêm engrossar o contingente de necessitados na cidade, fazendo crescer as populações dos morros ou das favelas. Os médicos do Hospital Jesus costumam citar o exemplo daquele homem que veio da Paraíba ao Rio, viajando a pé, durante cento e vinte dias. Vinha certo de encontrar uma mina na capital. Por isso trouxe a mulher e seus três filhos. Seus dias de Rio terminaram nas salas do ambulatório, no momento em que êle resolveu que o melhor ainda era regressar a seu Estado, pois tudo quanto lhe haviam dito não passava de miragem.

UMA ENTRE 350 CRIANÇAS TIRA A "SORTE GRANDE"

A rigor, aquelas 300 ou 350 crianças que diàriamente frequentam o ambulatório deviam ser internadas para um tratamento seguro. Na pior das hipóteses, vinte delas necessitam de um internamento urgente. A dura realidade, porém, é que apenas 1 ou 2 conseguem um leito. Aliás, um leito também é fôrça de expressão, pois que há casos de duas e mais crianças numa só cama.

É que no Hospital Jesus, que atende inclusive a população pobre de Copacabana, pois sua jurisdição compreende todo o Distrito Federal, existem apenas 205 leitos. É que em todo o Rio de Janeiro, para uma população de mais de 2.500.000 habitantes, existem apenas 600 leitos para crianças. Para mostrar quanto esta proporção é irrisória, lembram os médicos que a cidade de Bogotá, com uma população de 600.000 habitantes, conta com 1.000 leitos para as crianças necessitadas.

Eis porque meninos e meninas que chegam atacadas de escorbuto, chorando de dor, sòmente conseguem ser internadas devido aos esforços humanitários dos médicos e enfermeiras do ambulatório. O reporter viu quando chegou alí uma criança nesse estado e a enfermeira chefe informou que não havia mais vagas:

— Ponha duas crianças numa cama só — ordenou o médico.

O HOSPITAL

O hospital não pode resolver o problema da fome, da subalimentação, da avitaminose de tôda a população infantil. Mas mesmo para os casos individuais que lhe são apresentados, o Hospital de Jesus não dispõe de condições. Êle foi criado para atender a algumas zonas do Distrito Federal, mas hoje atende a todo êle e mais ainda: ao Estado do Rio, ao Espírito Santo e até a casos... da Paraíba. Por isso mesmo sofre na sua eficiência e na sua capacidade técnica. O número de leitos é insuficiente, mas, além disso é insuficiente também o de médicos. Ao todo existem 45 médicos para clínica, cirurgia e tudo o mais. Cada um deles atende a 30 ou 35 crianças por dia, quando o ideal seria atender a um máximo de 15, durante 4 horas de serviço.

O desfile de crianças, tôdas as manhãs, mostra a necessidade de outro ambulatório, um ambulatório modêlo, construído segundo as exigências de uma arquitetura funcional.

Mas esta já é outra história. A de que estavamos tratando é da forme no Distrito Federal, da fome entre os arranha-céus da "cidade maravilhosa"...

O PODER CURATIVO DO SANGUE

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes da pele. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA dos pulmões, aos nervosos, debilitados, diabéticos hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS Av. 13 de Maio n.º 13, 19.º pav. Salas 4 5 e 6, Rio — Das 14 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. — Cr$ 2,00 em selos.

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.

Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel. 22-0425 das 3 às 6 horas.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE

Colorido — CinemaScope — ROSE MARIE — ANN BLYTH - HOWARD KEEL - FERNANDO LAMAS - BERT LAHR - MARJORIE MAIN — PERSPECTA — EASTMAN COLOR — FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HEMORROIDAS

INTESTINOS — ANUS E RETO

Dr. Pery Correia Lima

Do Hospital Getulio Vargas

RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda) Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares).

SEU TERNO OU "TAILLEUR" TEM DEFEITO?

Leve-o ao JAMIR que fica perfeito

JAMIR - Especialista em "tailleurs"

Edifício Darke — 19.º andor — sala 1923 — Telefone 52-3034

CONSERTADORA LUX

DE

APARELHOS ELÉTRICOS LTDA.

TECNICOS ESTRANGEIROS

RADIOS — TELEVISAO — TOCA-DISCOS

ENCERADEIRA — ASPIRADOR — LIQUIDIFICADOR

VENTILADOR — TORRADEIRA

GELADEIRA — LAVADEIRA — ETC.

OFICINAS ESPECIALIZADAS

TELEFONE: 26-3654

PRAIA DE BOTAFOGO, 154, LOJA D — RIO DE JANEIRO

MÓVEIS

DIRETAMENTE DA FABRICA

Salas de Jantar, Dormitórios E Salas Tipo Apartamentos.

ATENDE-SE A DOMICILIO

Telefonar Para MAURICIO — Telefones: 45-7096 ou 45-6574

Renata FRONZI e Cesar LADEIRA

no Teatro SERRADOR "REFRIGERADO"

NA Satira MUSICADA

COM Armando COUTO

Estréia amanhã às 21 horas

Brasil Três Mil

de CESAR LADEIRA & HAROLDO BARBOSA

Gloria May — ARISTON SERRANO — SONIA MAMED — RENÉE MARA — DULCIMAR SAMPAIO — PITUCA — NICK NICOLA — JAMES WILSON — ADOLFO MACHADO — 10 "NEW FACES" DE 54!

APRESENTANDO BADARÓ DA RADIO E T.V. RECORD

BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS

VOCÊ PODE CANDIDATAR-SE novamente a uma máquina PHILIPS!

Padrão de qualidade em todo mundo, a máquina de costura Philips é o orgulho da boa costureira. E agora você poderá orgulhar-se também de possuir uma Philips, servindo-se das FACILIDADES DE PAGAMENTO que Ponto Frio Popular lhe oferece!

300, de entrada — **373,** por mês

Gratis — Compre agora a sua máquina Philips e ganhe, inteiramente grátis e à sua livre escolha, um LINDO CORTE DE TECIDO BANGÚ!

Ponto Frio popular

RUA URUGUAIANA, 138 - AV. MARECHAL FLORIANO, 93 - RUA DA CARIOCA, 55 - RUA SENHOR DOS PASSOS, 109, SOB. - RUA BUENOS AIRES, 287 - AV. NILO PEÇANHA, 249 (CAXIAS)

O Outro Lado do TURFE

FAUSTO SERPA

O Jockey Club deve tomar uma providência a fim de normalizar a situação dos cavalariços, em relação aos treinadores. Sabemos que alguns estão recebendo o salário mínimo, estipulado em lei. Outinuram em lhes negar êsse direito, sob a alegação que tres treinadores no entanto, devem descontar o equivalente à comida e morada. Entretanto já esclarecemos que não têm razão os tratadores que assim agem, porque não sai de seus bolsos a importância para o cavalariço comer ou dormir. O Jockey Club é que contribui para minorar a situação desses trabalhadores, com uma cota correspondente à refeição do S. A. P. S., e assim também as cocheiras, são locadas aos treinadores por preços irrisórios, comparados com o seu valor locativo e a situação atual, a fim de permitir, do mesmo modo, o alojamento da rapaziada que cuida dos animais. Por que, então, descontar dos vencimentos do cavalariço uma importância que não sai da bolsa do treinador? Mas teimam, alguns compositores, em pensar dêste modo; e a questão continua sem solução!

Sabemos, em fonte bem informada, que virá aí também uma greve de cavalariços! E não digam que estamos pondo lenha na fogueira, ou tentando "envenenar" o caso, como foi dos avisos reiterados que fizemos com relação ao protesto dos proprietários. Sabemos que é grande o número de cavalariços ainda não ajustados ao novo padrão de vencimentos. Terão que, por fôrça da Lei, ser reajustados, e sua reclamação tem fundamento, de vez que até mesmo se está estabelecendo uma situação de desigualdade, havendo funcionários que percebem dois mil e quatrocentos cruzeiros, enquanto outros estão em condições bem inferiores no tocante à remuneração. Mas o que o Jockey Club não deve permitir, desde que vem intervindo sempre em favor dessa gente, não só descontando as percentagens diretamente dos prêmios mios dos proprietários, como concedendo auxílios, e tudo o mais, é permanecer a situação atual. Não dando atenção ao caso, como fêz com o já célebre Memorial dos Proprietários de Cavalos de Corridas, a coisa irá de mal a pior! Já soubemos, declaramos mais uma vez, que estão os prejudicados tentando um movimento de solidariedade para protestar, com os recursos de que poderão dispôr, contra o estado atual de coisas. E será medida muito acertada à Direção do Jockey, uma nota esclarecendo a questão. Por intermédio, talvez, de um advogado especializado em assuntos trabalhistas, a Entidade forneceria uma nota oficial esclarecendo a questão, e tudo estaria resolvido! Tudo tão simples, sem complicações ou melindres, que costumam os politiqueiros inventar, nem incompatibilidades, incompetências e outra terminologia que arranjam os burocratas nessas horas, para tornar as questões simples em casos muito difíceis. Não digam, depois, que não avisamos, ou que estamos contra o Jockey Club, fomentando brigas...

"PANTHER ESTÁ QUE ATÉ PARECE UM POTRO!"

Expedito Coutinho Pede a Deus Que Não Chova e a Pista Seque

Na Grama Sêca o "Vovô" Poderá Ganhar, ou Formar a Dupla — As Chuvas São o Maior Obstáculo ao Veterano Craque do "Stud Vice-Rey" já Que o Velho Campeão Não Gosta de Pista Pesada, ou Mesmo Úmida — Mais um Clássico Que Poderá Enriquecer a fé de Ofício do Filho de Guatam

O jovem e vitorioso treinador do "Stud Vice-Rey", o dedicado Expedito Coutinho, está mesmo apreensivo com o tempo. Jamais o preparador de Panther olhou tanto para o céu... Mais um pouco e estará de pescoço duro, na ânsia de vislumbrar uma réstea azulada que prenuncie o final desta chuvinha miuda e incomodativa, que vem caindo há alguns dias. E foi observando o Expedito de pescoço retesado, a vasculhar o espaço, carregado ainda de nuvens escuras, que indagamos:

— "Fará bom tempo até amanhã?"

— "Deus queixa" suspirou o competente compositor.

— "Já imagino que você tenha rezado tôda a noite à espera de um sol bem forte, para deixar agramadica..."

— "E' exato. Panther tem ótima oportunidade de vencer mais uma vez mesmo "vovô", porque tem muita classe e está como jamais o consegui deixar: parece um potro, meu amigo. Dá gôsto ver! E trabalhou de maneira a nos entusiasmar. Quase que o tenho como vencedor, se a pista secar. Porque no terreno anormal êle não é o mesmo animal. Pouco produz e não se poderá embrear com a turma que vai correr o "Salgado Filho" com a desvantagem do terreno. Aliás seu inimigo sério, a meu ver, é o Ballenato, que também pouco produz na pista molhada mas no terreno normal seria um duelo impressionante o de Panther e Ballenato. E ainda acreditaria no meu pupilo!"

Gostamos do entusiasmo do Expedito. Aliás o rapaz é de uma sinceridade à toda prova. Jamais o notamos escondendo qualquer informação ou alterando detalhes, porque não joga e a "poule" é coisa que não lhe interessa. A vitória, sim, é seu objetivo. Quando o animal não tem oportunidade o Expedito é de opinião que não deve ser inscrito. E age bem como satisfação que se deva dar ao público, confiante nas tradições de honorabilidade do "Stud" e de seu responsável. Mas quando um corredor da [illegible] da ouro e preto vai à pista, pode-se apostar no mesmo, porque poderá perder como todos perdem, mas é derrotado correndo o que sabe, e por adversário melhor. Expedito concluiu nossa rápida entrevista olhando mais uma vez o céu:

— "A coisa não está boa não primo. Estas nuvens estão ainda muito carregadas e a chuva muito miuda. Ainda aos poucos, levará muito tempo para trocar a "raiva" [illegible]. Se vier [illegible] outro dia de sol [illegible] seria [illegible] melhor!"

NA RETA Final

WILSON DO NASCIMENTO

A "COMISSÃO TURFISTA DA PAZ"

Conforme tivemos ocasião de adiantar ontem, estão encerrados, pràticamente, os trabalhos da "Comissão Turfista da Paz", criada pelo acôrdo inicial entre o Jockey Club Brasileiro e a Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas. Depois de estudar as razões de um e outro lado depois de meditar longamente sôbre as necessidades imperiosas que obrigaram aos donos de animais em atuação na Gávea a enviar ao Jockey Club o célebre Memorial solicitando o "Prêmio Integral" ou o aumento de dotações, chegaram os delegados a uma conclusão: os prêmios serão majorados em parte, notadamente nas provas comuns, para que possam ser atendidas, imediatamente, as pretensões dos pequenos proprietários, exatamente os mais sacrificados com a constante evolução dos preços.

Apesar dos nossos esforços não foi possível obter ontem, até a hora em que escrevíamos êste comentário o montante dêsse aumento. O que podemos dizer, seguramente, é que tanto o Jockey Club como a A. P. C. C. fizeram concessões, de maneira a não tumultuar os trabalhos e disso resultou a melhor formula. Resta, agora, aguardar os detalhes do exaustivo trabalho da "Comissão Turfista da Paz", que, de pronto, merece os elogios da imprensa e o agradecimento de "gregos e troianos", pelo seu esfôrço, pela sua boa-vontade e pela maneira cordial e respeitosa com que se conduziram, olhando, primeiro, os interêsses do turfe e da criação nacional. Os srs. Roberto Faria, Reynato Soure Borges e José Paulo Toledo, da A. P. C. C. e os srs. Tude de Lima Rocha, Adair Eiras de Araújo e Nelson Monte, do Jockey Club, inscreveram seus nomes para a história do turfe no Brasil.

HOMENAGEM DO TURFE A UM DOS SEUS GRANDES BENEMÉRITOS !



Domingo, durante as comemorações da Semana da Asa, o Jockey Club Brasileiro prestará expressiva homenagem a um dos seus grandes beneméritos, o inesquecível Presidente Salgado Filho. [illegible] Ministro da Aeronáutica e Presidente da nossa maior Sociedade de Turfe, [illegible] de nossa Pátria e na vida do Esporte dos Reis. [illegible]

REPORTER ULTIMA HORA 43-2241

DEPOIS DOS MELHORAMENTOS INTRODUZIDOS, VEM AÍ A NOVA FORNADA:

Irão a Leilão Nove Produtos do Excelente "Haras Ipiranga"

A Produção de 1952, Que o Conceituado Criador Dr. Euvaldo Lodi Apresentará no "Tattersall" — Quatro Machos e Cinco Fêmeas de Tradicionais Correntes Sanguíneas, Filhos de Mandello e Minotauro — Morreu Abrigo, Por Mandello em Varsóvia — Depois Dos Notáveis Melhoramentos Introduzidos no Haras, Surge o Resultado do Grande Trabalho em Favor da Criação

No Município de Mogi-Mirim, no Estado de São Paulo, ergue-se o "Haras Ipiranga", excelente estabelecimento de criação do conceituado "eleveur" e proprietário patrício, Dr. Euvaldo Lodi.

Ali se encontram notáveis reprodutores em serviço, destacando-se Mandello, Minotauro, Destino, Manguari, Fairy King e Flamboyant de Fresnay, para a cobertura de crias muito éguas, como Abafa, Bakelita, Palm Water, Calonice, Campana, Canidia, Cardéris, Carica, Cassia, Chartreuse, Cigalane, Cubanito, Dew Drop, Diaba, Djenné, Dona Chica, Doris, El. En Avant, Escasida, Espoir, Belle de Troie, Four Bells, Frolic, Galina, Gortiza, Gypsie, Hastapura, Hypanis, Jocosa, Kandya, Kelinda, La Malinche, Little Baby, Mildred, Negra Maria, Pan América, Pandora, Polaris, Portoiro, Presteza, Pulcé, Ronda, Shunkalla, Sorpina, Varsóvia, Windoris e ainda muitas outras. O ilustre criador, desde algum tempo vem introduzindo uma série de grandes melhoramentos em seu estabelecimento de produção, de modo a obter melhores fornadas, no afã de elevar o padrão do puro-sangue nacional saído de sua "cabana". E os resultados dêsse trabalho dedicado e eficiente, já se fazem sentir na produção de 1952, que agora irá ao "Tatersall" para os leilões da Sociedade, no próximo mês. Quatro potros irão se exibir para os arrematadores, sendo êles: AMULETO, um alazão nascido em 23 de outubro, filho de Mandello em Kandya; ALEGRE, castanho de 23 de setembro, por Minotauro e Vargem Alegre; APARATO, castanho nascido em 23 de agôsto, por Minotauro em Pandorga e AZEVICHE, castanho de 16 de agôsto, produto de Minotauro em Negra Maria. Morreu, entretanto, um bom produto, o ABRIGO, um castanho que nascera em 24 de outubro, por Mandello em Varsóvia, e de belíssimo aspecto. As fêmeas que irão ao correr martelo são: APPASSIONATA, castanha de 19 de outubro, filha de Mandello em Kelinda!; ARESTA, castanha nascida aos 6 de julho por Minotauro em Velante ARIA, alazã com tendência a tordilho, nascida em 8 de setembro, filha de Mandello e Abafa. AUREOLA, de 21 de outubro, castanha, por Minotauro e Pan America e AVENTURA, castanha, de 18 de setembro, por Mandello e Ronda. Alguns produtos desta geração não foram porém inscritos e poderão vir a defender as côres da tradicional jaqueta solferino e azul em listas verticais, destacando-se Alarido, Apanágio, Apetrecho, Arpino, Atento, Austero, Aleuse, Algebra, Aliada, Aliança, Altiva e Aragem. Tudo indica que irão êsses produtos do "Haras Ipiranga" obter novos lauréis para o "Stud" tão simpático dado os cuidados especiais que cercaram a nova fornada, e as correntes sanguíneas de que têm origem. Não se descuidando, jamais, dos propósitos de enriquecer o desenvolvimento da equinocultura no nosso país, o Dr. Euvaldo Lodi importou ainda um seleto lote de éguas reprodutoras, todas cobertas por famosos reprodutores franceses, como sejam Caracalla (Windoris), Coaraze (Escasida e Liberation), Pharis (Britânica), Scratch (Calonice, Carica, Cigalane, Djenne, Frolic, Galina, Gypsie e Tharda) e Tourbillon (Campana e Polaris). Dêste modo está o conceituado "Haras Ipiranga" atingindo seus objetivos de melhorar constantemente sua produção, com a aquisição permanente de outros sangues famosos, de cujos cruzamentos resultará, certamente, algo de bastante promissor para a equinocultura brasileira.

Programa de Sábado

1º PAREO — às 11,20 horas — 1.400 metros — (Turma [illegible]) — Cr$ 29.500,00:
1—1 Revelo J. Baffica . 8 51 22
" Padua, G. Almeida. 9 52 22
2 Albornoz, xx 10 52 40
2—3 Melodia Porteña, P. Fernandez 12 50 50
4 Matipo, xx 2 55 22
5 Calaguá, F. G. Silva 5 32 45
3—6 Oleta - M. Silva 7 50 50
7 Indiscreto, A. Ribas 6 50 55
8 Arrogante A. Cardoso 11 54 40
4—9 Thunderbolt xx 3 22 50
10 El Malzeiro xx 1 50 22
11 Rochester U. Cunha . 4 52 22

2º PAREO — às 14,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00:
1—1 Jondeci, E. Castillo 5 55 22
2—2 Safira, J. Marchant 2 55 22
3—3 Mironda L. Rigoni 1 57 10
4—4 Kabyzuka, F. Iris, . 4 55 20
5 Disciplina L. Lins 3 57 25

3º PAREO — às 15,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00:
1—1 Yasmin, F. Irigoyen 1 56 20
2 Belle au Bois, xx 2 56 40
2—3 Bloe, J. Marchant 5 56 26
4 Camará, N. Pereira 7 56 40
3—5 Miss Cotes L. Rigoni 8 56 30
6 Serra Branca O. Macedo 6 56 20
4—7 Raquete, E. Castillo 3 56 40
8 Emmeline J. Tinoco 4 56 20

4º PAREO — às 15,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00:
1—1 Safe, J. March 3 55 22
2—2 Blue Hunter A. Araujo 1 55 40
3 Bomarzel, D. Moreira 6 55 25
3—4 Harsinghar, L. Rg. . 2 55 22
5 Le Rouge U. Cunha . 1 55 20
4—6 Quimono, O. Ulloa . 7 55 20
7 Hashib, E. Castillo . 5 55 40

5º PAREO — às 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00:
1—1 Chiquito, D. Moreira 3 56 25
2 Creso, U. Cunha . 8 56 50
2—3 Tentador F. Irigoyen 10 56 20
4 Desgosto A. Rosa . 4 55 20
3—5 Pacaembu, O. Ulloa 5 50 25
6 Norton L. Rigoni 2 56 40
7 Marques. E. Silva. 10 56 30
4—8 Refem, J. Baffica . 6 56 40
9 Sarawik, R. Urbina 9 56 25
10 Midair A. Araujo 7 56 20

6º PAREO — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):
1—1 Ibai, E. Castillo .. 1 58 20
2 Elzorro, U. Cunha 8 52 20
3 Banzé, xx 9 51 40
2—4 Alvitrador L. Rigoni 12 58 40
5 Divorcio A. Rosa ... 11 51 27
6 Pataplum J. Martins 5 59 40
3—7 Glorioso J. Marinho 6 52 56
8 Taurus, A. Portilho 2 51 25
9 Blue Sky O. Ulloa .. 10 52 60
4.10 Danger, J. Baffica 4 52 20
11 Foio, A. Araujo ... 3 56 40
12 Quasimodo, J. Tinoco 7 52 50

7º PAREO — às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):
1—1 Baiano, xx 15 51 25
" Terrível, M. Oliveira 16 55 25
2 Melodia Porteña D. Moreira 15 56 50
3 Sonhador, J. Marins . 7 52 50
4 Frondoso, xx 17 52 50
2—5 Gilmar E. Castillo . 1 58 25
6 Mate Amarzo, O. Macedo 5 52 40
7 Rondon P. Fernandes 2 56 20
8 Hebom xx 19 51 20
" Tarascon J. Lopes . 4 52 50
3—9 Cainé, L. Doming. 13 52 25
10 Rochester J. Martins 3 60 60
11 Serra Bonita, xx .. 20 56 60
12 Odemir, R. Urbina 14 52 60
" Crenulo, xx 8 52 70
4-13 Gladio J. Tinoco 11 56 50
" Cangape, A. Cardoso 18 56 50
14 Ayante, J. Portilho 12 60 25
15 Pitetim, xx 9 58 70

" Sargaço, A. Rosa . 6 54 50

8º PAREO — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting):
1—1 Arcado, L. Pinheiro 10 56 22
" Kantar xx 11 51 25
2 Edimburgo L. Dom 6 52 40
2—3 Duree A. Araujo 12 56 55
4 Pioneiro J. Marchant 8 56 22
5 Ianti, xx 14 52 50
2—6 Crosby, J. Baffica 3 51 50
7 Comandulo L. Rigoni 7 54 40
" Eogin J. Portilho 3 52 40
4—8 Fair Copy G. Dom 1 52 30
9 Sarilho G. Almeida 2 56 40
10 Lilibet B. Marinho 7 54 70
11 Davita, xx 5 50 60

Roberto Faria e Adair Eiras na Conclusão Dos Trabalhos!

Os Dois Ilustres "Turfmen" Cuidarão da Distribuição do Aumento Das Dotações Pela Programação, Sugerindo à Comissão Técnica do Jockey Club as Providências Que Serão Logo Aprovadas

Prestou um grande serviço ao turfe a "Comissão Turfista da Paz", que, anteontem à noite, encerrou os seus trabalhos, depois de chegar a um acôrdo sôbre o aumento das dotações das carreiras da Gávea. Os srs. Roberto Faria, Reynato Soure Borges e José Paulo Toledo, da APCC e os srs. Tude de Lima Rocha, Adair Eiras de Araujo e Nelson Monte, do Jockey Club, continuaram-se muito bem e os seus encontros e entendimentos transcorreram num clima de absoluta cordialidade, de elevação de propósitos, de maneira conciliatória, servindo, enfim, aos sagrados interêsses do turfe nacional, antes mesmo de atender às razões do Jockey Club e da APCC.

A fórmula encontrada pela "Comissão Turfista da Paz" foi realmente a que se apresentava como mais oportuna e dessa forma, ao invés do "Prêmio Integral", teremos uma boa majoração nas carreiras da Gávea, visando-se, preferencialmente as provas comuns, de maneira a atender aos pequenos proprietários aquêles que, realmente, permitem com seus animais a organização de bons programas.

Finalizarão os trabalhos que foram tão bem encaminhados e pràticamente concluídos pela boa-vontade geral, os Srs. Roberto Faria e Adair Eiras de Araujo. A êles caberá a distribuição do aumento pela programação. Podemos adiantar apenas que os clássicos, grandes prêmios, provas especiais e de potros continuarão como estão, sendo melhoradas imediatamente as carreiras comuns.

Os Srs Roberto Faria e Adair Eiras entregarão suas sugestões dentro de breves dias à Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro e esta estão aprovará "in totum" o plano, colocando-o em seguida em plano [illegible]. Não será preciso dizer que tanto o Sr. Roberto Faria é um estudioso da matéria e um dos maiores entendidos no assunto no turfe brasileiro, como o Sr. Adair Eiras [illegible] de bastante experiência, [illegible] as mil maravilhas no seu novo trabalho.

Chega assim ao seu destino definitivo a [illegible] turfe nacional [illegible] bem satisfeitos [illegible] seguiram [illegible].

COLOCADO NOS DEVIDOS TÊRMOS O INCIDENTE J. CLUB - "ULTIMA HORA"

Ontem, à noite, o nosso companheiro Wilson Nascimento, chefe da Seção do Turfe de ULTIMA HORA, foi procurado em nossa redação pelo seu velho amigo e prestigioso "turfman" Alberto Fadel.

A visita prendeu-se ao caso já do conhecimento dos nossos leitores, da ameaça que teria sido feita pelo Sr. Mário Ribeiro, de impedir a entrada no Hipódromo da Gávea daquele repórter.

Falando em nome do presidente do Jockey Club Brasileiro, e por êle devidamente autorizado, o Sr. Alberto Fadel fez sentir à direção de ULTIMA HORA e ao Wilson Nascimento, que tudo não passara de um lamentável mal entendido, que o Sr. Mário de Azevedo Ribeiro, elogiosamente, se apressara em desfazer.

ULTIMA HORA, que não move campanhas sistemáticas e muito menos rancorosas, deu-se por satisfeita com os esclarecimentos prestados acêrca do assunto, considerando assim encerrado o incidente entre o presidente do Jockey Club e o chefe de sua Seção de Turfe.

Teresa Adamantina Pastor pede a quem souber do paradeiro de seu irmão Amantino Divino Pastor, o favor de se comunicar com ela na casa do Sr. Antonio Bernardo de Barros, situada na E. 1 s/n em Nova Iguaçu, Estado do Rio, o que desde já penhoradamente muito agradece.

LOTERIA FEDERAL
MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
SÁBADO

DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
RUA DA CARIOCA 6 - 4.º and
DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs
22-3655 Hora marcada Cr$ 100,00

IMÓVEIS MAL ALUGADOS
Compro Vilas ou Edifícios
Mesmo dando pouca renda, compro vilas ou edifícios de apartamentos. Edif. Darke conj. 1.072
Tels.: 52-8841 e 22-5919

ATENÇÃO - Recorte e Guarde
Seu terno tem defeito? Procure Luiz Martins, alfaiate que lhe cobra por conserto Cr$ 20,00, ou seja, encurtar ou descer bainha de calça encurtar ou descer mangas de paletó. Aperta golas. Aperta ou alarga. Enfim, qualquer tipo de conserto por 20,00 cruzeiros. Rua 7 de Setembro 170, Sob., Sala 3. Fone: 23-3694

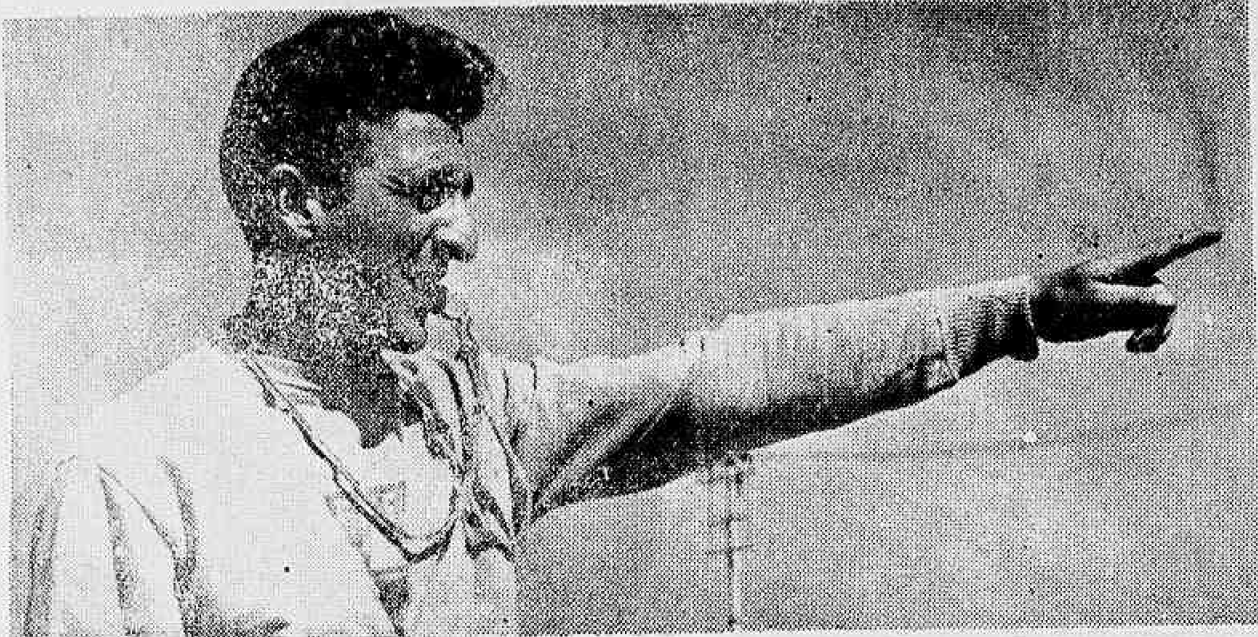
CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA:
Rua Halfeld, 711
NO RIO
RUA DOS ANDRADAS [illegible]
RUA URUGUAIANA [illegible]
AV. MARECHAL FLORIANO [illegible]
RUA DA CARIOCA [illegible]
RUA 7 DE SETEMBRO [illegible]

A Partir de Hoje, os Brasileiros Ficarão Concentrados Nas Paineiras

ESTREARÁ A SELEÇÃO DO BRASIL CONTRA OS FILIPINOS

MARTIM FRANCISCO SÔBRE O BOTAFOGO:

"É UM LEÃO FERIDO"



MARTIM FRANCISCO NÃO ESCONDE SUA CONFIANÇA — "Vamos jogar contra um grande, e qualquer descuido será fatal. Mas confio em meus jogadores e vamos em busca de outra vitória".

Para o Técnico do América o Quadro "Alvinegro" Possui Tudo Para Ser Bom — "Uma Fase má Que Todos os Quadros Passam" — "Sem Problemas o América Mas Farei Experiências no Ataque" — Sôbre o Fla-Flu: "O Fluminense Poderá Surpreender" — (De JADER NEVES)

Depois de quase quinze dias de descanso, voltará ao América ao Maracanã, para dar combate ao Botafogo, que vem de uma campanha pouco produtiva, tombando ainda no último sábado frente ao Bangu pela contagem de 4x2. A verdade porém, é que tanto o América como os próprios "alvinegros" vão ao gramado no próximo sábado em busca de um grande triunfo. Os "rubros" lutando para garantir sua colocação, e os "pupilos" de Gentil, por uma reabilitação ansiosamente esperada.

Ainda antem, tivemos oportunidade de ouvir Martim Francisco. O jovem e dedicado treinador dos "rubros" não esconde sua confiança em seus "pupilos", achando mesmo, que a equipe pode render o que sempre esperou que rendesse. Mesmo assim, comentou para o repórter:

— "E' um jogo perigoso. O Botafogo é um leão ferido. Um grande quadro que atravessa uma fase das piores. E' um time de envergadura e sabe jogar futebol. Por isso, tôda precaução é pouca, já que teremos um quadro movido por enorme desejo de reabilitação, e rápido, qualquer descuido será fatal ao América. O certo porém, é que confio na equipe, e vamos para o gramado disposto a conseguir um resultado honroso, frente a um adversário perigoso".

Perguntamos à Martim Francisco se existia algum problema para a escalação da equipe. O simpático treinador respondeu:

— "Felizmente não tenho problemas. Paraguaio já está em condições de entrar no quadro, e durante esta semana, tentarei algumas modificações, para um melhor rendimento do ataque. Tudo porém, depende do rendimento dos que terão oportunidade de lutar com os da equipe de cima. Ferreira por exemplo, é um dos indicados. Isto tudo será feito, mas o quadro para sábado deverá ser o que vem jogando".

Como última pergunta, pedimos a Martim Francisco seu palpite sôbre o FlaxFlu de domingo. Para o técnico isto foi autêntica "ursada", alegando o seguinte.

— "E' a pior pergunta que se pode fazer a um técnico. Nunca estamos ao par do que se passa com nossos adversários. Não deixarei, porém, de responder a sua pergunta, e para mim, o Fluminense pode vencer, apesar da equipe do Flamengo estar com uma moral magnífica e jogando bem, principalmente sua defesa, que neste particular, é auxiliada pelo ataque, que sempre conquista tentos. E', pelo meu modo de ver, um adversário "duro", mas não invencível".

MARCADOS OS PRIMEIROS JOGOS

Foi instalado ontem, à noite, no Automóvel Clube do Brasil o Congresso de Abertura do II Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino. Assessorado por Mister Jones, secretário geral da FIBA, o senhor Green, presidente da entidade internacional de bola ao cesto, dirigiu os trabalhos. Depois de muitas considerações, os delegados presentes deliberaram que Estados Unidos, Uruguai e Brasil seriam "cabeças de chave". Feito o sorteio, as respectivas ficaram assim constituídas:

CHAVE "A" — Brasil, Filipinas e Paraguai.

CHAVE "B" — Estados Unidos, Canadá e Peru.

CHAVE "C" — Uruguai, França e Iugoslávia.

CHAVE "D" — Chile, Israel e China.

A Tabela Geral

A ordem dos jogos das diferentes séries, será a seguinte:

SÉRIE "A" — Filipinas x Paraguai. Brasil x Filipinas e Brasil x Paraguai.

SÉRIE "B" — Estados Unidos x Canadá. Estados Unidos x Peru e Canadá x Peru.

SÉRIE "C" — Iugoslávia x Uruguai, França x Iugoslávia e Uruguai x França.

SÉRIE "D" —Israel x China. Chile x Israel e Chile x China.

Fórmula da Sensacional Jornada

O certame tem seu início previsto para sábado próximo, devendo se prolongar até dia 23 de novembro. Das quatro diferentes Séries, classificar-se-ão oito finalistas, que jogarão um turno completo entre si. Teremos, assim, quarenta jogos. Essa verdadeira maratona de basquetebol deverá ser efetivada com rodadas de três cotejos.

Rodada Inaugural

Precedida da inauguração do ginásio, pelo Presidente da República, e do desfile dos atletas, a rodada inaugural ficou marcada para o próximo dia 23, às 21 horas. Estarão em atividade: Filipinas x Paraguai e Estados Unidos x Canadá.

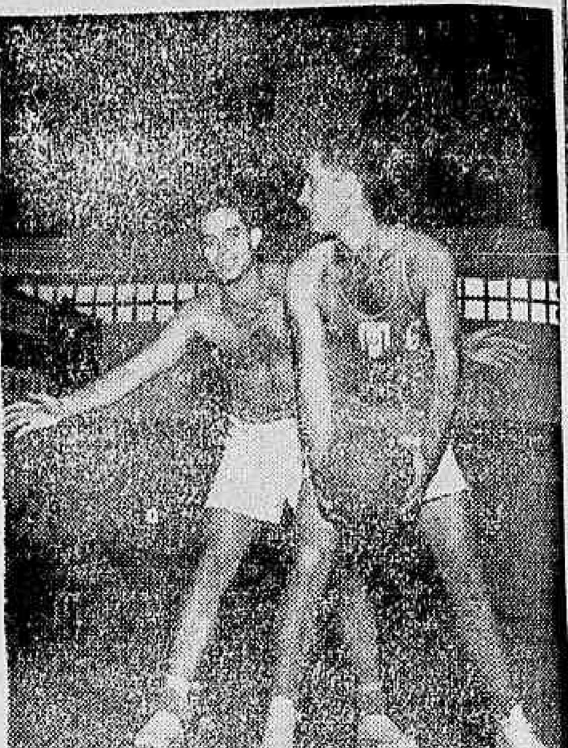
Prejudicando, as Chuvas

As chuvas torrenciais que caíram ontem na cidade do Rio de Janeiro, prejudicaram sèriamente os trabalhos no Maracanãzinho, que ficou inteiramente alagado. A quadra, que deveria ficar pronta hoje, já não estará...

Se o tempo não melhorar, transtôrnos sérios poderão surgir, embora todos os esforços estejam sendo envidados para recuperação do tempo perdido.

Roselló Poderá Jogar

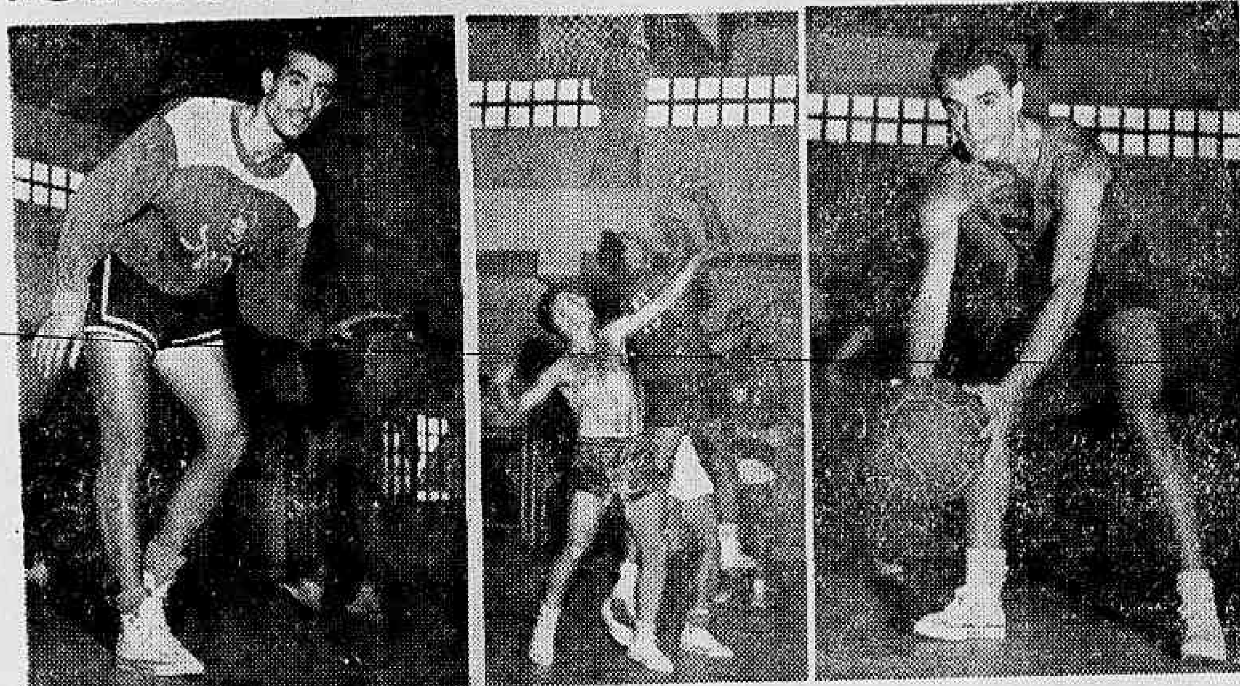
O famoso e eficiente astro oriental, de acôrdo com que ontem ficou resolvido, poderá atuar no certame. Os representantes da FIBA houveram por bem se louvar nas justificações da entidade uruguaia. Enquanto isto, Pelaez terá de cumprir suspensão de 6 anos. Roselló, que estava suspenso por 6 anos, ficou com sua pena reduzida para 2 anos.



Fecher prepara-se para girar, enquanto Mose Levi tenta impedir que seu companheiro finalize a jogada com êxito.

PARA O TÉCNICO SALTIEL:

Israel Trouxe 12 "Ases"



O primeiro, da esquerda para a direita, é Ofri, jogador de estatura avantajada com ótimo rendimento nos rebotes. No "entrevero", publicado logo a seguir, o Abraham aparece em primeiro plano. O "capitain" da seleção israelita tem estas funções há 7 anos e atua e m"scratchs" há 10. Na outra extremidade, aparece Cohen, atleta de invulgar envergadura. Pela maneira elegante e eficiente que êle domina e protege a bola, os leitores poderão verificar que os israelitas sabem, ou não, jogar...



O técnico israelita é, antes de mais nada, verdadeiro poliglota. Um homem culto. Revelou-se conhecedor profundo do esporte da cesta. Está tranquilo, como todos que trabalham conscienciosamente...

Expressiva Mensagem do Desportista Karml, Chefe da Delegação — O Bom-Humor é Universal: Tel-Aviv (40 anos...) Saúda São Paulo "Quatrocentão" — Um "Coach" Competente Fala de Sua Equipe e de Seus Pupilos — Por Que o Repórter Passou a Considerar os Israelitas Como Adversários Verdadeiramente Perigosos — Reportagem de JOÃO CARLOS CANTUÁRIA — Fotos de JADER NEVES

Os israelitas não vieram sòmente competir no Mundial de Basquetebol. A presença dêles em terras brasileiras significa muito mais. A mensagem do desportista Israel Karml é um verdadeiro hino de confraternização entre os nossos povos, já incondicionais amigos — "Como Presidente da Federação de Esportes do Israel saúdo os desportistas brasileiros, fazendo votos para que a presente jornada só sirva para estreitar ainda mais os laços de amizade que nos une".

Mensagens de Jerusalém e de Tel-Aviv

O Sr. Israel Karml é portador de um Biblia do Prefeito da histórica cidade de Jerusalém para o Governador da cidade do Rio de Janeiro e do Prefeito de Tel-Aviv com seus 40 anos de existência (o que insiste numa "blague" de sabor bem carioca...), votos de sincera fraternidade para o Prefeito de São Paulo "quatrocentão"...

"Grande Responsabilidade a Nossa"

Quem assim acha é o coach Jacob Saltiel. "Estamos cientes das nossas responsabilidades e tudo faremos para não decepcionar. Em Israel tôdas as atenções estão concentradas no Mundial de Basquetebol a ser realizado no Rio de Janeiro".

Inimigo do Individualismo

Saltiel palestrou longamente com o repórter, revelando-se profundo conhecedor dos segredos do esporte da cesta.

Dois detalhes, entre outros, êle julga fundamentalmente importante na eficiência de qualquer equipe de basquetebol: a disciplina e a noção de conjunto. O técnico israelita é inimigo ferrenho do individualismo. Declara, textualmente, que sua equipe não possui "prima donna". Que todos são bons e muito disciplinados.

Bem Preparada a Equipe

Segundo as informações que nos foram prestadas, a equipe dos israelitas está muito bem preparada. Se não, vejamos: Saltiel começou a treiná-la em fins de agôsto. Estavam, então em atividade, 27 jogadores. Depois de 10 dias de preparativos, foram feitos os primeiros "cortes". Dos 18 restantes, depois de mais 12 dias de atividades, Saltiel escolheu o plantel definitivo. Os 12 jogadores que representarinm sua pátria no Mundial de Basquetebol. Ao contrário das estadunidenses, êle escolheu os que acha e chama "12 melhores de Israel" entre diversas equipes locais. Nenhuma foi preferida para "base"...

O treinamento dos israelitas, como poderá se verificar, foi idêntico ao dos brasileiros. Foram observados: o preparo físico, a preparação individual dos convocados nos fundamentos do esporte da cesta e a efetivação de muitos coletivos. A parte final dos preparativos foi feita com exibições contra quadros de Tel-Aviv.

São Perigosos os Israelitas

Essa é a opinião pessoal do repórter. Para justificá-la, usaremos os seguintes argumentos: êles não são estreantes em competições internacionais como muito

(Conclui na 1.ª página)

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

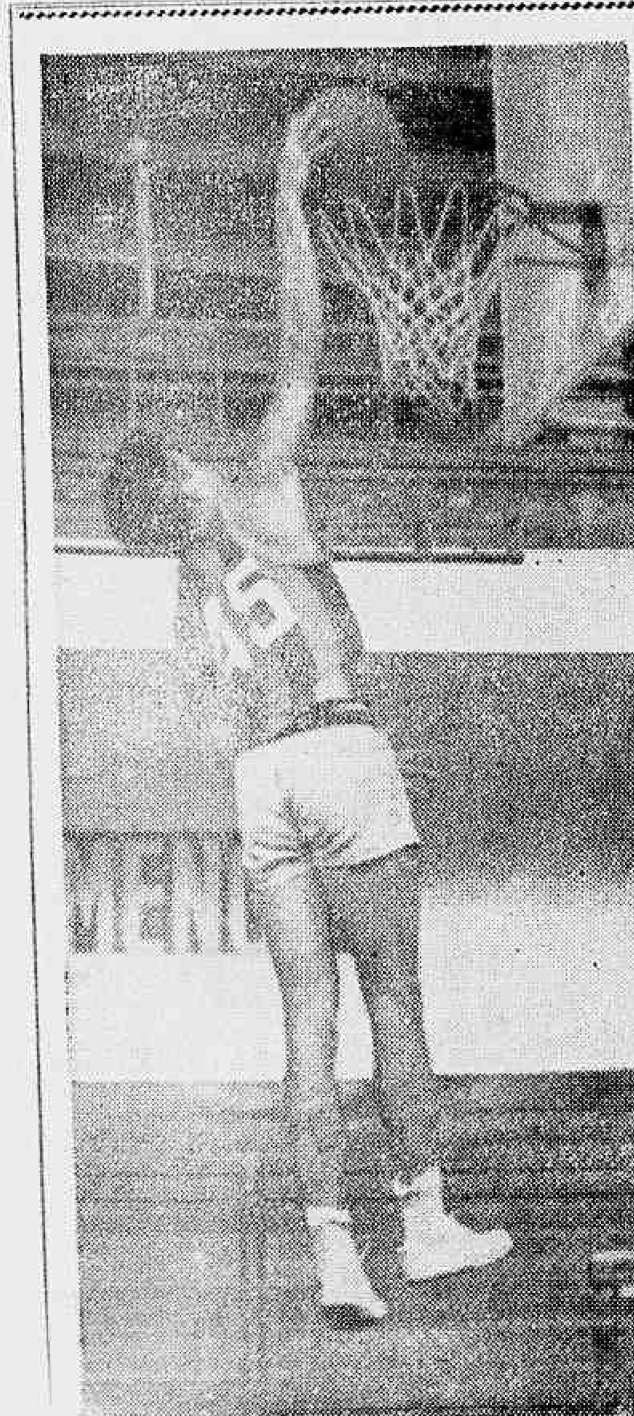
RIO DE JANEIRO, 21 DE OUTUBRO DE 1954

DUAS ATRAÇÕES AQUÁTICAS NA SEMANA

1 — Domingo pela manhã, na piscina do Tijuca Tennis Club, teremos o 3.º Concurso Oficial da temporada de natação, sob o patrocínio do grêmio cajuti. Nesta competição, dois motivos de grande interêsse avultam: o Campeonato de Principiantes e a disputa do Medley individual pelo Troféu Aristides Silva. Pelas eliminatórias efetuadas, o Bangu e o Icaraí decidirão ponto a ponto o setor masculino do certame, com possibilidades menores, porém, existentes para Guanabara e Fluminense. No setor feminino entretanto, a superioridade tricolor é grande, o que deverá lhe dar o título máximo da classe de principiantes, no cômputo geral da competição.

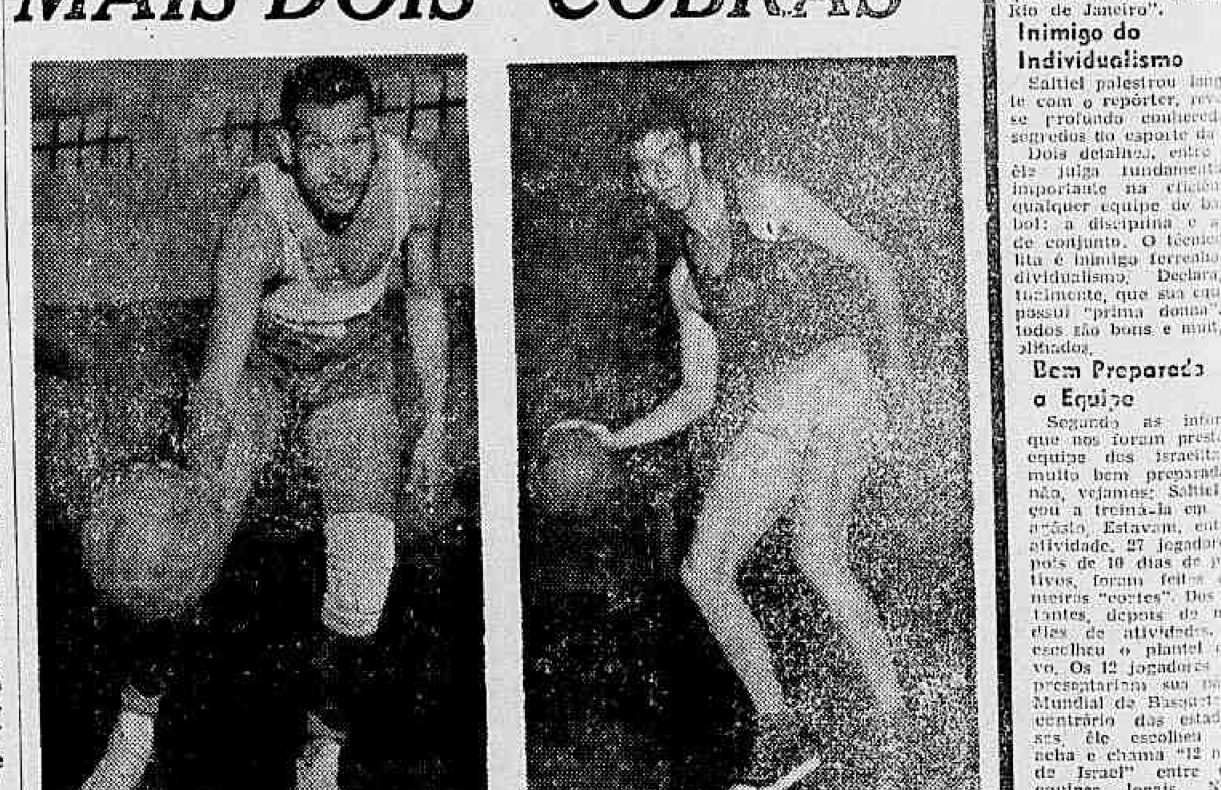
Quanto ao medley individual. Ricardo Capanema é a grande figura, recordista sul-americano da especialidade com 5m27s4 e credenciado a vencer uma vez mais a árdua prova das 4 etapas de 100 metros, cada uma num estilo diferente. Marvio Kelly dos Santos, seu único adversário, encontra-se bem preparado, devendo oferecer luta ao nadador cajut.. que apesar desta resistência é o favorito da bela prova.

2 A outra atração reside no Torneio Aberto de Water-polo, que terá sua quarta rodada sábado à tarde nas Laranjeiras, com a peleja final da chave dos vencedores, reunindo Fluminense A e Vasco da Gama. Os tricolores, tricampeões do Torneio e invictos há 23 pelejas, estrearam nesta temporada arrasando o Botafogo por 20 x 1 enquanto o Vasco vem de vencer ao Fluminense B. por 7 x 5. O outro cotejo, semi-final de chave dos perdedores, não deverá ser efetuado, pois afirma-se que o Botafogo entregará os pontos ao Fluminense B.



Ultimam-se os preparativos, sob a dinâmica e eficiente orientação de Kanela, os brasileiros. Nossos "scratchmen", a partir de hoje, deverão ficar concentrados nas Paineiras. Se as condições permitirem, a equipe brasileira treinará logo no ginásio do Maracanã. Na foto de Jader Neves, Bombarda finaliza "fácil" de bandeja, como querendo mostrar que, tamanho só, não é documento. Que também estamos com gente que pula muito para garantir os rebotes...

MAIS DOIS "COBRAS"



UM PERUANO COM CREDENCIAIS — A equipe peruana, apresenta-se não vamos dizer, com credenciais para roubar o título do Mundo, mas capacitada à brilhar. Bons e mesmo grandes atletas, existem em seu plantel, todos vivendo uma expectativa enorme pelo tão ansiado certame que se prenuncia como um dos maiores de todos os tempos. Acima focalizamos, um dos grandes, na altura e na qualidade de seu esporte, é Chocano, uma das grandes revelações de todos os tempos, do esporte da cêsta inca.

UM "ITCH" COM DOIS METROS — Êste atleta de pernas longas, mais do que apropriadas para vencer na prática do esporte da cêsta, é uma das grandes atrações do magno evento cestobolístico que se aproxima. Aliás, no time iugoslavo, a média é bem idêntica em altura, com a dos americanos. Desta maneira, se tivermos pela frente, o "five" da cortina de ferro, teremos sem dúvida alguma muito trabalho para que gozemes de um feito que bem merecemes.